

**PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO DO *CAMPUS* PORTO VELHO ZONA NORTE
NO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA
AMAZÔNIA (CAPDA)**

PORTO VELHO

2023

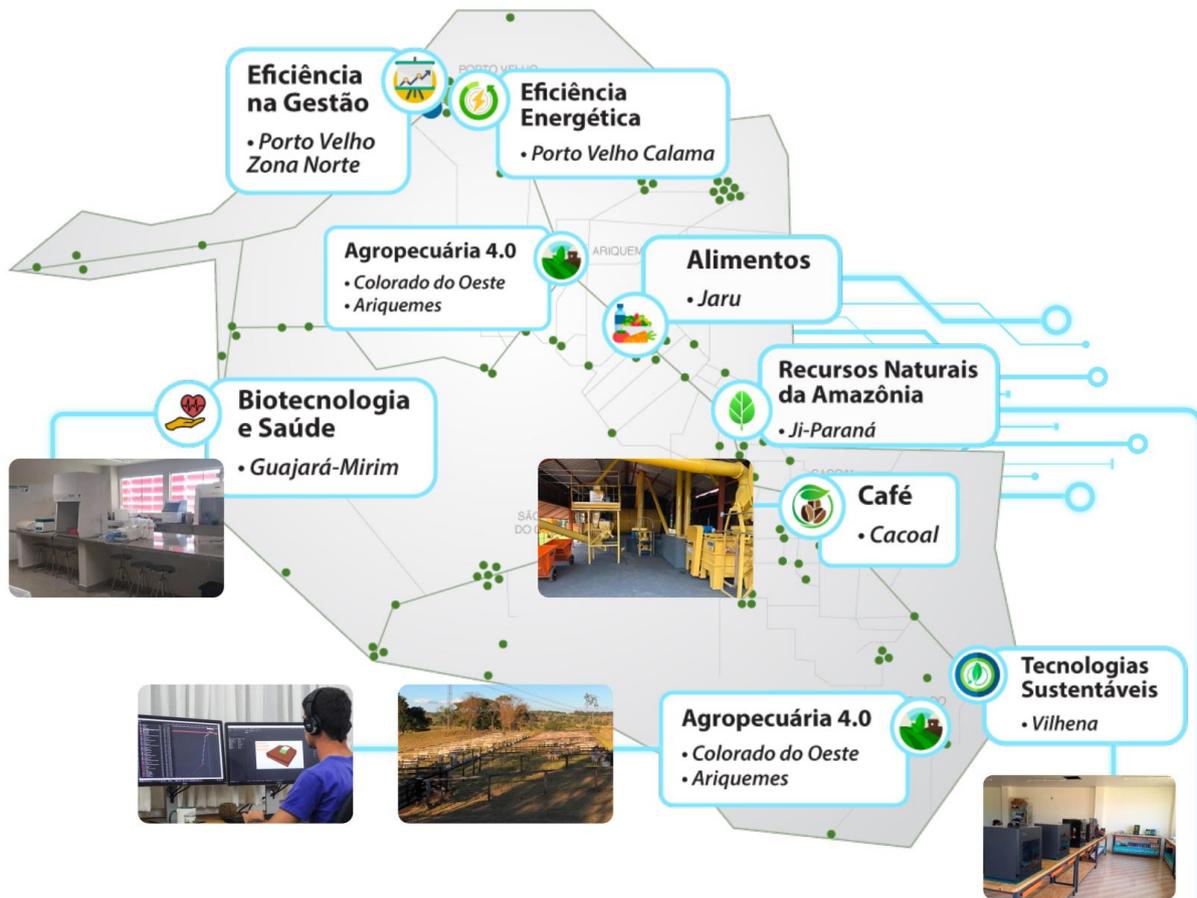
**PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO DO *CAMPUS* PORTO VELHO ZONA NORTE
NO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA
AMAZÔNIA (CAPDA)**

Proposta de credenciamento apresentada conforme o Anexo II da Resolução CAPDA 5, de 7 de dezembro de 2010.

PORTO VELHO

2023

MAPA DE ESPECIALIDADES DO IFRO



42 laboratórios de diversas áreas
43 grupos de Pesquisa em atuação
9 Espaços Makers/FabLabs

· Ações Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
· Uso compartilhado pela comunidade acadêmica e sociedade.

RESUMO

Este é um Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação apresentado como proposta para credenciamento do *Campus* Porto Velho Zona Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) no Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA). Tem como objetivos: a) incrementar a estruturação do *Campus* para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação; b) ampliar o volume de projetos de pesquisa do *Campus*, especialmente para a resolução de problemas das áreas de informática, gestão organizacional e tecnologias educacionais; c) gerar produtos para enriquecimento técnico, científico e cultural, difusão do conhecimento e transferência de tecnologia; d) promover capacitação para desenvolvimento profissional conforme os perfis de formação do *Campus*, as demandas do setor produtivo e as necessidades de inovação em produtos, processos e serviços para o desenvolvimento local e regional; e) prestar serviços de assessoria, consultoria e suporte técnico por meio dos laboratórios, Centro de Referência em EaD, Núcleo de Inovação Tecnológica e Centro de Inovação e Tecnologia. São apresentadas dez metas, distribuídas nos eixos de Estruturação Tecnológica, Desenvolvimento de Projetos, Formação Profissional, Prestação de Serviços e Coordenação, dos quais resultarão pelo menos 20 produtos essenciais. O *Campus* corresponde a uma das dez unidades formativas do IFRO e possui infraestrutura, quadro de pessoal e planejamento orientado para a promoção da pesquisa, desenvolvimento e inovação. Um maior investimento, a partir de emendas parlamentares, projetos prioritários e Convênios ou Acordos de Cooperação aumentarão a capacidade de atendimento e o alcance externo, junto a órgãos, entidades e setores produtivos, pela composição de capital tecnológico e capital intelectual que promovam o desenvolvimento regional sustentável. Há uma expectativa de captação de pelo menos R\$ 10 milhões de reais para o desenvolvimento das metas durante dois anos de execução do Plano. A programação prevê suprir muitos dos déficits tecnológicos e de formação em Rondônia, onde é muito baixo o número de projetos, soluções e fixação de especialistas; ao mesmo tempo, há uma demanda urgente para estudos especializados, orientação para uso racional da biodiversidade e criação de alternativas para empreendedorismo e inovação.

Palavras-chave: pesquisa; desenvolvimento; inovação; tecnologia; capital intelectual.

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1 — Organização Administrativa atual do IFRO.....	11
Figura 2 — Estrutura Organizacional do Centro de Inovação e Tecnologia do Campus.....	25
Figura 3 — Localização do Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual	29
Quadro 1 — Demonstrativo da Força de Trabalho do Campus (em dezembro de 2023)	14
Quadro 2 — Demonstrativo do total de estudantes do Campus (em dezembro de 2023)	15
Quadro 3 — Pesquisadores do Campus Porto Velho Zona Norte segundo o nível de formação (em dezembro de 2023).....	17
Quadro 4 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 1 (dezembro de 2023).....	19
Quadro 5 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 2 (dezembro de 2023).....	20
Quadro 6 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 3 (dezembro de 2023).....	21
Quadro 7 — Composição tecnológica material do Laboratório Redes de Computadores (dezembro de 2023).....	23
Quadro 8 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 5 (dezembro de 2023).....	24
Quadro 9 — Composição tecnológica material do CIT (dezembro de 2023).....	26
Quadro 10 — Composição tecnológica material do Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual (em dezembro de 2023)	30
Quadro 11 — Quadro de metas do Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (2024–2025).....	37
Quadro 12 — Mapa Estratégico do Plano de Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	58
Quadro 13 — Quantidade cumulativa de pesquisadores do Campus (dezembro de 2023)	59
Quadro 14 — Cronograma de execução	63
Tabela 1 — Orçamento do Campus (conforme dados levantados em novembro de 2023)	13
Tabela 2 — Orçamento para o Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	64
Tabela 3 — Despesas do Plano de P&D por meta (janeiro de 2024 a dezembro de 2025)	68

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	8
1.1	INSTITUIÇÃO	8
1.2	UNIDADE ACADÊMICA	8
2	REPRESENTAÇÃO	9
2.1	DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO	9
2.2	DIRIGENTE DA UNIDADE ACADÊMICA	9
2.3	RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES	9
3	ENQUADRAMENTO LEGAL	10
4	ATIVIDADE PRECÍPUA EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	12
4.1	ORÇAMENTO	12
4.2	FORÇA DE TRABALHO	14
5	PESQUISADORES DA INSTITUIÇÃO	17
6	LABORATÓRIOS DE P&D DEDICADOS	19
6.1	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	19
6.2	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2	20
6.3	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3	21
6.4	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 4 (REDES DE COMPUTADORES)	22
6.5	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 5	23
6.6	CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	24
6.7	ESTÚDIO DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO AUDIOVISUAL (EPTA).....	28
7	DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA	33
7.1	FUNDAÇÃO DE APOIO.....	33
7.2	AVALIAÇÃO DA CAPES	34
8	ANEXOS	35
8.1	PLANO DE P&D	35
8.1.1	Dados do Plano	35
8.1.2	Objetivos e metas	35
8.1.2.1	Objetivo geral	35
8.1.2.2	Objetivos específicos	35
8.1.2.3	Metas	36
8.1.2.3.1	<i>Desdobramento das metas</i>	38
8.1.3	Recursos humanos envolvidos	59

8.1.4	Resultados a serem alcançados.....	60
8.1.5	Temática de maior prevalência na proposta do Plano de P&D.....	62
8.1.6	Prazo de execução.....	63
8.1.7	Orçamento.....	64
8.2	ATIVIDADES DE P&D DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS	69
8.2.1	Dados dos projetos de pesquisa e desenvolvimento.....	69
8.2.2	Características inovadoras.....	69
8.3	ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	71
	REFERÊNCIAS	72
	APÊNDICE 1 — MACROESTRUTURA DO PLANO DE P&D.....	74
	APÊNDICE 2 — LISTA COMPLETA DE SERVIDORES PESQUISADORES.....	75
	APÊNDICE 3 — LISTA NOMINAL DE ESTUDANTES PESQUISADORES.....	82
	APÊNDICE 4 — QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR LINHA DE PESQUISA.....	89
	APÊNDICE 5 — RELAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES PARA AQUISIÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA	91
	APÊNDICE 6 — PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS	94

1 IDENTIFICAÇÃO

De acordo com o artigo 2º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008), os Institutos Federais “[...] são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei”. O artigo 11 da mesma Lei estabelece que “[...] terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores”. Segundo o artigo 13, “[...] os *campi* serão dirigidos por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade do respectivo *campus*”.

1.1 INSTITUIÇÃO

1.1.1 Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

1.1.2 CNPJ: 10.817.343/0001-05

1.1.3 Endereço (logradouro, bairro, CEP, cidade, UF): Avenida Lauro Sodré, 6500, Censipam — Aeroporto, Porto Velho/RO, CEP 76.803-260

1.1.4 Telefone (DDD, número): (69) 2182-9601; (69) 9 9918-2749

1.1.5 Página na Internet: <https://portal.ifro.edu.br/>

1.1.6 E-mail: reitoria@ifro.edu.br

1.2 UNIDADE ACADÊMICA

1.2.1 Nome: *Campus* Porto Velho Zona Norte

1.2.2 CNPJ: 10.817.343/0007-92

1.2.3 Endereço (logradouro, bairro, CEP, cidade, UF): Avenida Governador Jorge Teixeira, 3.146, Setor Industrial, Porto Velho/RO, CEP 76.821-002

1.2.4 Telefone (DDD, número): (69) 2182-3815

1.2.5 Página na Internet: <https://portal.ifro.edu.br/zona-norte>

1.2.6 E-mail: dg.pvhzonanorte@ifro.edu.br

2 REPRESENTAÇÃO

2.1 DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

- 2.1.1 **Nome:** Moisés José Rosa Souza
- 2.1.2 **Cargo:** Reitor
- 2.1.3 **CPF:** 573.241.402-97
- 2.1.4 **N. e órgão emissor da carteira de identidade:** 542895 — SSP/RO
- 2.1.5 **Telefone (DDD, número):** 69 9 9918-2749
- 2.1.6 **Fac-símile (DDD, número):** Não há
- 2.1.7 **E-mail:** reitoria@ifro.edu.br

2.2 DIRIGENTE DA UNIDADE ACADÊMICA

- 2.2.1 **Nome:** Jeferson Cardoso da Silva
- 2.2.2 **Cargo:** Diretor-Geral
- 2.2.3 **CPF:** 304.848.858-80
- 2.2.4 **N. e órgão emissor da carteira de identidade:** 560.783, Sesdec/RO
- 2.2.5 **Telefone (DDD, número):** (69) 9 9210-6593
- 2.2.6 **Fac-símile (DDD, número):** Não há.
- 2.2.7 **E-mail:** dg.pvhzonanorte@ifro.edu.br

2.3 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

- 2.3.1 **Nome:** Sergio Francisco Loss Franzin
- 2.3.2 **Cargo:** Chefe do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
- 2.3.3 **CPF:** 978.509.777-34
- 2.3.4 **N. e órgão emissor da carteira de identidade:** 383.761, Sesdec/RO
- 2.3.5 **Telefone (DDD, número):** (69) 9 9206-8299
- 2.3.6 **Fac-símile (DDD, número):** Não há.
- 2.3.7 **E-mail:** sergio.loss@ifro.edu.br
- 2.3.8 **Formação e experiência:** Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, com experiência de quase sete anos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão tecnológica (Portarias 144/2017/IFRO e 2.068/2023/IFRO).

3 ENQUADRAMENTO LEGAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRO) é uma instituição de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico, inovação e prestação de serviços, conforme seus objetivos e finalidades, dispostos nos artigos 6º e 7º da Lei 11.892 (Brasil, 2008). Atende ao artigo 2º, inciso V, da Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Brasil, 2004), como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), por incluir em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário “a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico” e “o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos”, cuja regulamentação consta no artigo 24, § 1º, do Decreto 10.521, de 15 de outubro de 2020 (Brasil, 2020). O Decreto 10.521/2020 revogou, dentre outros, o Decreto 6.008, de 29 de dezembro de 2006 (Brasil, 2006).

Consta em seu Estatuto, aprovado pela Resolução 61, de 18 de dezembro de 2015, de seu Conselho Superior (IFRO, 2015), que o Instituto Federal de Rondônia possui as seguintes finalidades, constantes no artigo 4º:

I. ofertar **educação profissional** e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, **com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional**;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como **processo educativo e investigativo** de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e **fortalecimento dos arranjos produtivos**, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de **ciências aplicadas**, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

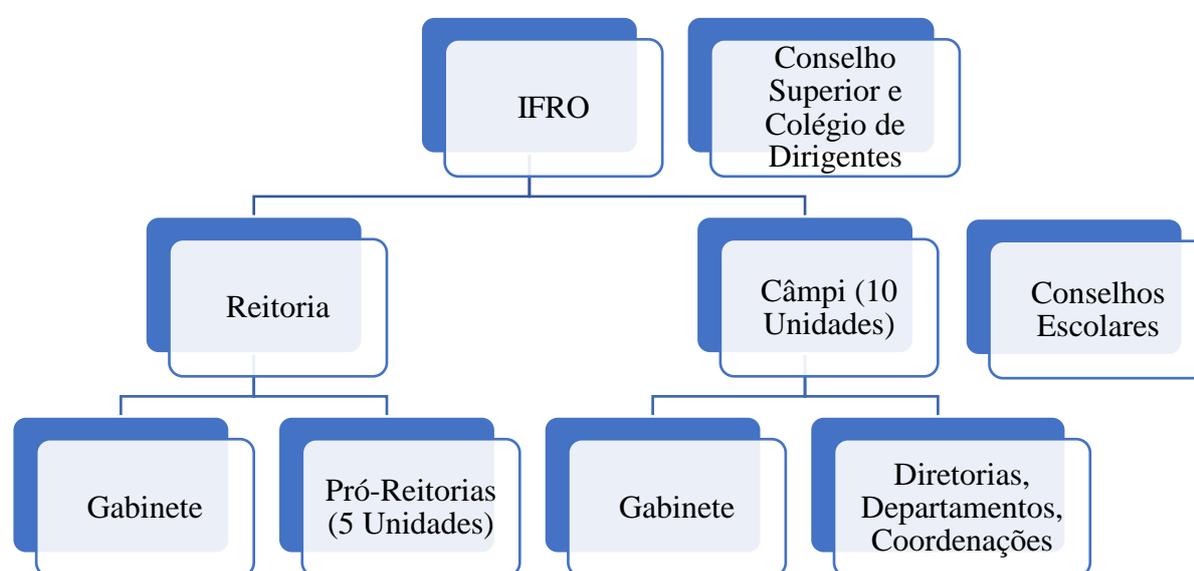
VII. desenvolver programas de extensão, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo;

VIII. realizar e estimular a **pesquisa aplicada, o desenvolvimento e divulgação científica e tecnológica**; e

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a **transferência de tecnologias** sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (Sem negrito no original).

De acordo com o artigo 1º do Regimento Geral interno, aprovado pela Resolução 65, de 29 de dezembro de 2015, do Conselho Superior (IFRO, 2015), trata-se de Instituto “[...] criado nos termos da Lei nº 11.892/2008, artigo 5º, inciso XXXII, vinculado ao Ministério da Educação, [que] possui natureza jurídica de autarquia e é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar”. Sua organização, pluricurricular e *multicampi*, atualmente é composta por uma Reitoria e 10 *campi*, conforme a Figura 1.

Figura 1 — Organização Administrativa atual do IFRO



Fonte: *Campus Porto Velho Zona Norte* (2023)

O Conselho Superior é o órgão máximo, de caráter consultivo e deliberativo, constituído pelo Reitor (como presidente) e as representações de docentes, técnicos administrativos, estudantes e comunidade externa, conforme o artigo 8º do seu Estatuto. O Colégio de Dirigentes “[...] integra a administração geral da Instituição e tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa” (artigo 10 do mesmo Estatuto).

Os *Campi* são gerenciados pelos Diretores-Gerais e têm como órgão máximo, consultivo e deliberativo o Conselho Escolar. Estas Unidades estão assim distribuídas: *Campus Ariquemes*, *Campus Cacoal*, *Campus Colorado do Oeste*, *Campus Guajará-Mirim*, *Campus Jaru*, *Campus Ji-Paraná*, *Campus Porto Velho Calama*, ***Campus Porto Velho Zona Norte***, *Campus São Miguel do Guaporé* e *Campus Vilhena*.

4 ATIVIDADE PRECÍPUA EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2023 a 2027 (IFRO, 2023) estabelece como Missão Institucional, no seu Mapa Estratégico (p. 29), “Promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambientalmente sustentável”.

Para o avanço em pesquisa, desenvolvimento e inovação, alguns dos principais objetivos processuais, dispostos no mesmo Mapa Estratégico do PDI (IFRO, 2023), são:

- 1) Ampliar e consolidar a infraestrutura tecnológica.
- 2) Promover a qualificação e capacitação dos servidores com foco nos resultados institucionais.
- 3) Consolidar a oferta dos cursos em consonância aos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais.
- 4) Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino, pesquisa e extensão, nacionais e internacionais.

Esses objetivos processuais levarão aos objetivos finalísticos de “formar cidadãos capazes de transformar a realidade social”, “colaborar para o desenvolvimento regional sustentável” e “disponibilizar soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo”.

Uma das iniciativas de grande impacto do IFRO foi a implantação dos Centros de Inovação Tecnológica (CITs), com abrangência de processos de pesquisa, formação e serviços, mas uma maior especialização, que, no *Campus* Porto Velho Zona Norte, corresponde a **Eficiência na Gestão**.

4.1 ORÇAMENTO

O orçamento ordinário do *Campus* Porto Velho Zona Norte é proveniente da transferência de receitas do Governo Federal para o IFRO e descentralizada ao *Campus*, dentro da Lei Orçamentária Anual, e suplementado por emendas parlamentares e parcerias realizadas com entidades locais e regionais. Não há outras fontes de receita ainda, oriundas, por exemplo, de serviços prestados em pesquisa e desenvolvimento ou obtenção de rentabilidade decorrente de direitos autorais. A Tabela 1 apresenta o demonstrativo de receitas no ano corrente, anterior e posterior.

Tabela 1 — Orçamento do *Campus* (conforme dados levantados em dezembro de 2023)

Atividades Desenvolvidas	Fonte	Orçamento/Faturamento Anual (R\$)		
		2022	2023	2024
Pesquisa e Desenvolvimento	LOA (Editais Ativos: Rateio e Repasses Mensais)	100.000,00	104.579,49	110.000,00
	Programas Federais (Mestrado PROFNIT)	27.000,00	63.000,00	73.000,00
	Parcerias	0,00	424.200,00	450.000,00
	Incentivos Fiscais da Suframa	0,00	0,00	5.000.000,00
Outras Atividades	LOA (20RL e 2994)	3.913.591,46	3.845.044,56	3.262.137,50
	Emendas Parlamentares	0,00	0,00	3.000.000,00
	TED (Mulheres Mil, para Cursos de Formação Inicial e Continuada)	0,00	154.223,80	102.816,20
	TED (Bioeconomia, para Cursos de Formação Inicial e Continuada)	0,00	24.752,00	13.328,00
	TED (Aquicultura, para Cursos de Formação Inicial e Continuada)	0,00	0,00	108.000,00
	Programas Federais (Cursos da Universidade Aberta do Brasil)	103.651,55	0,00	0,00
Total		4.144.243,01	4.615.799,85	12.119.281,70

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte — IFRO (2023)

O orçamento para pesquisa, desenvolvimento e inovação contemplou, em dois anos, repasses ordinários da Reitoria ao *Campus*, a partir da Lei Orçamentária, no valor de aproximadamente R\$ 100.000,00 ao ano, para subsidiar projetos (taxas de bancada e bolsas estudantis), cujo montante deverá se repetir de forma aproximada em 2024, pela previsão em novembro de 2023. Também houve repasses específicos do Governo Federal para o Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), no ano de 2023, com expectativa de novos repasses em 2024, para taxas de bancada e bolsas estudantis.

Para as outras atividades do *Campus*, foram destinados os recursos da Lei Orçamentária Anual, no valor de aproximadamente R\$ 4.000.000,00 em 2002 e 2023, cuja variação não deve ser significativa em 2024, após as recomendações orçamentárias de segundo semestre; também houve repasses por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), do Ministério da Educação, voltados para a Formação Inicial e Continuada de trabalhadores e comunidade em geral em 2023, além de subsídios da Universidade Aberta do Brasil no atendimento à Pós-Graduação *Lato Sensu* e Licenciatura em Pedagogia, no ano de 2022. Para 2024, espera-se, além dos recursos ordinários e de programas federais, um adicional significativo por meio de emendas parlamentares para ações de pesquisa,

desenvolvimento e extensão, com foco no atendimento às comunidades, entidades, populações e setores produtivos.

Os incentivos fiscais da Suframa serão uma importante oportunidade para captação de recursos junto diretamente às empresas, a partir de programas prioritários e/ou sob indicação parlamentar de emendas. Portanto, o valor apresentado é uma prospecção, sem garantia de alcance. Espera-se ampliar significativamente a proporcionalidade de recursos para pesquisa, desenvolvimento e inovação, passando de menos de 13% em 2023 para mais de 40% em 2024, quanto ao orçamento geral do *Campus*, considerando-se os repasses ordinários somados à possível captação extraorçamentária.

4.2 FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho do *Campus* Porto Velho Zona Norte é constituída por servidores do quadro permanente, servidores temporários e bolsistas vinculados a projetos por tempo determinado. O quadro permanente é composto por docentes e técnicos administrativos; os servidores temporários são aqueles contratados como substitutos de docentes. Os servidores do quadro permanente possuem contrato, em sua maioria, de 40 horas, em que prevalecem, dentre os docentes, aqueles com dedicação exclusiva. O Quadro 1 indica os quantitativos e percentuais da Unidade.

Quadro 1 — Demonstrativo da Força de Trabalho do *Campus* (em dezembro de 2023)

Discriminação	Quadro Efetivo (1)		Contratados (2)		Total Geral (1+2)		%
	Nível Superior	Outros	Nível Superior	Outros	Nível Superior	Outros	
Diretamente em Atividades de P&D (A)	55	1	4	0	59	1	48,38
Em Atividade de Ensino (B) <i>(não somados, para evitar redundância)</i>	55	1	4	0	59	1	48,38
Em Outras Atividades (Administrativas) (C)	63	1	0	0	63	1	51,62
Total	118	2	4	0	122	2	100,00

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

*Em sua totalidade, os docentes estão envolvidos com atividades de pesquisa, por conta da integração natural que deve haver entre pesquisa, ensino e extensão em todos os cursos ofertados pelo *Campus* Porto Velho Zona Norte e demais unidades do IFRO; na mesma lógica e inversamente, os docentes envolvidos com pesquisa também o estão com ensino, por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 9.394, de 20 de dezembro de*

1996, e da Portaria 554, de 20 de junho de 2013, do Ministério da Educação (Brasil, 1996; 2013). Segundo a Portaria, o envolvimento com pesquisa, desenvolvimento e inovação e o exercício da docência são duas das principais atividades dos professores para progressão em carreira. Portanto, para não haver excedentes na soma, evitamos a redundância dos quantitativos da linha de “Atividades de Ensino” no total de servidores do *Campus*, em razão de um mesmo servidor docente se ocupar tanto de pesquisa quanto de ensino.

Há que se considerar ainda, neste demonstrativo, que os indicadores sofrem influência das proporcionalidades, visto que alguns servidores técnico-administrativos também se envolvem com pesquisa, embora sua atividade principal e de maior predominância seja administrativa. Por essa razão e novamente para evitar excedências ou redundâncias (por duplicatas), esses casos não foram contabilizados em P&D.

Da mesma forma que os docentes, os servidores técnico-administrativos podem se envolver com pesquisa, seja pela proposição de projetos, pela contribuição como colaboradores de projetos existentes e pela produção e difusão do conhecimento. Entretanto, pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a relação mais direta e mais intensiva com pesquisa é dos profissionais docentes, justamente porque precisam trabalhar as duas diretrizes no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Por complemento, os técnicos administrativos dão suporte a essas atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento, pelo atendimento às demandas de ordem técnica, setorial, em suporte das condições materiais e processuais, como o pagamento de bolsas, a disponibilização de materiais, os registros acadêmicos e tantas outras tarefas de rotina.

O Quadro 2 apresenta o demonstrativo de estudantes do *Campus*, nos diversos tipos de curso e níveis de formação.

Quadro 2 — Demonstrativo do total de estudantes do *Campus* (em dezembro de 2023)

N.	Curso	Modalidade de Oferta	Q. Alunos	%
Cursos Técnicos de Nível Médio				
1	Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio	A distância	126	3,33
2	Técnico em Computação Gráfica Concomitante ao Ensino Médio (em fase de encerramento)	A distância	12	0,32
3	Técnico em Finanças Concomitante ao Ensino Médio (Mediotec) (em fase de encerramento)	Presencial	1	0,03
4	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	A distância	150	3,96
5	Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio	A distância	380	10,03
6	Técnico em Administração Subsequente ao Ensino Médio	Presencial	55	1,45
7	Técnico em Finanças Subsequente ao Ensino Médio	Presencial	49	1,29
Subtotal 1 (Estudantes de Nível Médio)			773	20,41

N.	Curso	Modalidade de Oferta	Q. Alunos	%
Cursos de Graduação				
8	Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	A distância	746	19,69
9	Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Presencial	92	2,43
10	Superior de Tecnologia em Gestão Pública	A distância	1.125	29,70
11	Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Presencial	107	2,82
12	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Presencial	81	2,14
13	Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	74	1,95
14	Licenciatura em Pedagogia	A distância	70	1,85
15	Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica pela Universidade Aberta do Brasil	A distância	204	5,39
Subtotal 2 (Estudantes de Graduação)			2.499	65,97
Cursos de Pós-Graduação				
16	Aperfeiçoamento de Nível Superior em Criminalística	Presencial	31	0,82
17	Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Básica	A distância	50	1,32
18	Pós-graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	A distância	1	0,03
19	Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão em EaD	A distância	96	2,53
20	Pós-Graduação Lato Sensu em Perícia Criminal	Presencial	30	0,79
21	Pós-Graduação Lato Sensu Master Business Administration em Gestão de Instituições Públicas	A distância	296	7,81
22	Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT)	Presencial	12	0,32
Subtotal 3 (Estudantes de Pós-Graduação)			516	13,62
Total			3.788	100,00

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte do IFRO (2023)

Os estudantes também constituem força de trabalho de pesquisa e desenvolvimento, pela sua participação como bolsistas e colaboradores de projetos. Do total indicado, a maior parte se concentra na graduação (65,67%) e em cursos técnicos de nível médio (20,41%) e de pós-graduação (13,62%), incluindo-se um **mestrado no eixo de inovação**. Por modalidade de oferta, há 85,96% dos alunos em educação a distância e 14,04% em matrículas presenciais. Entretanto, a partir de 2024 haverá uma mudança considerável de proporcionalidade, visto que serão implantados Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio presenciais.

Há dois cursos com apenas um aluno porque estão em fase de integralização curricular tardia, mas que não causam distorção na força de trabalho do *Campus*, por cumprirem seus componentes curriculares em integração com outros cursos ou turmas.

Observa-se, no Quadro 2, uma especialização do *Campus* em formação para uso das tecnologias digitais e inovação (cursos técnicos, de graduação e de mestrado), especialmente no campo da informática, além de administração e algumas variedades mediante parceria, como o Aperfeiçoamento em Criminalística e a Especialização em Perícia Criminal, caracterizando um trabalho com a especificidade e a diversidade ao mesmo tempo.

5 PESQUISADORES DA INSTITUIÇÃO

Os pesquisadores do *Campus* Porto Velho Zona Norte são constituídos pelos docentes, técnicos administrativos, estudantes e eventualmente colaboradores externos.

Os profissionais docentes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela natureza da carreira, geralmente atuam também como pesquisadores, em sua grande maioria; acrescentam-se a eles muitos técnicos administrativos da mesma Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que também fazem ou podem fazer pesquisa e se envolver com processos de desenvolvimento e inovação.

O **Quadro 3** apresenta os quantitativos de servidores e estudantes na condição de pesquisadores efetivos no período de elaboração deste Relatório.

Quadro 3 — Pesquisadores do *Campus* Porto Velho Zona Norte segundo o nível de formação (em dezembro de 2023)

Segmento	Docente		Técnico		Estudantil		Total (2024/1)		Somente Servidores (Docente + Técnico)	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Médio/Técnico	0	0,00	0	0,00	18	19,57	18	10,84	0	0,00
Graduação	0	0,00	1	6,67	68	73,91	69	41,57	1	1,35
Especialização	6	10,17	6	40,00	0	0,00	12	7,23	12	16,22
Mestrado	44	74,58	7	46,67	6	6,52	57	34,34	51	68,92
Doutorado	9	15,25	1	6,67	0	0,00	10	6,02	10	13,51
Total (2024/1)	59	100,00	15	100,00	92	100,00	166	100,00	74	100,00

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte do IFRO (2023)

A lista completa dos servidores pesquisadores do *Campus* consta no **Apêndice 2**, com a indicação da área de formação, linhas de pesquisa, data de atualização do Currículo Lattes e grupos de pesquisa dos quais participam, além do nível de formação; no **Apêndice 3**, é apresentada a lista nominal dos estudantes pesquisadores, com a indicação dos cursos, nível de formação, projetos dos quais participam e atualização do currículo na Plataforma Lattes.

Entre os pesquisadores do quadro permanente do *Campus*, em um total de 59 docentes e 15 técnicos administrativos, a proporção é de 13,51% de doutores. No segmento docente, que é mais envolvido com pesquisa e desenvolvimento, são 9 doutores (15,25%). Há ainda um servidor docente Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, com experiência de quase 7 anos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão tecnológica, conforme a Portaria 144/2017/IFRO, vigente até junho de 2023, para a função de Diretor de Programas e Projetos de Extensão, e a Portaria 2.068/2023/IFRO, para a função de

Chefe do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação desde outubro de 2023; além disso, supervisiona o Projeto Cidades Inteligentes do IFRO desde agosto de 2021, conforme a Portaria 1.376/2021/IFRO. Assim, o *Campus* cumpre o requisito de habilitação previsto no item 1.3.1 do Anexo I à Resolução 5/2010 do CAPDA.

A indicação da data de atualização do currículo, no **Apêndice 2**, cumpre a previsão do item 5.1.1 da Resolução 5/2010 do CAPDA, como proposta substitutiva da declaração de atualização ou de encaminhamento de cópia de currículos, visto que eles podem ser acessados a partir da indicação nominal das listagens anexas. Mesmo assim, enviaremos o Comprovante de Vinculação dos Servidores e a Declaração de Data de Atualização de Currículos na Plataforma Lattes, como documentos avulsos, assinados pelo Dirigente do *Campus*.

No **Apêndice 4**, são demonstrados os quantitativos de servidores por linha de pesquisa, nos dois segmentos: docentes e técnicos administrativos. As linhas com maior predominância de pesquisa são Gestão, Estratégia, Inovação e Sustentabilidade em Organizações; Políticas e Desenvolvimento Regional; Currículo Educacional; Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade; Metodologias e Tecnologias Educacionais; Linguagem, Educação e Cultura; Sistemas (e Cidades) Inteligentes.

As comprovações de participação em pesquisa podem ser conferidas em:

a) Sistema Único da Administração Pública (SUAP), pelo endereço <https://suap.ifro.edu.br/admin/pesquisa/projeto/>, sob controle interno.

b) Portal do IFRO, em <https://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/457-editais/pesquisa> e em <https://portal.ifro.edu.br/zona-norte/editais/pesquisa>.

c) Sistema Eletrônico de Informações (SEI), mediante solicitação ou acesso público conforme o perfil de usuário.

d) Outras fontes, conforme os registros de cada pesquisador na Plataforma Lattes.

Como se trata de muitas publicações, é recomendável a comprovação por extrato ou item de interesse, mediante solicitação ao *Campus*.

6 LABORATÓRIOS DE P&D DEDICADOS

O *Campus* Porto Velho Zona Norte contava, em novembro de 2023, com quatro Laboratórios de Informática e um Centro de Inovação e Tecnologia coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, vinculado ao Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. Há também um Estúdio de Gravação e Transmissão Audiovisual e Produção de EaD, além da constituição de mais um Laboratório de Informática em andamento.

6.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1

O Laboratório de Informática 1 se encontra em funcionamento e integra as ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação e pós-graduação do *Campus*.

Localização: Sala do Bloco C, no prédio Pedagógico I;

Responsável: Anderson Rodrigues de Ataíde, do Departamento de Apoio ao Ensino;

Objetivo: Fornecer suporte aos processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, inovação e desenvolvimento no *Campus*;

Atividades desenvolvidas: Práticas de formação nos diversos níveis (desde o nível médio à pós-graduação), além das pesquisas continuadas de diversas naturezas, atendimento à comunidade por meio de cursos de curta duração e pós-graduação, suporte a eventos e desenvolvimento de sistemas, processos e protótipos;

Área física: O Laboratório ocupa uma área física de 89,25 metros quadrados, com capacidade de atendimento a 40 pessoas;

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O Laboratório 1 possui a composição tecnológica disposta no Quadro 4.

Quadro 4 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 1 (dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Unidade	Situação para P&D	Quant.
1	Aparelho de ar-condicionado de 30.000 BTUs	Aparelho	Atende à demanda	2
2	Armário com 8 portas para guardar mochilas de alunos	Móvel	Necessita de reparo	3
3	Cadeira plástica fixa preta	Móvel	Necessita de substituição	40
4	Computador de Mesa com Core i5 de 10ª Geração, 8 GB RAM, 2666 Mhz, DDR4, monitor de 24", SSD 500 GB NVME, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, periféricos	Aparelho	Necessita de upgrade	40
5	Mesa para computador, bege, 120 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	1
6	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	40
7	Projektor de multimídia	Aparelho	Atende à demanda	1
8	Rack servidor	Aparelho	Atende à demanda	1

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte do IFRO (2023)

O Laboratório 1 possui um conjunto adequado de computadores e movelaria que atende apenas parcialmente à demanda, pois foi detectada a necessidade de um upgrade dos equipamentos, para ampliação de memória (passando pelo menos para 16 GB) e da capacidade de processamento, além de substituição e complementação de cadeiras.

6.2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2

O Laboratório de Informática 2 também se encontra em funcionamento e integra as ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação e pós-graduação do *Campus*.

Localização: Sala do Bloco C, no prédio Pedagógico I do *Campus*;

Responsável: Anderson Rodrigues de Ataíde, do Departamento de Apoio ao Ensino;

Objetivo: Fornecer suporte aos processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, inovação e desenvolvimento no *Campus*;

Atividades desenvolvidas: Práticas de formação nos diversos níveis (desde o médio à pós-graduação), além das pesquisas continuadas de diversas naturezas, atendimento à comunidade por meio de cursos de curta duração, suporte a eventos e desenvolvimento de sistemas, processos e protótipos

Área física: O Laboratório ocupa uma área física de 89,25 metros quadrados, com capacidade de atendimento a 40 pessoas;

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O Laboratório possui a composição tecnológica disposta no Quadro 5

Quadro 5 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 2 (dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Unidade	Situação para P&D	Quant.
1	Aparelho de ar-condicionado de 30.000 BTUs	Aparelho	Atende à demanda	2
2	Cadeira plástica fixa preta	Móvel	Necessita de substituição	48
3	Computador All In One (tudo em um) com processador Core i3 de 2ª geração, 4 GB RAM, monitor de 23", HD 500 GB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios	Aparelho	Necessita de substituição	48
4	Mesa para computador, bege, 120 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	1
5	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	48
6	Projektor de multimídia	Aparelho	Atende à demanda	1

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O Laboratório 2 é antigo e está com máquinas muito defasadas para o perfil do *Campus*, que trabalha com aplicações, desenvolvimento, simulações pesadas e outros usos que dependem de tecnologias mais atualizadas. Além disso, o modelo “all in one” não é

adequado, porque dificulta a realização de reparos e inviabiliza o uso quando ocorrem problemas de hardware que poderiam ser resolvidos em paralelo ao uso do equipamento. É necessário também adquirir cadeiras mais confortáveis aos usuários, cujo tempo de ocupação do laboratório pode ser relativamente longo.

6.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3

O Laboratório de Informática 3, considerado como Laboratório de Apoio, se encontra em funcionamento e integra as ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação e pós-graduação do *Campus*.

Localização: Sala no Bloco E, no 1º andar do prédio Pedagógico III do *Campus*;

Responsável: Anderson Rodrigues de Ataíde, do Departamento de Apoio ao Ensino;

Objetivo: Fornecer suporte aos processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, inovação e desenvolvimento no *Campus*;

Atividades desenvolvidas: Práticas de formação nos diversos níveis (desde o médio à pós-graduação), além das pesquisas continuadas de diversas naturezas, atendimento à comunidade por meio de cursos de curta duração, suporte a eventos e desenvolvimento de sistemas, processos e protótipos

Área física: O Laboratório ocupa uma área física de 53,35 metros quadrados, com capacidade de atendimento a 30 pessoas;

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O Laboratório 3 possui a composição tecnológica disposta no Quadro 6.

Quadro 6 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 3 (dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Unidade	Situação para P&D	Quant.
1	Aparelho de ar-condicionado de 30.000 BTUs	Aparelho	Atende à demanda	1
2	Cadeira plástica fixa preta	Móvel	Necessita de substituição	30
3	Computador All In One (tudo em um) com processador Core i3 de 2ª geração, 4 GB RAM, monitor de 23", HD 500 GB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios	Aparelho	Necessita de substituição	30
4	Mesa para computador, bege, 120 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	1
5	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	30
6	Televisão de 55 polegadas	Aparelho	Atende à demanda	1

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O Laboratório 3 também se encontra bastante defasado em tecnologia, porque é composto por computadores com mais de dez anos de uso, baixa capacidade de

processamento para as demandas atuais e modelo inapropriado às dinâmicas de uso, pelo fato de o gabinete e o monitor comporem uma mesma unidade. Assim, quando há defeito ou falha localizada, que poderia ser resolvida em paralelo, a máquina afetada fica fora de uso, diferentemente do modelo composto por monitor e gabinete, que permite uma manutenção mais simples, localizada (e por isso menos custosa), além de comutação de partes com outros computadores.

Como existe a previsão de aumento do volume de alunos na modalidade de oferta presencial para 2024, o Laboratório precisará de um incremento da quantidade, passando de 30 para 40 máquinas, que é a proporção para o volume máximo de alunos por turma atendida regularmente.

A movelaria também precisa de adequação, por ser composta de cadeiras pouco confortáveis para uso por períodos longos de estudo e trabalho.

6.4 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 4 (REDES DE COMPUTADORES)

O Laboratório de Redes de Computadores se encontra em funcionamento e integra as ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação e pós-graduação do *Campus*, com atendimento prioritário para os Cursos Técnicos de Informática e o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

Localização: Sala do Bloco E, no 1º andar do prédio Pedagógico III do *Campus*;

Responsável: Anderson Rodrigues de Ataíde, do Departamento de Apoio ao Ensino;

Objetivo: Fornecer suporte aos processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, inovação e desenvolvimento no *Campus*, especialmente do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

Atividades desenvolvidas: Práticas de formação nos diversos níveis (desde o médio à pós-graduação), além das pesquisas continuadas de diversas naturezas, atendimento à comunidade por meio de cursos de curta duração, suporte a eventos e desenvolvimento de sistemas, processos e protótipos

Área física: O Laboratório de Redes ocupa uma área física de 83,65 metros quadrados, com capacidade de atendimento a 40 pessoas;

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O Laboratório de Redes de Computadores possui a composição tecnológica disposta no Quadro 8.

Quadro 7 — Composição tecnológica material do Laboratório Redes de Computadores (dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Unidade	Situação para P&D	Quant.
1	Aparelho de ar-condicionado de 24.000 BTUs	Aparelho	Necessita de substituição	1
2	Aparelho de ar-condicionado de 70.000 BTUs	Aparelho	Necessita de substituição	1
3	Armário com duas portas	Móvel	Necessita de reparo	5
4	Cadeiras giratórias almofadadas	Móvel	Necessita de upgrade	26
5	Computador de Mesa com processador do Core i7 de 7ª geração, 16 GB RAM (2 x 8), monitor de 23,8", HD 1 TB, Windows 11 Pro, wi-fi externo, teclado e mouse com fios	Aparelho	Necessita de upgrade	20
6	Mesa para computador, bege, 120 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	1
7	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	Necessita de upgrade	17
8	Televisão de 55 polegadas	Aparelho	Atende à demanda	1

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O Laboratório de Informática de Redes de Computadores possui capacidade para 40 computadores, mas está operando com apenas 17, em uma defasagem de mais de 50% na quantidade; em qualidade, há defasagem da geração dos processadores que, embora sejam Core i7, são de 7ª geração ainda. A defasagem tecnológica e o déficit quantitativo indicam a necessidade de atualização urgente, para melhor atendimento ao público.

6.5 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 5

O Laboratório de Informática 5 será implantado até o primeiro trimestre de 2024 para também integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento, inovação e pós-graduação do *Campus*. Os recursos já estão disponíveis por meio de um Convênio de Pós-Graduação, cujos processos de compra estão em andamento.

Localização: Sala no Bloco C, no prédio Pedagógico I do *Campus*;

Responsável: Anderson Rodrigues de Ataíde, do Departamento de Apoio ao Ensino;

Objetivo: Fornecer suporte aos processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, inovação e desenvolvimento no *Campus*;

Atividades desenvolvidas: Práticas de formação nos diversos níveis (desde o médio à pós-graduação), além das pesquisas continuadas de diversas naturezas, atendimento à comunidade por meio de cursos de curta duração, suporte a eventos e desenvolvimento de sistemas, processos e protótipos

Área física: O Laboratório ocupará uma área física de 79,10 metros quadrados, com capacidade de atendimento a 40 pessoas;

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O Laboratório 4 possui a composição tecnológica disposta no Quadro 7.

Quadro 8 — Composição tecnológica material do Laboratório de Informática 5 (dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Unidade	Situação para P&D	Quant.
1	Aparelho de ar-condicionado de 30.000 BTUs	Aparelho	Atende à demanda	2
2	Cadeiras giratórias almofadadas	Móvel	Adquirir/comprar	40
3	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13 ^a geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD 900 GB, Windows 11 Pro, Wifi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	Em aquisição	40
4	Mesa para computador, bege, 120 x 50 cm	Móvel	Atende à demanda	1
5	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	Adquirir/comprar	40
6	Switch gerenciável 48 portas	Aparelho	Adquirir/comprar	1
7	Televisão de 60 polegadas	Aparelho	Atende à demanda	1

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O Laboratório de Informática 5 é ofertado como infraestrutura preexistente porque os computadores já se encontram em processo de compra por uma Fundação de Apoio, com recursos do Convênio entre o *Campus* e a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), por meio da Polícia Técnico-Científica (Politec) de Rondônia. A movelaria e a televisão são instrumentos que já existem no *Campus* e serão realocados para o Laboratório. É possível também incluir aquisições com recursos próprios para suprir eventuais necessidades.

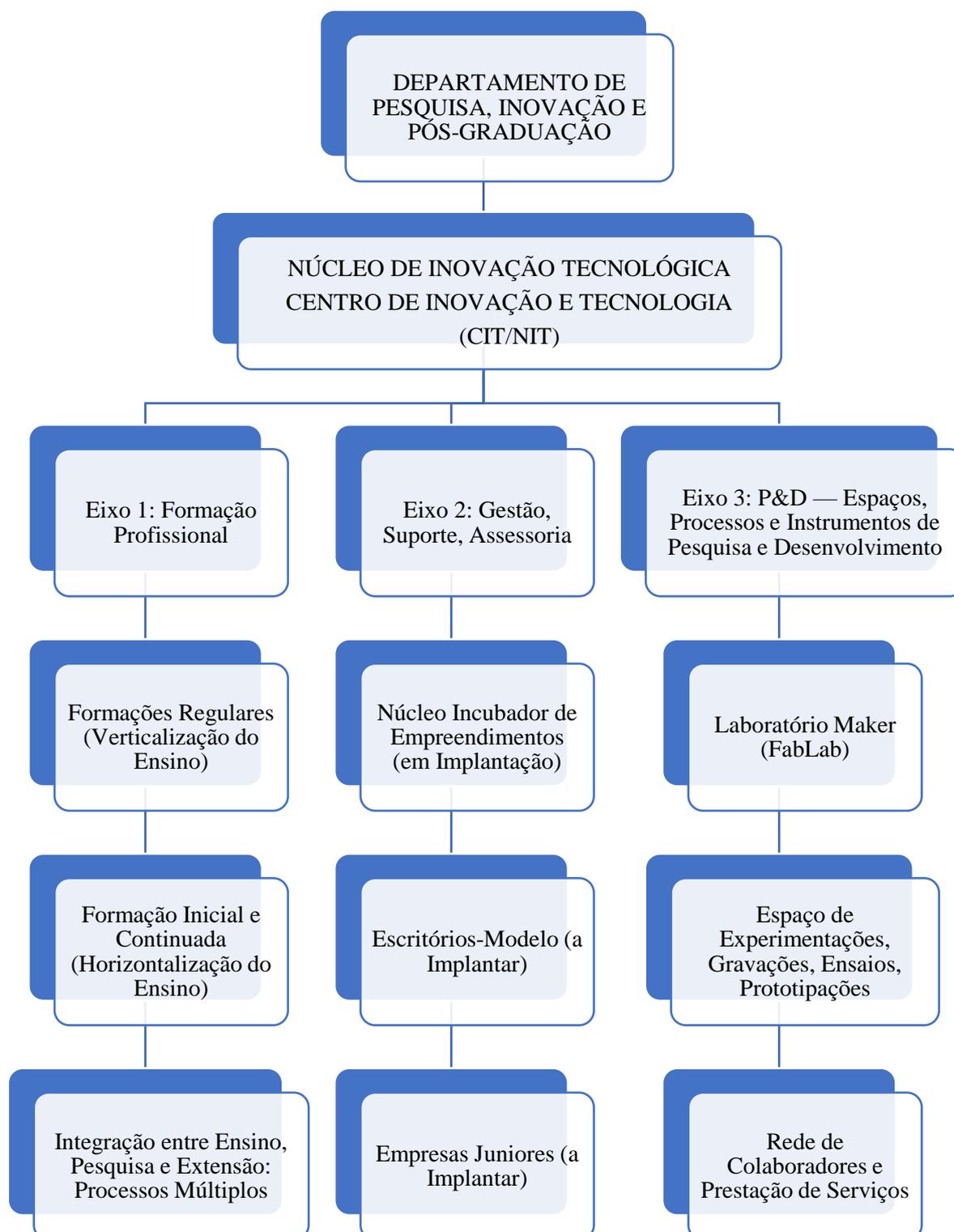
6.6 CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) é um espaço multiusuário, multi e transdisciplinar, multiprofissional, transversal e sistêmico, localizado no Núcleo de Inovação Tecnológica do *Campus*, integrado ao Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, com capacidade de comportar Incubadora de Empresas, Escritórios-Modelo, Empresas Juniores, Espaços *Makers*, Espaço para Rede de Contatos Profissionais (Network), bancadas experimentais, equipamentos para prototipações, dentre várias outras possibilidades. A **Figura 2**, a seguir, ilustra a configuração do espaço.

O CIT do *Campus* Porto Velho Zona Norte tem especialização em Eficiência na Gestão das Organizações Públicas ou Privadas, dentro de um escopo de grandes demandas por formação na área, pesquisa aplicada, desenvolvimento de sistemas inteligentes para melhoria dos processos produtivos e gerenciais, melhoramento de processos,

desenvolvimento e aplicações tecnológicas, captação de recursos para a expansão de serviços e o estabelecimento de parcerias para trabalhos orientados ao atendimento a demandas específicas.

Figura 2 — Estrutura Organizacional do Centro de Inovação e Tecnologia do *Campus*



Localização: Espaço anexo à área de convivência do *Campus*, no saguão de entrada, em frente à cantina e ligado ao primeiro prédio pedagógico, próximo a três Laboratórios de Informática.

Responsável: Renato Almeida de Oliveira, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica do *Campus* Porto Velho Zona Norte;

Objetivo: Desenvolver soluções inovadoras para as demandas prospectadas na área de competência, apoiando iniciativas de inovação, tecnologia e empreendedorismo;

Atividades desenvolvidas: Ele pode oferecer pesquisa básica e aplicada, prestação de serviços e consultorias às comunidades interna e externa, incubação e aceleração de empreendimentos, suporte a *startups* não residentes, formação inicial e continuada para profissionais e comunidade em geral, orientação para registros de patentes e softwares, fortalecimento de marcas, promoção de produtos, ensaios e testagens laboratoriais, gravações de audiovisual, ativação de redes de contato (*networking*), instrumentalização para prototipação e ensaios, impressões em 3D, oficinas e outros fins próprios do *Campus* quanto às ações de ensino (em todos os níveis), pesquisa (básica e aplicada), extensão (técnica e tecnológica), desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologias.

Área física: O CIT ocupa uma área física de 167 metros quadrados, com capacidade de atendimento a pelo menos 40 pessoas;

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O CIT possui a composição tecnológica disposta no Quadro 9.

Quadro 9 — Composição tecnológica material do CIT (dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Unidade	Situação para P&D	Quant.
1	Abafador de ruídos tipo concha, modelo plástico, com almofada, para uso em situações de risco e com certificado de aprovação	Unidade	Atende à demanda	5
2	Armário de 2 portas com chave, do tipo escaninho	Móvel	Necessita de substituição	4
3	Aspirador profissional de pó e água, com potência mínima de 1.400 w para líquidos	Aparelho	Atende à demanda	2
4	Avental em polietileno de alta densidade (PEAD), modelo barbeiro, cor branca, manga longa, punho com elástico, tira na cintura	Unidade	Atende à demanda	40
5	Bancada de MDF, comprimento de 84 cm, largura de 60 cm, 4 gavetas com 2 divisórias internas, aplicação de gabinete odontológico	Unidade	Atende à demanda	10
6	Cadeiras giratórias almofadadas de espaldar baixo	Móvel	Atende à demanda	10
7	Caixa de som Edifier r1000t4, com 24w RMS, preto bivolt (par)	Aparelho	Atende à demanda	3
8	Central de ar-condicionado inverter, 18.000 BTUs	Aparelho	Atende à demanda	2

9	Computador com processador Intel® Core™ i7-6500U, 8 GB RAM, com monitor e periféricos	Aparelho	Necessita de upgrade	10
10	Equipamento wireless, taxa de transmissão de 300 mbps, frequência de 2.400 – 2.483,50 mhz; características adicionais: 3 antenas omni 3dbi, access point, repetidor, bridge, tipo: repetidora	Aparelho	Atende à demanda	2
11	Equipamentos diversos para serviços profissionais, tipo micro retífica, voltagem 110 v, padrão elétrico, para uso em marcenaria	Aparelho	Atende à demanda	3
12	Furadeira, tipo parafusadeira, tamanho mandril 3/8 pol, tensão de alimentação em 110 e 220 v, capacidade de perfuração de madeira de 30 mm	Aparelho	Necessita de substituição	3
13	Grampeador manual para trabalho pesado, com antiobstrução, corpo de alumínio, indicado para estofados, molduras, tapetes, artesanato, dentre outras aplicações.	Unidade	Atende à demanda	5
14	Impressora em 3D, tipo gabinete fechado, conexão USB, alimentação bivolt; características adicionais: FDM	Unidade	Necessita de upgrade	1
15	Jogo de chave, material de aço cromo vanádio, tipo fixa, com 18 peças variadas, modelo chave de boca, com acessórios e estojo	Unidade	Atende à demanda	5
16	Lego Mindstorms Education Ev3 Core Set com 541 peças para atender até 3 alunos simultaneamente	Kits	Atende à demanda	10
17	Lousa interativa touch screen, modelo TB-9083	Unidade	Atende à demanda	1
18	Mesa de escritório em L, retangular	Móvel	Atende à demanda	2
19	Mesas circulares com seis cadeiras	Conjunto	Atende à demanda	2
20	Minitorno de bancada (morsa) com base giratória de 60 mm, em ferro fundido, marca Worker / Mini.	Unidade	Atende à demanda	20
21	Modem roteador com 2 antenas, aplicação em terminal remoto, modelo gabinete, tipo wireless adsl 2, velocidade de upload (full): 300 mbps; protocolo de enlace: criptografia wpa, wpa 2 e wep sem fio	Aparelho	Atende à demanda	1
22	Multímetro, tensão ac 600m/6/60/600/750 v, corrente dc 600u/6m/60m/600m/20	Aparelho	Atende à demanda	5
23	Paquímetro digital, material com pontas de metal duro, resolução 0,01 mm, precisão +/- 0,02 mm, capacidade de 200 mm	Unidade	Atende à demanda	5
24	Patch panel de 24 portas cat 6	Aparelho	Atende à demanda	4
25	Software Atlas TI para análise qualitativa governamental	Licença	Atende à demanda	1
26	Software MAXQDA para Windows, licença vitalícia, para análise qualitativa de dados	Licença	Atende à demanda	1
27	SPSS para coletar dados, criar tabelas, gráficos e estatísticas, analisar decisões de gerenciamento	Licença	Atende à demanda	1
28	Switch de 24 portas ethernet 10, 100, 1000, alimentação de 110, 220 v; aplicação: conectar servidores e equipamentos em rede	Aparelho	Atende à demanda	2
29	Televisão de 75 polegadas, em LED, HDMI, Full HD	Aparelho	Atende à demanda	1

Fonte: *Campus Porto Velho Zona Norte* (2023)

O Centro de Inovação e Tecnologia do *Campus* foi implantado com recursos de Emenda Parlamentar, mas ainda não foram suficientes para uma configuração adequada e completa à configuração programada. Observa-se a necessidade de atualização tecnológica de computadores e impressora e de substituição de furadeiras e armários, além de aquisições específicas, que serão consideradas no orçamento para o Plano de P&D. A maior parte dos materiais, entretanto, atende à demanda, em quantidade e qualidade, caracterizando o espaço como essencial e muito propício para pesquisa e desenvolvimento, em um ecossistema interno.

O Núcleo Incubador de Empreendimentos está previsto para implantação nos *Campi* do IFRO dentro da Rede Incubadora de Empresas (Redinova), conforme previsão no Regulamento aprovado pela Resolução 11, de 8 de junho de 2021, do Conselho Superior (IFRO, 2021). O *Campus* Porto Velho Zona Norte já implantou seu Núcleo, mas precisa ser restaurado com quadro de pessoal especializado e suficiente, para a retomada dos processos de mentoria e suporte administrativo. Para tanto, são necessários recursos extraorçamentários, para preparação e manutenção de pessoal operacional.

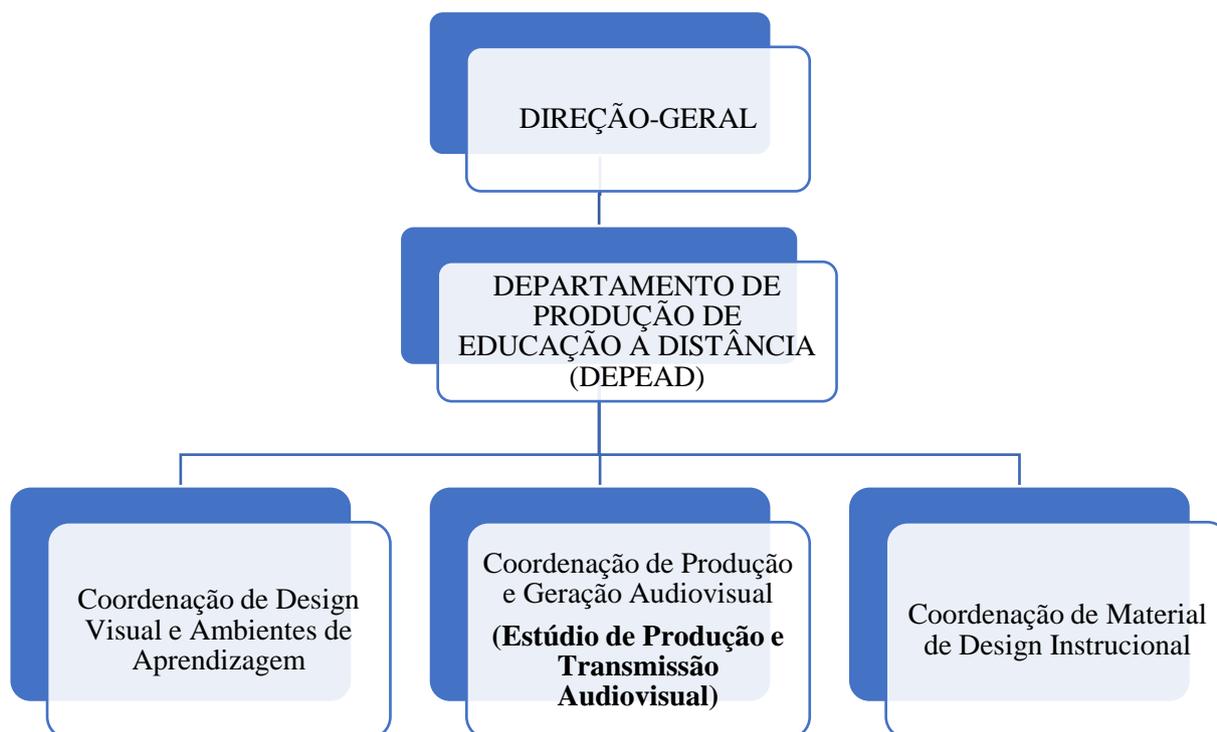
A implantação de Escritórios-Modelos e Empresas Juniores também é uma previsão dentro da regularidade de processos de gestão do *Campus*, conforme o surgimento de demandas e a disponibilidade de pessoal para gerenciamento. O CIT é capaz de comportar esses setores, por meio da estrutura já existente e novas expansões. Até 2023, tais setores ainda estavam em fase de preparação. Com a implantação do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, são reforçadas as possibilidades de aceleração do avanço para incremento do ecossistema interno. Entretanto, o CIT, pela configuração atual, já possui infraestrutura suficiente para comportar todos os processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação atuais e a serem programados para os próximos anos.

6.7 ESTÚDIO DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO AUDIOVISUAL (EPTA)

O Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual é um espaço consolidado no *Campus* há mais de 10 anos. Atende a uma grande concentração de cursos na modalidade de educação a distância de todo o IFRO e não apenas do *Campus*. É um dos mais completos de Porto Velho e região, com equipamentos ainda funcionais e completos, profissionais habilitados para cada especialidade de produção e transmissão e serviço terceirizado para a manutenção e gerenciamento dos serviços oferecidos.

Ele precisa passar por um processo de revitalização, reorganização e atualização, para melhor comportar todas as demandas do *Campus* e demais unidades, haja vista que atende a todo o IFRO. É composto por uma Unidade de Produção e uma Unidade de Gravação. A Figura 3 demonstra a localização desse espaço, que se tornará um Centro de Referência em EaD a partir de 2024. Ele está subordinado ao Departamento de Produção de Educação a Distância.

Figura 3 — Localização do Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual (dezembro de 2023)



Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

Sua funcionalidade atual está descrita a seguir:

Localização: Sala do Bloco B, no Prédio Pedagógico II do *Campus*;

Responsável: Artur Virgílio Simpson Martins, Coordenador de Educação a Distância do *Campus* Porto Velho Zona Norte.

Objetivo: Prover serviços, orientação e suporte para planejamento, produção, revisão, transmissão e composição de repositório de objetos de aprendizagem, especialmente para a Educação a Distância e transmissão digital.

Atividades desenvolvidas: A capacidade de geração e transmissão envolve uma ampla gama de possibilidades, nas diversas etapas essenciais e complementares de produção audiovisual:

a) Produção completa de materiais didáticos como objetos de aprendizagem, para colocação em ambientes virtuais de aprendizagem, repositórios e transmissões online, sejam livros, apostilas, vídeos, podcasts e outros.

b) Assessoria e orientação para a produção de materiais e transmissão de aulas, palestras, oficinas e conteúdos.

c) Transmissão por meio de televisão, YouTube e outras plataformas, seja por satélite (pouco usada) ou por rede de internet (mais comum).

d) Uso de tecnologias assistivas, como transliteração para braile, ampliação de caracteres e uso da língua brasileira de sinais (Libras).

e) Geração de repositório de objetos de aprendizagem e transmissão para modalidades de atendimento específicas, como a EaD ou processos virtuais de transmissão de aulas, oficinas, palestras e outras modalidades de interação síncrona e assíncrona.

f) Gerenciamento de ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

g) Suporte a polos de educação a distância.

Área física: O Estúdio ocupa uma área física de 107 metros quadrados, com capacidade de atendimento a todas as unidades do IFRO.

Relação dos equipamentos e ferramentas disponíveis, demonstrando sua compatibilidade com a execução das atividades de pesquisa e desenvolvimento da instituição: O Estúdio possui a composição tecnológica disposta no Quadro 10.

Quadro 10 — Composição tecnológica material do Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual (em dezembro de 2023)

N.	Identificação do material Existente e a Adquirir	Marca	Unidade	Situação para P&D	Q.
1	Adaptador de rack para microfone Sennheiser, padrão 19	Sennheiser	Acessório	Atende à demanda	8
2	Adaptador para câmera	Sony	Equipamento	Atende à demanda	3
3	Alça para câmera de vídeo profissional	Sony	Acessório	Atende à demanda	2
4	Bancada para edição de vídeo, tampo: 1, 85cm x 1,19cm; 1 encaixe: 56 cm x 30 cm; 2 encaixe: 49 cm x 54 cm; cor cinza claro; estrutura da base: 2 pernas: 77x76, suporte de 1,75 cm x 85cm, cor preta		Móvel	Atende à demanda	1
5	Braço adicional	Libec	Acessório	Atende à demanda	3
6	Cabo de áudio 9451, de 130,5 m	Belden	Unidade	Atende à demanda	1
7	Cabo de segurança em aço com anilha e mosquetão, 2,39 m		Unidade	Atende à demanda	21
8	Cabo de segurança em aço com anilha e mosquetão, 62 cm		Unidade	Atende à demanda	40
9	Cabo xlr, manga 22awg bt, para microfone/mesa de som; conectores xlr amphenol machos (3 pinos) e fêmeas (5 pinos), 34 m	Sparflex	Unidade	Atende à demanda	1
10	Cabo xlr, manga 22awg bt, para microfone/mesa de som; conectores xlr amphenol machos e fêmeas, 3 pinos, 4 m	Sparflex	Unidade	Atende à demanda	12
11	Cadeiras “mimi” pretas	Flexform	Móvel	Atende à demanda	2
12	Caixa acústica amplificadora (par) 40w 5" active studio monitors	Samsom	Aparelho	Atende à demanda	2
13	Caixa de disjuntores: 12 interruptores schneider electric k32a1c10 240v~		Caixa	Atende à demanda	1
14	Calha metálica 2p+t para rack, cor preta, 12 tomadas	Adas	Unidade	Atende à demanda	1
15	Calhas metálica 2p+t para rack, cor preta, 8 tomadas	Adas	Unidade	Atende à demanda	1

16	Câmera pantiltl 3-CCD 1/3" HDTV 12x Optical Zoom, Optical Image Stabilizer, Optional HD and SD-SDI Cards	Sony	Aparelho	Atende à demanda	3
17	Case para tripe rt30b	LibEC	Acessório	Atende à demanda	3
18	Colméia de foco médio		Equipamento	Atende à demanda	4
19	Controle Remoto Joystick para BRC-H700	Sony	Acessório	Atende à demanda	1
20	Controle remoto para a câmera hxr-nx5n	Sony	Acessório	Atende à demanda	3
21	Cubos	Point	Unidade	Atende à demanda	46
22	Dimmer digital de 12 canais com 4000 W por canal e tomadas PTV 20A de painel; AC Power Input; AC 100-240 V, 3ø4w; output: máximo de 20 amper por canal; protocolo: DMX-512; dimensões: 19" 3U, 482(W) x 132(H) x 316(D) mm	Lite Puter	Aparelho	Atende à demanda	1
23	Distribuidor de Sinal de áudio, 6 canais	Behringer	Aparelho	Atende à demanda	1
24	Equalizador de áudio	Behringer	Aparelho	Atende à demanda	1
25	Extensor de quadro branco	Smart Board	Móvel	Atende à demanda	1
26	Extensor telescópico médio em ferro, 2 estágios, com garra automática de 0,80/1,80 m	GE	Equipamento	Atende à demanda	5
27	Garra 35 cm de rosca grande, borracha nas sapatas para proteção de pino 5/8	Loccal	Unidade	Atende à demanda	21
28	Gerador de caracteres HD-SDI/SD-SDI broadcast graphics system 4RU chassis	Compix	Aparelho	Atende à demanda	1
29	Hastes de suspensão em alumínio para croma key		Unidade	Atende à demanda	3
30	Lâmpada de tungstênio de 650 W/220V, 3200K°, para soquete GY9,5 CP89		Unidade	Atende à demanda	6
31	Lâmpada fluorescente compacta de 55W/930 3200K°, 60 cm, com 10.000 mil horas de vida útil em 220V	General Electric	Unidade	Atende à demanda	26
32	Lâmpada fluorescente tubular de 54 W/830 3000K°, 1,20 comp, com 10.000 mil horas de vida útil em 220V	General Electric	Unidade	Atende à demanda	24
33	Lâmpadas de tungstênio de 1000 W/220V 3200K°, para soquete G22 FKJ	General Electric	Unidade	Atende à demanda	6
34	Mesa de controle de luz digital CX-12, para até 96 canais (uso em dispositivos DMX controlado)	Lite Puter	Aparelho	Atende à demanda	1
35	Mesa de corte e efeitos com 16 entradas HD/SD e saída Multiview	Panasonic	Aparelho	Atende à demanda	1
36	Microfone de lapela sem fio uhf	Sony	Equipamento	Atende à demanda	1
37	Microfone de mão sem fio uhf	Sony	Equipamento	Atende à demanda	1
38	Microfones de lapela sem fio para estúdio UHF	Sennheiser	Equipamento	Atende à demanda	2
39	Mixer de áudio 12 canais	Behringer	Aparelho	Atende à demanda	2
40	Mixer de áudio 16 Channel, 6 Aux, 4 Group Áudio Mixer (s/ cabo de força e fora da caixa original!)	Behringer	Aparelho	Atende à demanda	1
41	Módulo de acoplamento		Unidade	Atende à demanda	3
42	Monitor de LCD de 15", WXGA, com entrada HDMI	Sony	Aparelho	Atende à demanda	1
43	Monitor de tv em led, Samsung, 24"	Samsung	Aparelho	Atende à demanda	1
44	Nobreak	SMS	Aparelho	Atende à demanda	5
45	Placa de saída HD Digital e Analog para BRC-H700	Sony	Peça	Atende à demanda	3
46	Poltrona individual	Flexform	Móvel	Atende à demanda	69
47	Poltrona para 3 lugares	Flexform	Móvel	Atende à demanda	1

48	Pré-amplificador de Áudio e conversor A/D & D/A com 8 canais	Behringer	Aparelho	Atende à demanda	1
49	Projeto multimídia 4.200 Lumen XGA, 2000:1 Contrast Ratio, XGA (1024 x 768) Native Resolution, 0.79" 3LCD brightera Projection Panels, 720p, 1080i, 1080p High Definition, NTSC, PAL, SECAM	Sony	Aparelho	Atende à demanda	1
50	Protetor de lente para câmera pmw-350k	Fujinon	Acessório	Atende à demanda	2
51	Quadro Interativo Smart Board 680 com Projetor UF 75 - 77"	Smart Board	Móvel	Atende à demanda	1
52	Rack fechado, em aço. Medidas: fundo: 56 cm, largura: 63 cm, altura: 120 cm, em aço cor cinza, porta preto fumê	Telecom	Móvel	Atende à demanda	3
53	Rack padrão de 19", com altura de 42U e profundidade igual a 1000 mm, preto e metálico, com bandejas, barra para cabos, placas e painéis frontais, organizador de cabos, teto para fechamento e kit de fixação e montagem	Ellan	Conjunto	Atende à demanda	1
54	Refletor de LED para câmera, com adaptador de bateria	Sony	Equipamento	Atende à demanda	3
55	Refletor de luz fria, modelo Hexa Light 06L x 54 W, 1,28 m, C, dimerizável via DMX 512, com porta gelatina		Equipamento	Atende à demanda	4
56	Refletor de luz fria, modelo Master Flo 06L x 55 W, dimerizável via DMX 512, com porta gelatina		Equipamento	Atende à demanda	2
57	Refletor Fresnel de 1000 w, modelo de estúdio com bandeira, 4 folhas, porta gelatina, lente de 150 mm alemã, soquete G22		Equipamento	Atende à demanda	6
58	Refletor Fresnel de 650 w, modelo de estúdio com bandeira, 4 folhas, porta gelatina, lente de 120 mm alemã, soquete GY 9,5		Equipamento	Atende à demanda	4
59	Roda em borracha com núcleo de material termoplástico, cinza, sem trava de segurança	Tellure	Unidade	Atende à demanda	6
60	Roda em borracha com núcleo de material termoplástico, cinza, trava de segurança	Tellure	Unidade	Atende à demanda	6
61	Rolo de gelatina Cinegel 3010, 48X25', de 1,22 x 7,62 m, half blue (1/2 CTB)	Rosco	Unidade	Atende à demanda	1
62	Rolo de gelatina Cinegel 3204, 48X25', de 1,22 x 7,62 m, Opal Tough Frost (1/2 CTB)	Rosco	Unidade	Atende à demanda	1
63	Sapata para tripé, cor cinza	LibEC	Acessório	Atende à demanda	2
64	Steck 1 macho x 2 fêmeas	Locall	Unidade	Atende à demanda	7
65	Suporte p/ tripé tipo estrela		Acessório	Atende à demanda	5
66	Teclado	Logitech	Acessório	Atende à demanda	1
67	Tripé	Libec	Acessório	Atende à demanda	1
68	TV/Monitor de 46", BRAVIA, 1080p, LCD TV, Full HD, 1080p (1920 x 1080), 720/60p, 1080/24p, 1080/60i, 1080/60p HD	Sony	Aparelho	Atende à demanda	1

A partir de 2024, o Estúdio será integrado ao Centro de Referência em EaD, com as mesmas características, porém mais autonomia para o desenvolvimento das atividades que comporta, em subordinação a uma Coordenação de Educação a Distância. Muitos dos equipamentos precisam ser atualizados; outros, precisam ser adquiridos.

7 DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA

A mantenedora do Instituto Federal de Rondônia é o Ministério da Educação. Ele tem natureza de autarquia, nos termos da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008), cujo artigo 1º, parágrafo único, assim prevê: “As instituições mencionadas nos incisos I [Institutos Federais], II, III e V do caput possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar”. Portanto, o IFRO tem autonomia relativa para o gerenciamento de seus recursos, pessoal e materiais.

7.1 FUNDAÇÃO DE APOIO

O IFRO não possui Fundação de Apoio própria, mas credenciada segundo as previsões da Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994 (Brasil, 1994). A Fundação habilitada é a Arthur Bernardes (Funarbe), vinculada à Universidade Federal de Viçosa e credenciada pelo Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da Portaria Conjunta 82, de 29 de junho de 2023 (Brasil, 2023), disponível no **Anexo 1** e, com outros documentos correlatos, no Portal do IFRO, em <https://portal.ifro.edu.br/fundacoesdeapoio>. Outros dados podem ser obtidos no portal da própria Funarbe, em <https://funarbe.org.br/pt/>.

A Funarbe atende o IFRO por meio de apoio na execução técnico-financeira dos seguintes projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão tecnológica:

1) Projeto Cidades Inteligentes, com implantação nas cidades de Ariquemes, Rolim de Moura e Cerejeiras: R\$ 32.345.498,00.

2) Projeto Geo Rondônia, de geoprocessamento para regularização fundiária rural em todo o Estado de Rondônia: R\$ 22.814.253,40.

3) Projeto Escola do Chocolate, de instalação laboratorial para suprimento das necessidades do arranjo produtivo do cacau, no *Campus* Jaru do IFRO: R\$ 5.000.000,00.

4) Projeto Comunidades Fortes: de atendimento a comunidades e povos tradicionais de Rondônia, no valor de R\$ 5.200.000,00.

5) Convênio entre o *Campus* Porto Velho Zona Norte e a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), por meio da Politec: R\$ 424.400,00.

A execução do Projeto Cidades Inteligentes e do Geo Rondônia já ocorre há mais de dois anos, de modo que há experiência e demonstração de bons resultados junto ao IFRO e

suas unidades. O conjunto dos projetos apoiados agregava um total de R\$ 65.784.151,40 até 19 de dezembro de 2023.

7.2 AVALIAÇÃO DA CAPES

O *Campus* Porto Velho Zona Norte executa o Programa de Formação em Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação desde 2022, com uma segunda turma de ingresso em 2023, mas ainda não houve tempo hábil para avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Nos cursos de graduação avaliados pela Capes, as notas do *Campus* foram as seguintes:

- a) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial: nota 5;
- b) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública: nota 4;
- c) Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores: nota 4;
- d) Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica pela Universidade Aberta do Brasil: nota 5.

Para os Cursos Superiores de Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Pedagogia, ainda não houve a avaliação.

8 ANEXOS

O primeiro anexo desta proposta é o Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, ou Plano de P&D, seguido dos demais anexos exigidos, de forma complementar.

8.1 PLANO DE P&D

O Plano de P&D para o período dos próximos dois anos (2024 e 2025) está estruturado conforme os dados a seguir.

8.1.1 Dados do Plano

Os dados gerais de identificação estão

Título: Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do *Campus* Porto Velho Zona Norte do Instituto Federal de Rondônia;

Coordenador: Sergio Francisco Loss Franzin

Executor(es): Estão indicados no item 8.1.3.

8.1.2 Objetivos e metas

Os objetivos e as metas do Plano de P&D estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO, para o período 2023–2027, e ao Plano de Trabalho Anual de 2024 do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, integrado aos Planos dos demais setores do *Campus*.

8.1.2.1 Objetivo geral

Intensificar e especializar as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação no *Campus* Porto Velho Zona Norte.

8.1.2.2 Objetivos específicos

a) Incrementar a estruturação do *Campus* para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

b) Ampliar o volume de projetos de pesquisa do *Campus*, especialmente para a resolução de problemas das áreas de informática, gestão organizacional e tecnologias educacionais.

c) Promover capacitação para desenvolvimento profissional conforme os perfis de formação do *Campus*, as demandas do setor produtivo e as necessidades de inovação em produtos, processos e serviços para o desenvolvimento local e regional.

d) Gerar produtos para transferência de tecnologia.

e) Prestar serviços de assessoria, consultoria e suporte técnico por meio dos laboratórios, Centro de Referência em EaD, Núcleo de Inovação Tecnológica e Centro de Inovação e Tecnologia.

8.1.2.3 Metas

As Metas deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, alinhadas com os objetivos dados, compreendem:

1) Firmar pelo menos 4 Convênios ou Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com recursos que possam ser destinados, no todo ou em parte, para estruturação tecnológica, capacitação, pesquisa e/ou desenvolvimento.

2) Modernizar 4 Laboratórios de Informática e um Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual e implantar 1 Laboratório de Informática, com atualização de máquinas, sistemas, mobiliários e processos de trabalho.

3) Incrementar a infraestrutura tecnológica do Centro de Inovação e Tecnologia, com implantação de uma Fábrica de Software anexa.

4) Ampliar em pelo menos 30% o índice de projetos de pesquisa aplicada no *Campus*.

5) Induzir a efetividade de pelo menos 90% dos professores, 30% dos estudantes e 50% dos técnicos administrativos envolvidos diretamente com atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

6) Gerar e licenciar pelo menos 10 ativos de propriedade intelectual, distribuídos pelos cursos técnicos, de graduação, de especialização e de mestrado.

7) Publicar e difundir pelo menos 50 artigos científicos, livros e/ou capítulos de livro por ano, resultantes dos projetos orientados no âmbito dos cursos, programas e projetos do *Campus*.

8) Oferecer pelo menos 10 cursos de formação inicial e continuada e 5 especializações por ano em áreas prioritárias como preparo para os setores produtivos e para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

9) Prestar serviços de assessoria, suporte e orientação à comunidade por meio de um Programa de Funcionamento do Centro de Inovação Tecnológica (CIT) do Campus, com a vertente de Eficiência na Gestão e Inovação e protagonismo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

10) Coordenar este Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

As metas estão sintetizadas no Quadro 11, com a indicação dos produtos e aspectos qualitativos, especialmente quanto ao potencial de formação e inovação.

Quadro 11 — Quadro de metas do Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (2024–2025)

N.	Resumo das Metas/Produtos	Unidades	Q.	Indicadores Qualitativos
1	Estabelecimento de parcerias: Acordos e Convênios			
1.1	Convênios ou Acordos	Termo de Parceria	4	Melhoria da estruturação tecnológica, ampliação da capacitação e fomento a pesquisa e desenvolvimento
2	Modernização e implantação de Laboratórios e Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual			
2.1	Laboratórios de Informática Modernizados	Laboratórios	4	Atualização de máquinas, sistemas, mobiliário e processos de trabalho, além de reorganização estrutural
2.2	Laboratório de Informática Implantado	Laboratório	1	Ampliação da capacidade de atendimento do <i>Campus</i> , com 40 máquinas modernas e atualizadas
2.3	Estúdio de Produção e Transmissão Modernizado	Estúdio	1	Modernização e incrementação do Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual do <i>Campus</i>
3	Incrementação tecnológica do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT), com Fábrica de Software			
3.1	Centro de Inovação e Tecnologia Atualizado	CIT	1	Aprimoramento do CIT, com novas máquinas, equipamentos, espaços e serviços
3.2	Fábrica de Software Instalada	Fábrica de Software	1	Desenvolvimento de sistemas e aplicações, conforme as demandas do <i>Campus</i> , da sociedade e dos setores produtivos
4	Ampliação do número de projetos de pesquisa aplicada			
4.1	Índice de Projetos	Porcentagem de Ampliação	30	Maior alinhamento e impacto dos projetos de pesquisa com as demandas da sociedade e dos setores produtivos, passando de XX para XX Projetos
5	Efetividade de servidores em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação			
5.1	Participação Docente em Projetos	Porcentagem de Representação	90	Maior volume de produção dos professores em pesquisa, desenvolvimento e inovação
5.2	Participação Estudantil em Projetos	Porcentagem de Representação	30	Maior volume de participação dos estudantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação
5.3	Participação de Técnicos em Projetos	Porcentagem de Representação	50	Maior volume de produção científica dos técnicos administrativos

6	Gerenciamento e licenciamento de ativos de propriedade intelectual			
6.1	Ativos de Propriedade Intelectual	Ativos	10	Geração de patentes, registros de software, promoção de marcas, prospecção e protótipos que possam ser considerados ativos de propriedade intelectual
7	Publicação e difusão científica			
7.1	Artigos, capítulos de livro e/ou livros	Publicação	100	Ampliação da difusão do conhecimento e ampliação do portfólio de pesquisa e inovação
7.2	Anuário de Divulgação Científica	Edição	2	Organização e maior alcance dos resultados de projetos executados pelo <i>Campus</i> , no âmbito da pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão
7.3	Evento Científico	Evento	10	Aumento da promoção e difusão da ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento
8	Formação inicial e continuada e especialização para pesquisa, desenvolvimento e inovação			
8.1	Formação Inicial e Continuada	Cursos	10	Preparação para atividades em pesquisa, desenvolvimento e inovação
8.2	Especializações	Cursos	5	Preparações específicas para servidores, alunos e comunidade externa, conforme as demandas de mercado e sociedade
9	Prestação de serviços			
9.1	Incubação de Empreendimentos	Pré-Incubação, Incubação ou Aceleração	5	Promoção de startups e de negócios de impacto regional e/ou inovação tecnológica
9.2	Assessorias	Mensal	24	Orientação para pesquisa, desenvolvimento e inovação
9.3	Suporte	Mensal	24	Apoio aos processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação
9.4	Instrumentação	Mensal	24	Oferta de infraestrutura para formação, pesquisas, ensaios, prototipações e outras formas de instrumentação para a pesquisa, desenvolvimento e inovação
10	Coordenação do Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação			
10.1	Gerenciamento de pessoas e processos	Mensal	24	Acompanhamento e instrução para a boa realização do Plano
10.2	Geração de Relatórios	Semestral	5	Demonstração efetiva de resultados do Plano, de forma parcial e final, com prestação de contas

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O quadro apresenta uma diversidade de pelo menos 19 produtos para pesquisa, desenvolvimento e inovação, quantificados em mais de 160 itens de replicação, envolvendo todas as áreas de formação ocupadas pelo *Campus*.

8.1.2.3.1 Desdobramento das metas

As metas são desdobradas aqui em produtos e, a seguir, em etapas. Estão alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI do período de 2023 a 2027) e com o Plano Anual de Ação do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

A metodologia de trabalho envolve a apropriação deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação pelos Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenações de Curso, Direção-Geral, Diretoria de Planejamento e Administração e demais setores e servidores em seus planejamentos anuais correspondentes aos objetivos e metas.

Meta 1: Firmar pelo menos 4 Convênios ou Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com recursos que possam ser destinados, no todo ou em parte, para estruturação tecnológica, capacitação, pesquisa e/ou desenvolvimento

Esta meta envolve as seguintes etapas: levantamento de demandas e de possibilidades de captação de recursos extraorçamentários, para viabilização das ações que demandam orçamentos que extrapolem a Lei Orçamentária Anual; estabelecimento das parcerias; escrita de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação sob demanda ou conforme as necessidades identificadas; execução dos projetos.

a) Levantamento de demandas e de possibilidades de captação de recursos extraorçamentários

A grande maioria das ações deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação somente será possível com recursos extraorçamentários, porque a LOA garante apenas os serviços e ações essenciais. O *Campus* poderá aderir a editais externos, lançar editais próprios para doação e patrocínio, promover articulação política para obtenção de emendas parlamentares, aderir a Projetos Prioritários subsidiados pela Suframa (quando disponíveis para a região e instituição) e estabelecer parcerias com as empresas que recebem os incentivos fiscais regulados na Zona Franca de Manaus.

O primeiro passo desta etapa é o estudo de necessidades e demandas internas e externas e a elaboração de projetos e planos de trabalho subsidiários deste Plano de P&D. Alguns projetos já estão em elaboração.

b) Estabelecimento de parcerias

O *Campus* Porto Velho Zona Norte possui autonomia para estabelecer Convênios e Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com entidades, governos e empresas, como já vem executando. Como há uma Fundação de Apoio credenciada, ela pode

ser incluída como interveniente para recebimento direto de recursos para os projetos do *Campus*, sem condicionamento a saldos da LOA, o que viabiliza imensamente a execução de projetos.

c) Escrita de Projetos

A escrita de projetos é um desdobramento natural de planejamentos e envolve uma diversidade muito grande de propostas, que podem surgir dos diversos cursos do *Campus*, das proposições individuais de servidores, dos setores institucionais internos e das entidades e empresas. O *Campus* criará um Escritório de Projetos, por meio do qual terá uma pasta de propostas para as articulações com governos, setores produtivos, empresas e sociedade.

d) Alinhamento estratégico

Está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino, pesquisa e extensão, nacionais e internacionais”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Elaborar Projetos mediados por Parcerias”. Atende ao objetivo “a” deste Plano: Incrementar a estruturação do *Campus* para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

e) Produto esperados

Os produtos esperados são: pelo menos 4 Convênios ou Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Estes convênios e acordos devem ser os resultantes das obrigações das empresas beneficiadas pelos incentivos fiscais da Suframa, mas podem envolver outras fontes também.

Meta 2: Modernizar 4 Laboratórios de Informática e um Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual e implantar 1 Laboratório de Informática, com atualização de máquinas, sistemas, mobiliário e processos de trabalho

Esta meta envolve as seguintes etapas: realização de análise situacional; elaboração de planos de modernização dos Laboratórios de Informática e Estúdio de Produção e

Transmissão Audiovisual existentes; elaboração do plano de implantação do novo Laboratório de Informática; aquisição de equipamentos, materiais e sistemas; instalação e configuração de materiais e sistemas; elaboração de plano de utilização e adequação dos Laboratórios e Estúdio; utilização dos Laboratórios e Estúdio.

a) Realização de análise situacional

A análise situacional já foi iniciada com este Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Foi realizado um inventário dos Laboratórios, Centro de Inovação e Tecnologia e Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual, para a previsão orçamentária geral, análise de viabilidades e necessidades e ajustamento das metas.

Deverão ser feitos estudos, em seguida, das demandas internas e externas, sociais e de promoção da ciência, tecnologia e inovação, para definição dos temas e frentes prioritárias de execução deste Plano.

b) Elaboração de planos de implantação e de modernização dos Laboratórios de Informática e Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual existentes

Os Planos de Implantação e Modernização serão elaborados pelos coordenadores setoriais, com apoio dos servidores e estudantes, para definição de máquinas, equipamentos, materiais e Planos de Ação, a fim de que os ambientes tecnológicos sejam espaços de transformação inovadora, com amplo alcance, especialidade, capacidade de atendimento e possibilidade de execução das ações dispostas nos Planos.

Assim, serão prevenidas as obsolescências precoces dos ambientes e criadas as condições materiais e estratégias para o uso adequado de laboratórios como espaços de criação, ensaios, testagens e geração de produtos resultantes de aprendizagens.

c) Aquisição de equipamentos, materiais e sistemas

Toda a aquisição de equipamentos, materiais e sistemas, além de pagamento de bolsistas, será realizada com apoio de Fundação e/ou por meio da Diretoria de Planejamento e Administração do *Campus*, conforme suas competências comuns.

d) Instalação e configuração de materiais e sistemas

Todos os equipamentos, materiais, máquinas e sistemas adquiridos serão implantados pelo próprio *Campus*, que possui uma Coordenação de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação e uma Coordenação de Patrimônio e Almojarifado. Além disso, conta com diversos profissionais da área de TICs para os planejamentos, direcionamentos e apoio.

e) Elaboração de planos de utilização e adequação dos Laboratórios e Estúdio

As utilizações dos Laboratórios são muito diversas, conforme as necessidades, interesses e demandas das áreas dos mais diversos cursos, como os de Informática, Gestão e outros. Em primeiro lugar, os Laboratórios são espaços de ensino e aprendizagem, incluindo-se a geração e transmissão de produtos e conhecimentos; por complemento, poderão ser usados para prestação de serviços às comunidades. Assim, existe uma expectativa ilimitada de Programas, Projetos e Planos que poderão executados nesses ambientes.

f) Alinhamento estratégico

A Meta 2 está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, científica e tecnológica”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação: “Incrementar a infraestrutura do NIT, do CIT e de Laboratórios”, conjugada com outros objetivos de ensino e extensão do *Campus*. Atende ao objetivo “a” deste Plano: Incrementar a estruturação do *Campus* para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

g) Produtos esperados

Os produtos esperados são: Modernização de quatro Laboratórios de Informática; instalação de um novo Laboratório de Informática; modernização do Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual. Todos estes espaços, caracterizados como produtos, são destinados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo que essa implantação e modernização favorecem a ações de pesquisa e desenvolvimento de maneira muito efetiva, já que permitirão melhor acesso, maior alcance e maior eficácia de ações realizadas pelos públicos-alvos.

Meta 3: Incrementar a infraestrutura tecnológica do Centro de Inovação e Tecnologia

Esta meta envolve as seguintes etapas: realização de análise situacional; elaboração de planos de modernização do CIT; aquisição de novos equipamentos, materiais e sistemas; instalação e configuração de materiais e sistemas; elaboração de plano de utilização e adequação CIT; regulamentação interna do espaço; criação de uma Fábrica de Software; utilização para as práticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação coordenadas pelo NIT.

a) Análise situacional

A análise situacional já foi iniciada, pelo levantamento da infraestrutura tecnológica. Também já se constatou fragilidade de segurança predial quanto a riscos de invasão. Outros aspectos serão levantados, como em relação às condições de atendimento, serviços oferecidos e resultados, por meio de relatório de atividades anual de 2023.

b) Aquisições, instalações e planejamentos

As aquisições, instalações e planejamento seguirão o rito processual já indicado em relação à modernização de laboratórios, envolvendo o apoio de Fundação, execução interna por meio de setores especializados em TIC e gestão institucional e envolvido do quadro de professores e estudantes para a elaboração de Programas, Projetos e Planos.

c) Regulamentação interna do CIT

O Centro de Inovação e Tecnologia, pela sua natureza transversal e multidisciplinar, gera uma grande movimentação de pessoas, com as mais diversas formas de trabalho: ação integrada de profissionais, apoio processual, testagens, oficinas, uso de equipamentos, monitorias, assessorias, suportes. Portanto, será elaborada uma regulamentação para melhor uso e melhor definição das alternativas de otimização do espaço.

d) Criação de uma Fábrica de Software

O IFRO, por meio do *Campus* Vilhena, já possui uma Fábrica de Software, a FSLab. Como o *Campus* Porto Velho Zona Norte possui Cursos de Informática de Nível Médio e Graduação e profissionais mestres e doutores na área, possui plenas condições de criação de sua própria fábrica, para atender a demandas crescentes por sistemas e aplicativos nas instituições e setores produtivos. Será um instrumento, inclusive, de grande contribuição para a geração dos ativos de propriedade intelectual esperado neste Plano. Um Grupo de Pesquisa nesta linha dos professores envolvidos na proposta já está em fase de validação pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFRO.

e) Utilização do CIT pelo NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica é um dos principais beneficiários do Centro de Inovação e Tecnologia, pois este se constitui exatamente em um ferramental para aquele, tendo em vista que a estruturação tecnológica moderna é um importante pressuposto para melhorar o desenvolvimento das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

f) Alinhamento estratégico

A Meta 3 Está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, científica e tecnológica”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Incrementar a infraestrutura do NIT, do CIT e de Laboratórios”, conjugada com outros objetivos de ensino e extensão do *Campus*. Atende ao objetivo “a” deste Plano: Incrementar a estruturação do *Campus* para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

g) Produtos esperados

Os produtos esperados da Meta 3 são a “Atualização do Centro de Inovação e Tecnologia”, envolvendo o aprimoramento, com novas máquinas, equipamentos, espaços e serviços, e a “Implantação de uma Fábrica de Software”. A aquisição de equipamentos dependerá de disponibilidade de recursos, mas o planejamento interno para incorporação e/ou

reordenamento de serviços será realizado com base nas capacidades já instaladas, em articulação com os setores de ensino e extensão.

Meta 4: Ampliar em pelo menos 30% o índice de projetos de pesquisa aplicada no *Campus*

Esta meta envolve as seguintes etapas: estratificar as pesquisas para separação dos tipos de pesquisa e geração de indicadores; subsidiar projetos por meio de editais de incentivo à pesquisa aplicada, com taxas de bancada e bolsas, dentro dos limites orçamentários e das manifestações de interesse; realizar eventos de divulgação e valorização dos projetos, com participação da comunidade e setores produtivos; garantir a publicação dos resultados das pesquisas do *Campus*.

a) Estratificação dos dados das pesquisas

O Ministério da Educação, por meio da Portaria 299, de 6 de maio de 2022 (Brasil, 2022), estabeleceu, no artigo 1º, § 2º, 11 indicadores de pesquisa a serem levantados pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O primeiro da lista é “porcentagem de projetos de pesquisa aplicada”. Portanto, a meta está baseada em um determinante normativo. Neste Plano de P&D, a meta orienta para uma maior proporcionalidade de projetos de pesquisa aplicada e envolverá, portanto, mais medidas de indução para isso.

O IFRO gera diversos indicadores por meio do Sistema Único da Administração Pública (SUAP), conforme extratos que podem ser obtidos na página localizada no endereço eletrônico https://suap.ifro.edu.br/gestao/exibir_variaveis/Pesquisa/, por exemplo, assim como em outros ambientes do sistema. Será necessário separar os tipos de pesquisa, para estratificar a pesquisa aplicada, analisar o parâmetro do indicador e dimensionar os esforços para o alcance da meta.

b) Subsídio a projetos

O *Campus* possui recursos internos para subsidiar projetos de pesquisa, de modo que podem ser criadas regras específicas para incentivo e indução de mais projetos de pesquisa aplicada. Também existe a frente de busca de recursos extraorçamentários, para viabilização

de projetos que demandem mais recursos do que o *Campus* é capaz de oferecer com sua receita ordinária. No Programa do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), por exemplo, há verba do Governo Federal específica para isso.

A disponibilização de bolsas e taxas de bancada é essencial para mobilizar pesquisadores e viabilizar pesquisas. As bolsas, embora nem sempre obrigatórias ou condicionantes, são um incentivo para maior dedicação à pesquisa, em um tempo que vai além da jornada regular, plenamente ocupada pelas atividades regulares de estudo ou trabalho. As taxas de bancada permitem a aquisição de materiais ou contratação de serviços que não estão disponíveis no *Campus*. Há projetos que funcionam sem bolsas e taxas, mas a maioria fica inviabilizada em esse apoio.

c) Realização de eventos

Um dos eventos centrais já incluído no Calendário Acadêmico do *Campus* é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que pode agregar outros eventos resultantes de trabalho no âmbito dos cursos, grupos de pesquisa, núcleos de extensão e outros ambientes de promoção da ciência e tecnologia. Outros eventos serão programados, para dar visibilidade às ações desenvolvidas por servidores e alunos, aproximar o *Campus* da comunidade e dos setores produtivos (com fortalecimento de relações) e valorizar os trabalhos realizados. A partir dos eventos, nascem as redes de relacionamento profissional, as parcerias, os interesses ainda não manifestados.

d) Publicação de resultados de pesquisa

Os resultados poderão ser publicados em anais de eventos, livros impressos subsidiados por editais do *Campus*, revistas (com recursos de incentivo, quando necessário e possível), repositório institucional de pesquisa, e-books.

A proposta inicial é criar um Repositório de Projetos de Pesquisa pelo *Campus*, para apresentação dos artigos, relatórios técnicos e produtos resultantes da pesquisa. Uma alternativa, de prazo mais longo, é a criação de uma revista ou informativo especializado pelo *Campus*.

e) Alinhamento estratégico

A Meta 4 está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação”. Atende ao objetivo “b” deste Plano: Ampliar o volume de projetos de pesquisa do *Campus*, especialmente para a resolução de problemas das áreas de informática, gestão organizacional e tecnologias educacionais.

f) Produto esperado

O produto esperado é a ampliação do volume de projetos de pesquisa aplicada, somando-se o número atual à prospecção de 30% no período de dois anos.

Meta 5: Induzir a efetividade de pelo menos 50% dos professores, 30% dos estudantes e 50% dos técnicos administrativos envolvidos diretamente com atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação

Esta meta envolve as seguintes etapas: atualizar a identificação dos professores, estudantes e técnicos administrativos envolvidos em pesquisa; aprimorar os processos de planejamento, suporte (inclusive tecnológico, por meio do SUAP) e orientação para a pesquisa; curricularizar a pesquisa nos projetos pedagógicos de curso; manter a regularidade da institucionalização dos projetos.

a) Índice de pesquisadores

A identificação do volume de pesquisadores pode ser obtida por meio do SUAP, na página eletrônica <https://suap.ifro.edu.br/admin/pesquisa/projeto/>, cuja estratificação ainda precisa de um aprimoramento, mas permite identificar resultados. Os dados podem ser obtidos também a partir da busca de dados lançados nos currículos dos docentes dispostos na Plataforma Lattes, pelas Variáveis dispostas em https://suap.ifro.edu.br/gestao/exibir_variaveis/Pesquisa/.

A ampliação do índice deverá ser alcançada pela maior mobilização e incentivo à pesquisa, por meio dos editais temáticos, da oferta de bolsas e taxas de bancada, organização

institucional para o favorecimento da pesquisa (quanto a carga horária e ambientes de pesquisa e inovação), curricularização da pesquisa e programas e projetos estratégicos, como é este Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

b) Aprimorar planejamento, suporte e orientação

Na medida em que houver mais projetos, será ampliado também o volume de servidores e estudantes em pesquisa. Uma das estratégias é exigir que haja pelo menos dois alunos para cada servidor envolvido por projeto de pesquisa subsidiado pelo *Campus*. Os técnicos administrativos também poderão incluir estudantes em seus projetos ou participar de projetos de docentes, de modo que se possa elevar o índice nos três segmentos.

c) Curricularização da pesquisa

Os Projetos Pedagógicos de Curso precisam ser ajustados para contemplar a pesquisa como “princípio pedagógico”, conforme a diretriz disposta no artigo 3º da Resolução 1/2021 do Conselho Nacional de Educação. Nesta diretriz, a pesquisa é orientada como prática voltada “[...] para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social”. Portanto, é necessário que o currículo de cada curso preveja práticas de pesquisa como um processo regular transversal, mas que pode ser disciplinar também, pontual, realizada por meio de programas e projetos específicos.

d) Regularidade da institucionalização de projetos

Os projetos são institucionalizados na medida em que aceitos e registrados pelo *Campus*. A partir de 2024, todos os projetos serão submetidos pelo SUAP, vinculados a editais, para facilitar os encaminhamentos, controle, suporte e obtenção de indicadores.

e) Alinhamento estratégico

A Meta 5 está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social”. No Plano Anual de Trabalho do

Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação”. Atende ao objetivo “b” deste Plano: Ampliar o volume de projetos de pesquisa do *Campus*, especialmente para a resolução de problemas das áreas de informática, gestão organizacional e tecnologias educacionais.

f) Produto esperado

O produto ou resultado esperado é o maior envolvimento de docentes, técnicos administrativos e estudantes em atividades de pesquisa formalmente instituída.

Meta 6: Gerar e licenciar pelo menos 10 ativos de propriedade intelectual, distribuídos pelos cursos técnicos, de graduação, de especialização e de mestrado

As etapas da Meta 6 são: lançar editais específicos para a geração de ativos de propriedade intelectual, especialmente no âmbito de Especializações e Mestrado; prover a orientação para os registros e licenciamentos; articular-se com entidades, empresas e/ou organizações para estabelecimento de parcerias e transferência de tecnologia, com importante protagonismo do Núcleo de Inovação Tecnológica.

a) Lançamento de editais

Os editais são os instrumentos para a promoção da pesquisa, garantia de condições isonômicas de seleção de propostas (quando há recursos), regularidade na apresentação de projetos (com ou sem recursos) e criação de estratégias para a melhoria de indicadores (que se constituem como melhoria das realizações esperadas). Eles podem ser temáticos, para atendimento a necessidades. Assim, serão lançados editais voltados para a geração de ativos de propriedade intelectual, ou pelo menos com pontuação diferenciada para esta temática, para que tenham a prevalência dentro do alcance esperado. No Mestrado, esta prática já foi cumprida por meio do Edital 53/2023, disposto na página <https://portal.ifro.edu.br/zona-norte/editais/pesquisa/14328-edital-n-53-2023-subsidio-a-projetos-de-pesquisa-do-mestrado-em-propriedade-intelectual-e-transferencia-de-tecnologia-para-a-inovacao-profnit-ifro-zona-norte>.

b) Registros e licenciamentos de ativos

O *Campus* Porto Velho Zona Norte fará as orientações para os registros e licenciamentos por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica, que possui competência regimental e profissional responsável, com formação e experiência para isso. Os registros serão incentivos, mesmo em se tratando de software, para segurança jurídica.

c) Estabelecimento de parcerias

O estabelecimento de parcerias é uma excelente estratégia de fortalecimento das ações institucionais e regularidade no aproveitamento dos ativos de propriedade intelectual. O Marco Legal da Inovação faz essa previsão, por meio do artigo 6º da Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004: “É facultado à ICT pública celebrar contrato de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação por ela desenvolvida isoladamente ou por meio de parceria”. É justamente a parceria que regulará os termos de outorga ou concessão de uso, focando no desenvolvimento local e regional e nos benefícios para o *Campus*, como forma de sustentabilidade das ações e criação de condições para novas iniciativas. Neste processo, o Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do *Campus*, com assessoria do NIT e recursos do CIT, assume o protagonismo para o desenvolvimento dos Termos e Planos de Trabalho.

d) Alinhamento estratégico

A Meta 6 está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Disponibilizar soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Promover transferência de tecnologia”. Atende ao objetivo “c” deste Plano: Gerar produtos para enriquecimento técnico, científico e cultural, difusão do conhecimento e transferência de tecnologia.

e) Produto esperado

O produto esperado são os ativos de propriedade intelectual, na forma de produtos, processos e/ou sistemas. Estes ativos gerarão um capital tecnológico que será utilizado pelo

Campus e todo o IFRO em processos de parceria que levarão ao melhor atendimento à sociedade, contribuição para o desenvolvimento regional sustentável e consequente melhoria da qualidade de vida.

Meta 7: Publicar e difundir pelo menos 50 artigos científicos, livros e/ou capítulos de livro por ano, resultantes dos projetos orientados no âmbito dos cursos, programas e projetos do *Campus*.

Esta Meta tem como etapas: lançar editais de incentivo à publicação científica; disponibilizar meios de publicação impressa e/ou eletrônica (boletins, informativos, anais, revistas etc.), além de recursos financeiros, especialmente para publicações com índice de qualidade, como Qualis e Fator de Impacto; criar um repositório de produção técnicas, científicas e artísticas no *Campus*; difundir as publicações feitas por meio das mídias sociais e recursos de informação e comunicação do IFRO.

a) Lançamento de editais de incentivo à publicação

O *Campus* já realiza essa prática de criação de editais para publicação científica. Em 2023, lançou o Edital 7, cujos resultados estão na página <https://portal.ifro.edu.br/zona-norte/editais/pesquisa/13263-edital-n-07-2023-concessao-de-auxilio-a-traducao-publicacao-de-livros-e-publicacao-de-producao-tecnica-e-cientifica>. Nos próximos anos, será mantido Edital para isso ou com eixo que promova o incentivo à publicação.

É importante que os Colegiados e Coordenações de Curso incluam em suas rotinas de instrução o incentivo e a elaboração e programas e projetos que favoreçam a um maior alcance de pesquisa, desenvolvimento e inovação no *Campus* e pelo *Campus*.

b) Instrumentos de publicação e difusão de produtos e resultados

O *Campus*, por meio do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, garantirá pelo menos dois Anuários de Divulgação Científica e 10 eventos para apresentação de resultados, entre 2024 e 2025. Também criará uma página de repositório no sítio eletrônico institucional, para melhor alcance dos projetos e resultados pelo público externo.

Publicações em veículos com Qualis e Fator de Impacto serão incentivadas, por meio de maior pontuação de referência, sempre que aplicável. Assim, sempre que houver subsídio financeiro, esses índices de qualificação serão requeridos previamente.

As divulgações ocorrerão também por meio das mídias sociais e recursos de informação e comunicação do IFRO.

c) Alinhamento estratégico

A Meta 7 está alinhada com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Divulgar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação”. Atende ao objetivo “c” deste Plano: Gerar produtos para enriquecimento técnico, científico e cultural, difusão do conhecimento e transferência de tecnologia.

d) Produtos esperados

Os produtos esperados são pelo menos 100 resultados de pesquisa publicados, na forma de artigos científicos, capítulos de livro e/ou livros completos; dois Anuários de Divulgação Científica; 10 eventos para divulgação da ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento, com protagonismo de servidores e estudantes e interação com os setores produtivos e comunidade.

Meta 8: Oferecer pelo menos 10 cursos de formação inicial e continuada e 5 especializações por ano em áreas prioritárias como preparo para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A meta se desdobra nas seguintes etapas: levantamento de demandas de formação, quanto a interesses e necessidades; elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos previstos; preparação local para a oferta (formação de equipes e estruturação tecnológica); oferta dos cursos. Esta etapa depende muito de reserva financeira para a ampliação de capacidades internas e viabilização das ofertas dos cursos, tendo em vista a ocupação dos servidores do *Campus* em sua jornada regular.

a) Levantamento de demandas

Toda oferta de cursos, sejam de formação inicial, continuada ou pós-graduação, será precedida de um estudo de demanda (quando se tratar de recursos próprios) ou de uma análise de viabilidade (quando corresponder a parceria). Esse levantamento será feito conforme as metodologias já adotadas pelo IFRO e que possam ser aplicadas dentro do tempo ou da emergência da oferta. Pesquisas mediante questionários ou estudos de referenciais são exemplos de estratégias de levantamento.

Há duas demandas predeterminadas: a Formação Inicial e Continuada de servidores e estudantes do *Campus* e, por complemento, da comunidade externa (quando possível), como preparação para pesquisa, desenvolvimento e inovação, de modo a viabilizar as ações de atendimento às entidades, instituições e setores produtivos; e a formação em Pós-Graduação, para atendimento a demandas prioritariamente externas, com as especializações requeridas pela comunidade, no contexto amazônico, especialmente quanto às áreas de maior carência, como agronegócio, bioeconomia, sociobiodiversidade, dentre outras.

b) Elaboração de projetos pedagógicos

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) serão elaborados por comissões designadas pelo Diretor-Geral, dentro da regularidade processual já adotada pelo *Campus*.

c) Preparação local e oferta dos cursos

O alcance da Meta 8 será beneficiado pelo alcance da Meta 1, de estruturação tecnológica do *Campus*, no sentido de prover os espaços e tecnologias para a oferta dos cursos. Entretanto, não se trata de uma dependência, mas sim de uma qualificação da oferta. Os cursos ocorrerão no próprio *Campus*, podendo-se utilizar os Laboratórios de Informática e o Centro de Inovação e Tecnologia. A carga horária de formação poderá variar de 40 a 200 horas (no caso de Cursos FIC) ou partir de 360 horas, no caso das pós-graduações.

d) Alinhamento estratégico

A Meta 8 está alinhada com os seguintes objetivos estratégicos do PDI: “Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais” e

“Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Fomentar oferta de Pós-Graduação pelo Câmpus”. Atende ao objetivo “d” deste Plano: d) Promover capacitação para desenvolvimento profissional conforme os perfis de formação do *Câmpus*, as demandas do setor produtivo e as necessidades de inovação em produtos, processos e serviços para o desenvolvimento local e regional.

e) Produtos esperados

Os produtos esperados são pelo menos a oferta de 10 cursos de Formação Inicial e Continuada, como preparação para atividades em pesquisa, desenvolvimento e inovação; e 5 Especializações, como preparações específicas para servidores, alunos e comunidade externa, conforme as demandas de mercado e sociedade. Dessa forma, tanto há uma preparação interna para a geração de capacidades quanto o atendimento à comunidade externa como preparação para o desenvolvimento local e regional.

Meta 9: Prestar serviços de assessoria, suporte e orientação à comunidade por meio de um Programa de Funcionamento do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) do Câmpus, com a vertente de Eficiência na Gestão e Inovação e protagonismo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

A meta se desdobra nas seguintes etapas: elaboração do Programa de Funcionamento do Centro de Inovação e Tecnologia nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, conforme a capacidade instalada e as prospecções e levantamentos de recursos materiais e financeiros; divulgação da capacidade de atendimento, junto às comunidades interna e externa; execução do programa de atendimento; pré-incubação, incubação e/ou aceleração de empreendimentos, especialmente os de base tecnológica; modelagem de implantação de escritórios-modelo por área; outras etapas, conforme o planejamento, baseado na capacidade instalada.

a) Planejamento

A Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica elaborará o Programa de Funcionamento do Centro de Inovação e Tecnologia para melhor direcionamento das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação e das ações de pesquisa e extensão integradas, quanto

às prestações de serviços. Esse planejamento dependerá de uma interlocução entre os departamentos relacionados, do quadro de pessoal disponível e das prospecções orçamentárias. Será composto por Planos de Trabalho dos diversos setores integrados, como os Planos de Trabalho dos Laboratórios, do Núcleo Incubador de Empreendimentos (quando for ativado), da Fábrica de Software (quando implantada) e da própria coordenação, quanto aos serviços localizados do LabMaker, espaço de oficinas e outros.

O Programa deve prever também a modelagem da implantação de Escritórios-Modelos, assim que propostos pelo *Campus* a partir das iniciativas das Coordenações e Colegiados de Cursos, que detêm as competências por área de interesse e a mobilização de servidores e estudantes para a execução de projetos pretendidos.

b) Aplicação do Programa de Funcionamento do CIT

Após formulado, o Programa deverá ser divulgado junto às comunidades interna e externa, para conhecimento das alternativas oferecidas pelo *Campus* como promoção para pesquisa, desenvolvimento e inovação, articuladas com ensino e extensão.

c) Prestação de serviços

Os serviços a serem prestados pelo CIT, conforme previsão no Programa de Funcionamento e nos Planos de Trabalho setoriais, ocorrerão com regularidade mensal, mediante planejamento de distribuição de carga horária, organização administrativa de recursos, disponibilidades orçamentárias e previsões dentro do tempo disponível. Trata-se de uma continuidade do que já existe, porém com maior abertura e alcance.

d) Alinhamento estratégico

A Meta 9 está alinhada diretamente com os seguintes objetivos estratégicos do PDI: “Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, científica e tecnológica” e “Disponibilizar soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: “Promover transferência de tecnologia”. Atende ao objetivo “e” deste Plano: Prestar serviços de assessoria, consultoria e suporte técnico por meio dos laboratórios, Centro de Referência em EaD, Núcleo de Inovação Tecnológica e Centro de Inovação e Tecnologia.

e) Produtos esperados

Os produtos esperados são a pré-incubação, incubação ou aceleração de 5 empreendimentos e as assessorias, suportes e instrumentações mensais para pesquisas, ensaios, prototipações e outras práticas tecnológicas e de inovação, durante os dois anos deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Meta 10: Coordenar o Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Esta é uma meta gerencial que se desdobra nas seguintes etapas: preparação de equipes de trabalho; planejamento entre os setores e servidores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o foco em pesquisa e desenvolvimento para melhor resultado do ensino e do atendimento à comunidade; gerenciamento dos programas e projetos internos do Núcleo de Inovação Tecnológica, especialmente por meio do Centro de Inovação e Tecnologia; geração de demonstrativos de resultados, contendo as prospecções tecnológicas, os protótipos, produtos e processos de inovação, os indicadores de pesquisa, desenvolvimento e inovação; publicação de resultados; difusão de conhecimentos.

a) Preparação de equipes

A preparação de equipes envolve as capacitações previstas na Meta 8 (Cursos FIC e de Pós-Graduação) e as oficinas e orientações de curta duração e/ou de rotina, como práticas continuadas de assessoria e suporte.

b) Planejamento conjunto

O planejamento conjunto está previsto na Meta 9 e as demais, de organização e preparação, pois todos os servidores e estudantes do *Campus*, além de colaboradores eventuais, são os agentes de preparação, construção, execução e geração de produtos expressos neste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Qualquer planejamento, ainda que setorial, envolverá outros setores, pedagógicos e administrativos, em razão das condicionantes econômicas e materiais, organização administrativa, outros planejamentos estratégicos, interesses e necessidades.

c) Gerenciamento central

O Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do *Campus*, por meio da Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica, com os recursos do Centro de Inovação e Tecnologia, fará o gerenciamento central, articulado com os demais setores do *Campus*, especialmente os de ensino e extensão.

Neste processo, são esperados a geração de demonstrativos de resultados, contendo as prospecções tecnológicas, os protótipos, produtos e processos de inovação, os indicadores de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a publicação de resultados e a difusão de conhecimentos, já descritos nas Metas 4, 6 e 7.

d) Alinhamento estratégico

A Meta 10 está alinhada com as outras Metas deste Plano de P&D e diretamente com o seguinte objetivo estratégico do PDI: “Otimizar o planejamento, a integração e a gestão dos processos de trabalho”. No Plano Anual de Trabalho do Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, corresponde à seguinte ação setorial: Oferecer serviços de apoio administrativo e de atendimento regular à comunidade. Atende ao objetivo “e” deste Plano: Prestar serviços de assessoria, consultoria e suporte técnico por meio dos laboratórios, Centro de Referência em EaD, Núcleo de Inovação Tecnológica e Centro de Inovação e Tecnologia.

e) Produtos esperados

Os produtos esperados nesta Meta são o gerenciamento de pessoas e processos mensalmente e a geração de relatórios periodicamente, para a sustentação do desenvolvimento do Plano e a prestação de contas, com a demonstração de resultados alcançados.

8.1.2.3.2 Mapa Estratégico do Plano de P&D

A correlação entre os objetivos estratégicos institucionais do IFRO, as diretrizes ou ações setoriais do *Campus*, os objetivos e as metas estabelecidas deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação está demonstrada no Mapa disposto no Quadro 12.

Quadro 12 — Mapa Estratégico do Plano de Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

N.	Objetivos Estratégicos do PDI	Ações Setoriais (Depesp)	Objetivos do Plano de P&D	Metas de P&D
1	Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, científica e tecnológica	Incrementar a infraestrutura do NIT, do CIT e de Laboratórios	Incrementar a estruturação do <i>Campus</i> para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação	(M2) Modernizar 4 Laboratórios de Informática e um Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual e implantar 1 Laboratório de Informática [...]
		Ampliar a atuação do CIT	Incrementar a estruturação do <i>Campus</i> para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação	(M3) Incrementar a infraestrutura tecnológica do Centro de Inovação e Tecnologia
2	Consolidar a oferta de cursos em consonância com os Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais Locais	Fomentar oferta de Pós-Graduação pelo Câmpus	Promover capacitação para desenvolvimento profissional conforme os perfis de formação do <i>Campus</i> , as demandas do setor produtivo e as necessidades de inovação em produtos, processos e serviços [...]	(M8) Oferecer pelo menos 10 cursos de formação inicial e continuada e 5 especializações por ano em áreas prioritárias como preparo para pesquisa, desenvolvimento e inovação
3	Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos	Divulgar as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação	Gerar produtos para enriquecimento técnico, científico e cultural, difusão do conhecimento e transferência de tecnologia	(M7) Publicar e difundir pelo menos 50 artigos científicos, livros e/ou capítulos de livro por ano, resultantes dos projetos orientados no âmbito dos cursos, programas e projetos do <i>Campus</i>
4	Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino, pesquisa e extensão [...]	Elaborar Projetos mediados por Parcerias	Incrementar a estruturação do <i>Campus</i> para atender às demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação	(M1) Firmar pelo menos 4 Convênios ou Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com recursos que possam ser destinados, no todo ou em parte, para estruturação tecnológica, capacitação, pesquisa e desenvolvimento
5	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	Fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação	Ampliar o volume de projetos de pesquisa do <i>Campus</i> , especialmente para a resolução de problemas das áreas de informática, gestão organizacional e tecnologias educacionais	(M4) Ampliar em pelo menos 30% o índice de projetos de pesquisa aplicada no <i>Campus</i>
				(M5) Induzir a efetividade de pelo menos 90% dos professores, 30% dos estudantes e 50% dos técnicos administrativos [...] em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação
6	Disponibilizar soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo	Promover transferência de tecnologia	Gerar produtos para enriquecimento técnico, científico e cultural, difusão do conhecimento e transferência de tecnologia	(M6) Gerar e licenciar pelo menos 10 ativos de propriedade intelectual, distribuídos pelos cursos técnicos, de graduação, de especialização e de mestrado
7	Otimizar o planejamento, a integração e a gestão dos processos de trabalho	Oferecer serviços de apoio administrativo e de atendimento regular à comunidade	Prestar serviços de assessoria, consultoria e suporte técnico por meio dos laboratórios, Centro de Referência em EaD, Núcleo de Inovação Tecnológica e Centro de Inovação e Tecnologia	(M9) Prestar serviços de assessoria, suporte e orientação à comunidade por meio de um Programa de Funcionamento do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) do <i>Campus</i> , com [...] protagonismo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
				(M10) Coordenar o Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O Mapa Estratégico, que relaciona os planejamentos estratégicos institucionais com os setoriais e deste Plano, orientará de modo simplificado a condução concatenada dos processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para atingimento dos fins institucionais, com respeito aos princípios e diretrizes de investimento definidas na regulamentação de credenciamento do *Campus* pelo CAPDA.

8.1.3 Recursos humanos envolvidos

A quantidade e perfil dos pesquisadores para a execução deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com o grau de formação e titulação, a partir de janeiro de 2024, está demonstrado no Quadro 13, a seguir.

Quadro 13 — Quantidade cumulativa de pesquisadores do *Campus* (dezembro de 2023)

Segmento	Docente		Técnico		Estudantil		Total (2024/1)		Somente Servidores (Docente + Técnico)	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Médio/Técnico	0	0,00	0	0,00	18	19,57	18	10,84	0	0,00
Graduação	0	0,00	1	6,67	68	73,91	69	41,57	1	1,35
Especialização	6	10,17	6	40,00	0	0,00	12	7,23	12	16,22
Mestrado	44	74,58	7	46,67	6	6,52	57	34,34	51	68,92
Doutorado	9	15,25	1	6,67	0	0,00	10	6,02	10	13,51
Total (2024/1)	59	100,00	15	100,00	92	100,00	166	100,00	74	100,00

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O quadro foi composto a partir da identificação de projetos de pesquisa nos sistemas institucionais do IFRO (SUAP e SEI), registros dos professores em planilhas compartilhadas e localização de linhas de pesquisa e publicações nos currículos dispostos na Plataforma Lattes, associados aos indicadores de gestão no Painel de Indicadores do IFRO (2023), que apresenta os quantitativos de docentes e discentes por *Campus*, dentre outros dados. O valor mínimo de referência para 2025/2, previsto na Meta 5 (correspondente ao envolvimento em pesquisa), foi determinado no Quadro 13 apenas com o percentual, porque os dados quantitativos e por nível de formação variam de forma contínua e não representam a métrica esperada, que é proporcional.

De acordo com o disposto no SUAP (IFRO, 2023), no módulo Pesquisa, ferramenta Variáveis de Gestão, um segmento composto de 54 docentes ativos do *Campus* Porto Velho Zona Norte registrou 199 publicações no Lattes durante o ano de 2023, das quais 80 artigos, a maioria com o índice Qualis Capes B2 até A4. Na conjuntura interna, em comparação com a

média entre os *campi*, o Zona Norte ficou com um déficit de 15,25% (cerca de 30 publicações). Entretanto, este Plano de P&D estabeleceu as metas com parâmetros de prospecção mínima e não de comparação, considerando-se a capacidade de alcance por seu quadro de pessoal, volume de estudantes e condições estruturais e orçamentárias.

O maior desafio, conforme o Quadro 13, em se tratando de elevação do número de pesquisadores, está no segmento estudantil, que precisa ser ampliado exponencialmente. Na medida em que houver a curricularização da pesquisa e novos processos de condução de estudos mediados por **pesquisas formais registradas** (nos Sistemas do IFRO e na Plataforma Lattes), os indicadores serão representados por valores muito mais significativos, os quais em grande proporção já são alcançados, mas não demonstrados, haja vista que a pesquisa é um componente pedagógico integrador e permanente, embora não em todas as disciplinas curriculares.

Nos Apêndices 2, 3 e 4 são apresentados, respectivamente, a Lista Completa de Servidores, a Lista Nominal de Estudantes Pesquisadores (em 2023) e o Quantitativo de Servidores por Linha de Pesquisa. Estes Apêndices contêm os demonstrativos de extração da maioria dos dados do Quadro 13.

8.1.4 Resultados a serem alcançados

A aplicação deste Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ampliará e aperfeiçoará as capacidades do *Campus* Porto Velho Zona Norte na promoção da ciência e tecnologia, com foco no desenvolvimento local e regional sustentável.

Rondônia é um dos Estados com o menor índice de pesquisa no Brasil. Segundo o último censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Brasil, 2023), em 2016 Rondônia possuía apenas 1.649 pesquisadores identificados dentre 227.920 do Brasil, equivalentes, portanto, a menos de 1% do total. Eram 628 doutores no Estado, dentre os pesquisadores locais, em uma representação de 38,1%. Fica à frente apenas de outros estados do Norte: Amapá, Acre e Roraima.

Esse Plano está organizado para trazer resultados essenciais para a Região Amazônica, que incluem, como resultados sistêmicos:

- 1) Suprimento de boa parte do déficit de pesquisa e pesquisadores.
- 2) Aproveitamento de incentivos fiscais por meio de projetos de alto impacto e representatividade.

3) Ocupação das lacunas em tecnologias para o campo, sociobiodiversidade, sistemas inteligentes e, de um modo geral, arranjos produtivos locais.

4) Crescimento econômico e profissional, com a geração de capital tecnológico e capital intelectual, pela ampliação do volume de pesquisas e pesquisadores de maneira mais qualificada.

5) Qualificação para o mercado do trabalho e as demandas locais no campo do empreendedorismo, inovação e tecnologias de produtos, processos, sistemas e mercados.

Como resultados mais específicos e localizados, incluem-se:

6) Melhoria da infraestrutura tecnológica, aumento da capacitação técnico-científica, incremento dos investimentos em pesquisa aplicada e desenvolvimento de soluções sob demanda ou de forma induzida para o mercado, por meio das preparações do *Campus* para o cumprimento dos objetivos e finalidades institucionais previstos na Lei 11.892 (Brasil, 2008).

7) Ampliação das parcerias público-privadas e apoio no cumprimento da Lei de Incentivos Fiscais 8.387 (Brasil, 1991) e do planejamento do CAPDA.

8) Atualização e aprimoramento de quatro Laboratórios de Informática, implantação de um novo Laboratório de Informática, modernização e incrementação de um Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual e de um Centro de Inovação e Tecnologia, para ficarem à disposição dos processos de formação profissional, pesquisa básica e aplicada, experimentações, ensaios, prototipações e prestação de serviços de assessoria, suporte, orientação e gerenciamento de processos, em benefício de toda a sociedade, com melhor instrumentação e aumento de alternativas de trabalho, seja nos cursos regulares ofertados pelo *Campus*, seja no âmbito dos programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

9) Ampliação do volume de projetos de pesquisa, especialmente a aplicada, a partir de um maior alinhamento com as demandas da sociedade para maior impacto nos ambientes institucionais, setores produtivos e outros espaços de transformação econômica, social, cultural e ambiental.

10) Ampliação ou pelo menos manutenção do volume de pesquisadores nos segmentos de estudantes, professores e técnicos administrativos, para alcance dos objetivos institucionais, cujos impactos esperados são no âmbito da sociedade, tendo em vista as potencialidades e necessidades da Região Amazônica, nos mais diversos setores, da biodiversidade aos campos tradicionais de atividade econômica.

11) Geração, gerenciamento e licenciamento de ativos de propriedade intelectual, incluindo-se patentes, registros de software, promoção de marcas, prospecção e prototipação, para incrementação e promoção do desenvolvimento local e regional, com desoneração do

público beneficiário, agregação de valor aos produtos, eficiência em processos, fortalecimento da cultura do empreendedorismo e inovação, instrumentação técnica e tecnológica, abertura e eficiência de mercados, com sustentabilidade econômica e ambiental.

12) Incremento da publicação técnica e científica, ampliando-se consideravelmente o portfólio de pesquisa e inovação, seja no âmbito institucional, seja no âmbito regional e nacional, por meio dos produtos culturais e os eventos de difusão do conhecimento.

13) Apoio institucional especializado para promoção de startups e de negócios de impacto regional e/ou inovação tecnológica, apoio aos processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e oferta de infraestrutura para formação, pesquisas, ensaios, prototipações e outras formas de instrumentação para a pesquisa, desenvolvimento e inovação, com grande protagonismo do *Campus* e maior efetividade de seus ambientes, programas e projetos de formação.

O Centro de Inovação e Tecnologia é um dos principais ambientes para o alcance dos objetivos focados na geração dos ativos de propriedade intelectual, pela estruturação existente e esperada e pela integração entre o ensino, pesquisa, inovação e extensão.

8.1.5 Temática de maior prevalência na proposta do Plano de P&D

Este Plano envolve todas as temáticas ou diretrizes elencadas abaixo. Todas têm foco na pesquisa e promoção do desenvolvimento, como resultante de todos os objetivos e metas estabelecidos. As mais recorrentes estão demarcadas abaixo:

- (X) pesquisa
- (X) desenvolvimento
- (X) inovação tecnológica
- () transferência de tecnologia
- (X) formação e capacitação de recursos humanos
- () Outros: servidores de assessoria, orientação e suporte

A pesquisa leva ao desenvolvimento a partir dos projetos criados; a inovação tecnológica é mediada pelo desenvolvimento que leva a produtos e processos; a transferência de tecnologia fortalece os setores produtivos e instituições; a formação de recursos humanos prepara para o desenvolvimento; os serviços instrumentalizam e orientam os desenvolvedores.

8.1.6 Prazo de execução

Este Plano será executado no prazo de dois anos, compreendidos entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025, ou a partir do credenciamento do *Campus* Porto Velho Zona Norte e até dois anos subsequentes, conforme o Quadro 14.

Quadro 14 — Cronograma de execução

N.	Descrição	2023	2024			2025		
			1º Tri	2º Tri	3º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
1	Submissão do Plano de P&D para credenciamento	X						
2	Adequações ao Plano, se necessárias, conforme indicações do CAPDA	X	X					
3	Meta 1 — Estabelecimento de parcerias: Acordos e Convênios		X	X	X	X		
4	Meta 2 — Modernização e implantação de Laboratórios e Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual		X	X	X			
5	Meta 3 — Incrementação tecnológica do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT)		X	X	X			
6	Meta 4 — Ampliação do número de projetos de pesquisa aplicada		X	X	X	X	X	X
7	Meta 5 — Efetividade de servidores em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação		X	X	X	X	X	X
8	Meta 6 — Gerenciamento e licenciamento de ativos de propriedade intelectual				X	X	X	X
9	Meta 7 — Publicação científica (publicações e eventos)		X	X	X	X	X	X
10	Meta 8 — Formação inicial e continuada e especialização para pesquisa, desenvolvimento e inovação		X	X	X	X	X	X
11	Meta 9 — Prestação de serviços (assessorias, suporte, instrumentação)		X	X	X	X	X	X
12	Meta 10 — Coordenação do Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		X	X	X	X	X	X
13	Entrega de Relatórios Parciais		X	X	X	X	X	X
14	Entrega de Relatório Final							X
15	Planejamento do novo ciclo de P&D							X

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

O detalhamento das ações, originado do desdobramento das metas, constará nos planos de trabalho suplementares a serem elaborados pelos pesquisadores e equipe de gestão envolvida.

8.1.7 Orçamento

O orçamento próprio do *Campus* para pesquisa, desenvolvimento e inovação é limitado a um pequeno rateio para pesquisa; a maior parte advém de emendas parlamentares e termos de parceria. A Tabela 2 demonstra a previsão orçamentária dentro da expectativa do credenciamento do *Campus* para a obtenção dos recursos de incentivos fiscais previstos na Lei 8.387 (Brasil, 1991) e no Decreto 10.521 (Brasil, 2020).

Tabela 2 — Orçamento para o Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

N.	Descrição	Rubrica	Unidade	Q.	V. Unitário (R\$)	V. Total (R\$)	Fonte	%
1	Gestão de Programas e Projetos (DTC)	339048	Bolsa DTC/A	24	10.400,00	249.600,00	Externa	2,12
2	Gestão de Programas e Projetos (DCR)	339048	Bolsa DCR/A	24	7.750,00	186.000,00	Externa	1,58
3	Supervisões Científicas e Tecnológicas	339048	Bolsa DTC/B	24	7.800,00	187.200,00	Externa	1,59
4	Coordenação de Projetos (DTC)	339048	Bolsa DTC/B	24	7.800,00	187.200,00	Externa	1,59
5	Coordenação de Projetos (DCR)	339048	Bolsa DCR/B	24	7.750,00	186.000,00	Externa	1,58
6	Apoio Técnico Profissional 1	339048	Bolsa DTC/E	72	3.900,00	280.800,00	Externa	2,38
7	Apoio Técnico Profissional 2	339048	Bolsa DT/1A	72	1.500,00	108.000,00	Externa	0,92
8	Coordenação de Cursos	339048	Bolsa SET/F	72	3.900,00	280.800,00	Externa	2,38
9	Desenvolvimento de sistemas, produtos e processos	339048	Bolsa DTC/F	120	3.250,00	390.000,00	Externa	3,31
10	Apoio à Difusão do Conhecimento (para Estúdio)	339048	Bolsa ADC 1B	72	3.900,00	280.800,00	Externa	2,38
11	Docência	339048	Hora-Aula	1800	100,00	180.000,00	Externa	1,53
12	Tutorias	339048	Bolsa SET/H	120	1.950,00	234.000,00	Externa	1,98
13	Diagramação de materiais	339048	Bolsa ADC 1B	72	3.900,00	280.800,00	Externa	2,38
14	Pesquisa nos cursos de Nível Médio	339018	Bolsa IC	1200	700,00	840.000,00	Externa	7,12
15	Pesquisa nos cursos de Graduação	339018	Bolsa ICJ	1200	300,00	360.000,00	Externa	3,05
16	Pesquisa nos cursos de Especialização	339018	Bolsa ITC/A	300	875,00	262.500,00	Externa	2,23
17	Pesquisa em Mestrado	339018	Bolsa GM	144	2.100,00	302.400,00	Externa	2,56
Subtotal 1: Bolsas						4.796.100,00		40,65
18	Materiais de consumo	339030	Kit	1	281.879,00	281.879,00	Própria	2,39
Subtotal 2: Materiais de Consumo						281.879,00		2,39
19	Publicações	339039	Taxa	112	500,00	56.000,00	Externa	0,47
20	Registro de ativos de PI	339039	Taxa	185	10,00	1.850,00	Própria	0,02
21	Despesas operacionais com Fundação de Apoio	339039	Serviço	1	630.000,00	630.000,00	Externa	5,34
Subtotal 3: Serviços de pessoa jurídica						687.850,00		5,83

N.	Descrição	Rubrica	Unidade	Q.	V. Unitário (R\$)	V. Total (R\$)	Fonte	%
22	Equipamentos para Laboratórios de Informática	449052	Kit	1	1.843.487,00	1.843.487,00	Externa	15,63
23	Equipamentos para Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual	449052	Kit	1	2.614.882,00	2.614.882,00	Externa	22,17
24	Equipamentos para o Centro de Inovação e Tecnologia	449052	Kit	1	973.000,00	973.000,00	Externa	8,25
Subtotal 4: Estruturação tecnológica						5.431.369,00		46,04
25	Veículo caminhonete 4 x 4, traçada, automática	449052	Unidade	1	250.000,00	250.000,00	Externa	2,12
26	Micro-ônibus	449052	Unidade	1	350.000,00	350.000,00	Externa	2,97
Subtotal 5: Instrumentação para mobilidade, expansão e interiorização						600.000,00		5,09
Total (R\$)						11.797.198,00		100,00
Valores em Capital (R\$)						6.031.369,00		51,13
Valores em Custeio (R\$)						5.765.829,00		48,87
Recursos de captação externa prospectada						11.513.469,00		97,59
Recursos próprios						283.729,00		2,41

Fonte: *Campus Porto Velho Zona Norte* (2023)

Esta tabela de custos corresponde à prospecção de capital financeiro para viabilização das ações orientadas pelas dez metas do Projeto. A estruturação tecnológica é imprescindível para práticas laboratoriais mais precisas, ágeis e instrumentalizadas, enquanto o custeio de bolsas mobilizará e incentivará o ingresso e permanência de estudantes, servidores e outros colaboradores na elaboração e desenvolvimento de projetos. Os demonstrativos de materiais a serem comprados estão no **Apêndice 5**.

Observe-se que a liberação de receita pode ocorrer de três modos: transferência direta para o IFRO e repasse ao Campus, mediante Termos de Execução Descentralizada; transferência direta para Fundação de Apoio ao IFRO (mediante Convênios ou Acordos de Parceria); gerenciamento da receita e execução das despesas pela empresa subsidiária (quando previsto nas parcerias); ou gerenciamento da receita e execução da despesa pela entidade que beneficiar o Campus com Projetos Prioritários.

As despesas com bolsas deste Plano correspondem a quase metade da prospecção orçamentária justamente porque a execução depende do envolvimento de pessoas: no caso dos servidores, porque suas atividades ocorrerão em períodos que extrapolarão sua jornada de trabalho regular, na maioria dos casos, haja vista que ocupam sua carga horária com ensino, pesquisa, extensão e apoio à gestão rotineiramente; no caso dos alunos, porque é necessário um incentivo para o envolvimento, sustentação das práticas (por conta das despesas de

movimentação e manutenção nas atividades de pesquisa) e também motivação e valorização dos esforços. As bolsas (**itens 1 a 17 da Tabela 2**) estão previstas com base nos parâmetros do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme a seguinte classificação:

a) Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico (DTC), para profissionais nas funções de gestão, coordenação, supervisão e apoio técnico profissional para projetos envolvendo tecnologias da informação e comunicação, considerando-se a gradação de faixas por nível de complexidade das tarefas, definidas na Portaria 1.550/2023, de 10 de novembro de 2023, do CNPq (Brasil, 2023 a).

b) Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR), para profissionais nas funções de gestão, coordenação, supervisão e apoio técnico profissional para projetos de pesquisa aplicada e extensão técnica e tecnológica, focada na interação com as comunidades e setores produtivos, considerando-se a gradação de faixas por nível de complexidade das tarefas, definidas na Portaria 1.237, de 17 de fevereiro de 2023 (Brasil, 2023 b).

c) Bolsas de Fixação e Capacitação de Recursos Humanos (SET), para profissionais nas funções de docência e tutorias das Formações Iniciais e Continuadas e das Especializações, e de Apoio à Difusão do Conhecimento (ADC), para elaborações técnico-científicas, diagramações e gravações em estúdio, conforme a Portaria 1.369, de 1.369, de 20 de julho de 2023, do CNPq.

d) Bolsas de Produtividade e Extensão Inovadora (DT), para profissionais nas funções de apoio técnico-financeiro, apoio pedagógico, apoio operacional e outras funções a serem previstas nos projetos, conforme a Portaria 1.237/2023, do CNPq.

e) Bolsas de Iniciação Científica (IC), de Iniciação Científica Júnior (ICJ), de pesquisa especializada, inclusive na Pós-Graduação *Lato Sensu* (ITC/A), e de Mestrado (GM), previstas nas Portarias 1.237/2023 e 1.369/2023, do CNPq.

Conforme as experiências do *Campus* com o desenvolvimento de projetos, as bolsas garantem maior adesão e comprometimento com processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Os recursos institucionais, dispostos na Lei Orçamentária Anual, são muito baixos, de modo que se espera uma captação externa para viabilizar a maior parte da execução deste Plano. Os valores que forem obtidos poderão ser redimensionados dentro da escala das Portarias do CNPq e/ou da regulamentação do IFRO, para ajuste às demandas e necessidades.

O **item 18** indica despesas com materiais de consumo distribuídos entre as metas, especialmente para a estruturação tecnológica, e corresponde a uma das contrapartidas do

Campus para a execução deste Plano (por meio de receita própria). Outras contrapartidas do *Campus* não estão mensuradas, como o uso dos laboratórios e demais espaços, a manutenção do fornecimento de água, energia e internet, dentre outras despesas.

Os **itens 19 e 20** envolvem os custos com publicação e com licenciamento e registros dos ativos de propriedade intelectual esperados, dentro de uma proporção muito baixa da Tabela 1, com parte do custeio pelo próprio *Campus* e outra parte pelas previsões nos projetos que serão integrados a este Plano.

O **item 20**, para pagamento de despesas operacionais e administrativas de Fundação de Apoio, é uma importante previsão de custos nos casos de transferência das receitas para projetos do *Campus*. As Fundações não sofrem a limitação de previsão orçamentária para recebimento de recursos de parceria, conforme ocorre com as autarquias como o IFRO, de modo que será possível estabelecer Convênios ou Acordos a qualquer tempo, tendo-se a Fundação como interveniente. Além disso, há uma série de benefícios que a Fundação traz para os projetos: melhor prospecção de mercado, agilização nos processos de execução financeira; aplicação em fundos de rentabilidade (impossível no IFRO, pelo princípio da Unidade de Caixa do Tesouro Nacional), dentre outras.

O *Campus* possui quatro laboratórios de informática em que a grande maioria dos equipamentos são de mais de dez anos atrás, de modo que as tecnologias estão ultrapassadas e não suportam a evolução tecnológica, ao mesmo tempo em que também já houve muitos desgastes. A mesma situação é observada no Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual, também com mais de dez anos de implantação e sem ter passado por nenhum upgrade ou incrementação. No Centro de Inovação e Tecnologia, a insuficiência de recursos é bastante expressiva. Portanto, as previsões dos **itens 22 a 24** são essenciais para criar e aprimorar a infraestrutura tecnológica laboratorial e de espaços de inovação e desenvolvimento.

Os Laboratórios de Informática funcionam como os ambientes complementares essenciais para a diversificação pedagógica, a instrumentalização profissional e estudantil, o maior alcance da informação e a maior sofisticação e eficácia na construção do conhecimento; o Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual completa o suporte para a produção dos objetos de aprendizagem (especialmente para educação a distância, eventos e geração de materiais de difusão do conhecimento), enquanto o Centro de Inovação e Tecnologia, dentro do Núcleo de Inovação Tecnológica, abrange a multidisciplinaridade e transversalidade do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio dos seus diversos espaços, ferramentas e possibilidades, tanto na promoção do desenvolvimento interno das formações quanto no

desenvolvimento de soluções e atendimento para a comunidade externa e setores produtivos. Essas são algumas das razões para que haja os investimentos.

Uma das necessidades (e, ao mesmo tempo, de limitações) do *Campus* é promover a interiorização dos serviços. As comunidades mais distantes, fora da zona urbana, são as que mais dependem de atendimento especializado, justamente pelo distanciamento. Em um Estado com uma territorialização muito extensiva (e muitas vezes de difícil acesso), como Rondônia, também devem ser previstos os meios de mobilidade, razão pela qual os **itens 25 e 26** preveem a compra de uma caminhonete (para interiorizar a pesquisa e desenvolvimento) e um micro-ônibus (para ampliar a participação no atendimento externo). As frotas do IFRO e do *Campus* Porto Velho Zona Norte são extremamente defasadas e, por isso, inviabilizam muitas ações. Espera-se, com este Plano, superar também tal déficit estrutural.

A distribuição do orçamento por trimestre, conforme orientado no item 8.1.7 do anexo I à Resolução 5/2010, do CAPDA, não é possível neste Plano de P&D, porque existe uma sazonalidade dos recursos próprios do *Campus*, que chegam sem prazo determinado ao longo de cada exercício; da mesma forma, os recursos extraorçamentários, quando possíveis, não têm data fixa de captação, de modo que fica uma dependência por disponibilidades e interesses. Por isso, propomos neste plano uma distribuição por meta, inclusive porque em sua maioria serão executadas continuamente. A **Tabela 3** indica dessa distribuição.

Tabela 3 — Despesas do Plano de P&D por meta (janeiro de 2024 a dezembro de 2025)

N.	Meta	Bolsas	Mat. Consumo	Serviços (P. Jurídica)	Estruturação Tecnológica	Veículos	Total
1	Estabelecimento de Parcerias	186.000,00	-	-	-	-	186.000,00
2	Estruturação laboratorial	-	70.469,75	-	4.458.369,00	-	4.528.838,75
3	Estruturação do Centro de Inovação e Tecnologia	-	70.469,75	-	973.000,00	-	1.043.469,75
4	Ampliação do Número de Projetos	2.622.900,00	70.469,75	-	-	-	2.693.369,75
5	Ampliação do Número de Pesquisadores	186.000,00	-	-	-	-	186.000,00
6	Gerenciamento e Licenciamento de Ativos Intelectuais	-	-	1.850,00	-	-	1.850,00
7	Publicação e Difusão Científica	187.200,00	-	56.000,00	-	-	243.200,00
8	Formação Profissional	802.800,00	-	-	-	-	802.800,00
9	Prestação de Serviços	561.600,00	70.469,75	-	-	-	632.069,75
10	Coordenação do Plano de P&D	249.600,00	-	630.000,00	-	600.000,00	1.479.600,00
Total (R\$)		4.796.100,00	281.879,00	687.850,00	5.431.369,00	600.000,00	11.797.198,00

Fonte: *Campus* Porto Velho Zona Norte (2023)

As ações serão quase todas distribuídas ao longo dos 24 meses de execução do Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Como se trata de um Plano que depende de captação de recursos externos, não é possível definir precisamente a data do repasse da receita e da execução da despesa senão dentro do intervalo temporal já determinado e conforme os Planos de Trabalho a serem elaborados no estabelecimento das Parcerias.

8.2 ATIVIDADES DE P&D DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

As atividades de pesquisa e desenvolvimento fazem parte da rotina do *Campus*, pela sua natureza institucional. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é uma das premissas de atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, são abertos regularmente os editais de seleção de projetos, realizados eventos, incentivadas publicações, dentre outras iniciativas. Muitos dos resultados são demonstrados por meio de Trabalhos de Conclusão de Cursos; outros, por meio de artigos científicos. Entretanto, nem tudo pode ser separado, por compor um processo maior, de ensino, pesquisa e extensão. Serão apresentados a seguir os principais projetos focados em pesquisa e desenvolvimento, relativos aos dois últimos anos.

8.2.1 Dados dos projetos de pesquisa e desenvolvimento

Os principais projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação conduzidos entre 2022 e 2023 no *Campus* Porto Velho Zona Norte estão demonstrados no **Apêndice 6** deste Plano de P&D. Além dos 51 projetos indicados, existem os que ainda não foram iniciados por falta de recursos e aqueles que fazem parte de ações em que prevalecem o ensino e/ou a extensão, mas com a pesquisa integrada. Alguns serão continuados no ano de 2024, para conclusão de etapas, especialmente os que foram selecionados no âmbito do Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT).

8.2.2 Características inovadoras

Os projetos relacionados no **Apêndice 6** se dividem em processos de pesquisa básica e processos de pesquisa aplicada. Conforme demonstrado na última coluna do quadro, foram identificadas as seguintes características inovadoras, dentre as principais:

1) **Inovação em produtos:** encontrada no projeto “Elaboração de personagens de História em Quadrinhos (HQ) para material de Propriedade Intelectual”, do professor Guilherme Tadaki Tazo Gaspar, que elaborou uma história em quadrinhos para orientação sobre propriedade intelectual, cujo registro já foi solicitado junto ao INPI.

2) **Desenvolvimento de software:** corresponde aos produtos dos seguintes projetos: “Inovação na Biotecnologia: Desenvolvimento de um repositório on-line (software) para estruturas moleculares de compostos naturais da flora amazônica”, de Márcio Rodrigues Miranda, que entregará um repositório de estruturas moleculares da fauna amazônica; “Construção de uma plataforma web essencial para experimentos com sistemas com foco em Propriedade Intelectual (PI) e Inovação Tecnológica (IT)”, de Váldeson Amaro Lima, cujo produto esperado é a entrega de plataforma especializada em propriedade intelectual, para as experimentações com foco em inovação tecnológica; e o “Desenvolvimento de um sistema computacional para ações integradas”, de Décio Keher Marques, orientado para o controle de descarte de resíduos sólidos, em um processo de articulação entre quem gera o resíduo, quem coleta e quem recebe para reciclagem e destinação final.

3) **Desenvolvimento de material instrucional:** consta como principal resultado a ser obtido pelo projeto “Uso do Design Instrucional para o Desenvolvimento de um Manual Prático para Pequenos Produtores Rurais Criarem e Registrarem sua Marca”, de Márcio Rodrigues Miranda, cujo produto é a criação de um Manual para Registro de Marcas de Produtos do Agronegócio.

4) **Prospecção tecnológica:** foi proposta nos seguintes projetos: “Prospecção tecnológica sobre a aplicação da inteligência artificial na identificação de mudas em viveiros”, de Minelly Azevedo da Silva, que prevê a entrega de uma prospecção patentária para identificação das mudas, com grande benefício para reflorestamentos; “Prospecção Patentária Aplicada ao Aproveitamento de Resíduos Cerâmicos da Construção Civil”, de Alecsandra Oliveira de Souza, cujo produto será uma prospecção patentária, com importante aplicação para orientar a sustentabilidade ambiental e econômica na construção civil; e “Prospecção de Aplicativos de Saúde para Levantamento de Melhorias no Módulo Vacina do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFRO *Campus Calama*”, também de Alecsandra Oliveira de Souza, no qual a inovação corresponde à entrega de soluções para melhoria de módulo de um sistema, com amplitude de transferência de tecnologia e grande importância de aplicação por beneficiar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (além de outros setores que podem utilizar o sistema).

5) Robótica: busca de soluções tecnológicas para problemas identificados por meio da robótica e inteligência artificial.

8.3 ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Este Plano de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação será avaliado continuamente pelo Coordenador indicado, pela Direção-Geral do *Campus* e por toda a equipe de execução dos programas, projetos e planos subsidiários. Os profissionais envolvidos deverão fazer coleta de dados e elaborar relatórios parciais e final, com apoio de todos os colaboradores. Os indicadores de pesquisa, desenvolvimento e inovação deverão ser demonstrados regularmente. Metodologias e ferramentas deverão ser criadas para a extração de dados quando ainda não estiverem existentes no *Campus* e IFRO.

O Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica e com apoio dos Coordenadores de Cursos, Coordenadores de Laboratórios, Coordenador de Estúdio e demais profissionais ligados a estes e outros espaços de realização possuem papel fundamental nesse processo de acompanhamento e avaliação continuada e especializada.

Haverá também avaliação externa do CAPDA e entidades, empresas e organizações parceiras, quanto à aplicação dos recursos e execução dos planejamentos. Para tanto, os responsáveis pelos programas, projetos e planos deverão apresentar relatórios semestrais e final, além de outros relatórios que venham a ser solicitados pela Direção-Geral do *Campus*, pelo CAPDA e eventualmente por órgãos de controle.

Propõe-se a divulgação das ações e prestação de contas nas páginas eletrônicas do *Campus*, pelo portal do IFRO ou em um portal próprio, onde serão inseridos os gastos realizados, o quadro de colaboradores e outros dados, segundo os princípios da Lei de Acesso à Informação (BRASIL, 2011) e as restrições determinadas pela Lei Geral de Proteção de Dados (BRASIL, 2018).

Assim que finalizado este Plano de Trabalho, a comunidade interna e colaboradores externos farão novos planejamentos, para o próximo biênio, como evolução deste processo de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. CNPq. **Consulta parametrizada**. Disponível em http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf. Acesso em: 20 dez. 2023.
- BRASIL. CNPq. **Portaria 1.237, de 17 de fevereiro de 2023**: estabelece os valores reajustados das bolsas de formação e pesquisa e de outros benefícios no País. Brasília: CNPq, 2023.
- BRASIL. CNPq. **Portaria 1.369, de 20 de julho de 2023**: estabelece os valores reajustados das bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora. Brasília: CNPq, 2023.
- BRASIL. CNPq. **Portaria 1.550, de 10 de novembro de 2023**: estabelece os valores reajustados das bolsas de Desenvolvimento Tecnológico (DTC) e Inovação Tecnológica (ITC). Brasília: CNPq, 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 1, de 5 de janeiro de 2021**: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: CNE/MEC, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 554, de 20 de junho de 2013**: Estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores. Brasília: MEC, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Setec. **Portaria 299, de 6 de maio de 2022**: dispõe sobre os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT). Brasília: Setec/MEC, 2022.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto 10.521, de 15 de outubro de 2020**: Regulamenta o § 6º do art. 7º do Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, e o art. 2º da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, que tratam do benefício fiscal concedido às empresas que produzem bens e serviços do setor de tecnologia da informação e de comunicação na Zona Franca de Manaus e que investem em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação na Amazônia Ocidental ou no Estado do Amapá. Brasília: Presidência, 2020.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.387, de 30 de dezembro de 1991**: Dá nova redação ao § 1º do art. 3º aos arts. 7º e 9º do Decreto-Lei 288, de 28 de fevereiro de 1967, ao caput do art. 37 do Decreto-Lei 1.455, de 7 de abril de 1976, e ao art. 10 da Lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953 [...]. Brasília: a Presidência, 1991.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: a Presidência, 1999.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004**: Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília: a Presidência, 2004.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**: institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011**: Regula o acesso a informações [...]. Brasília: Presidência, 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018**: Lei Geral de Proteção de Dados. Brasília: Presidência, 2018.

CAPDA. Resolução 5, de 7 de dezembro de 2010: Estabelece os critérios para credenciamento e descredenciamento de centros ou institutos de pesquisa ou entidades brasileiras de ensino, oficiais ou reconhecidas e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Ed. 9, Seção 1, de 13 de janeiro de 2011.

IFRO. Conselho Superior. **Resolução 61, de 18 de dezembro de 2015**: Dispõe sobre o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO. Porto Velho: IFRO, 2015.

IFRO. Conselho Superior. **Resolução 65, de 29 de dezembro de 2015**: Dispõe sobre o Regimento Geral do IFRO. Porto Velho: IFRO, 2015.

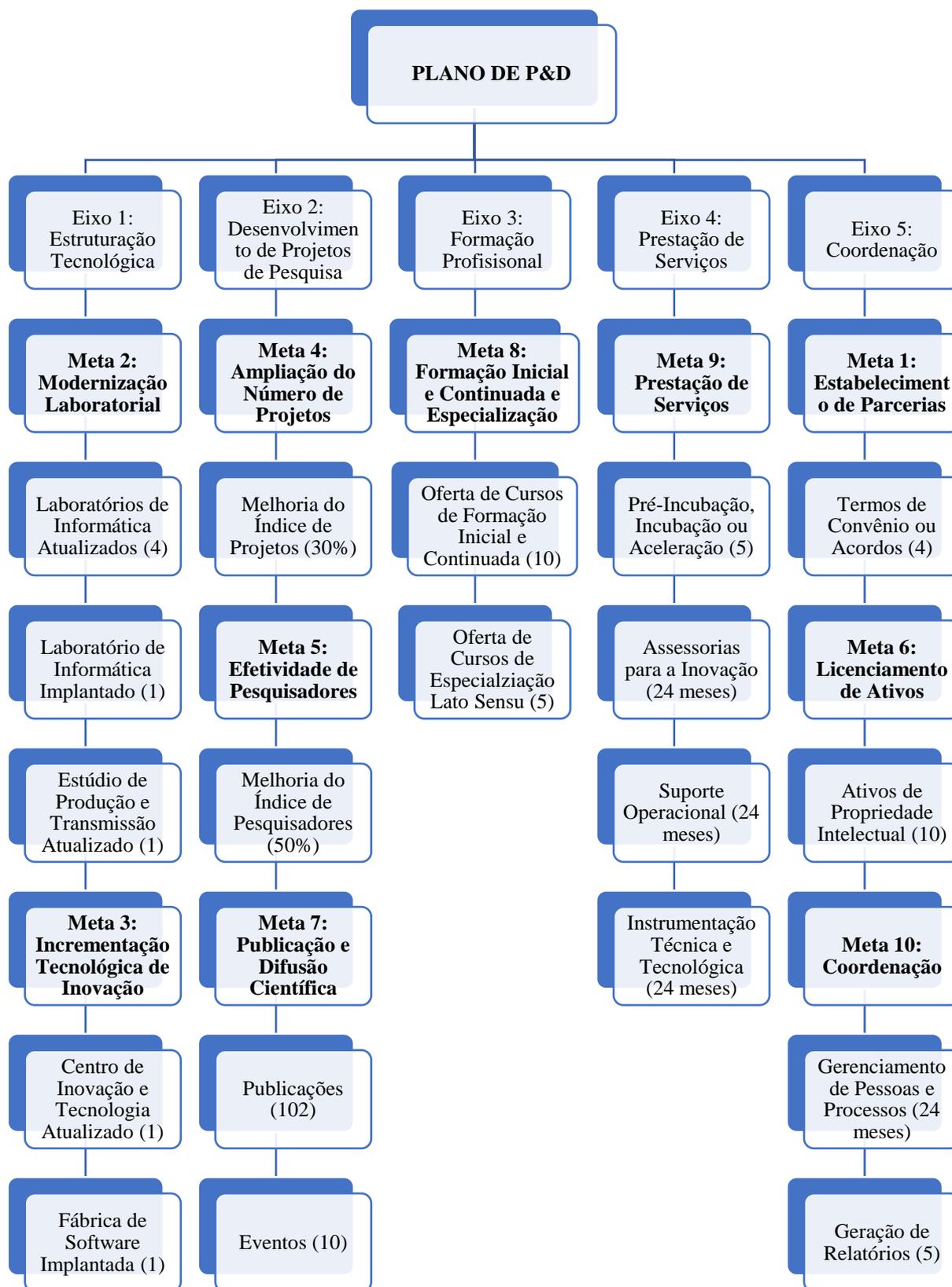
IFRO. Reitoria. **Novo Plano de Desenvolvimento Institucional para 2023–2027**. Porto Velho: IFRO, 2015.

IFRO. Reitoria. **Painel de Indicadores**. Disponível em <https://painel.ifro.edu.br/pentaho/Login>. Acesso em: 20 dez. 2023.

IFRO. Reitoria. **SUAP**. Disponível em <https://suap.ifro.edu.br/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

APÊNDICE 1 — MACROESTRUTURA DO PLANO DE P&D

Campus Porto Velho Zona Norte do IFRO



APÊNDICE 2 — LISTA COMPLETA DE SERVIDORES PESQUISADORES

N.	Pesquisadores	Formação Acadêmica	Maior Titulação	Linhas de Pesquisa	Atualização do Lattes	Grupo de Pesquisa
RELAÇÃO DE DOCENTES PESQUISADORES						
1	Adriana Zanki Cordenonsi	Graduação em Comunicação/Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	Mestra	EaD / Metodologia, formação, currículo e avaliação	19/11/2023	GPEAD
2	Alan Jhone Carvalho de Araujo	Administração	Mestre	Sistemas informacionais	13/03/2023	GPComp
3	Alberto Bruno de Oliveira Viana	Administração	Mestre	Planejamento Organizacional; Logística empresarial; Governança Corporativa	01/12/2023	
4	Ana Carla Arruda de Holanda	Ciência da Computação	Doutora	Desenvolvimento de aplicativos; M-Learning	11/10/2023	GIPC
5	Ana Claudia Dias Ribeiro	Graduação em Letras/ Doutorado em Letras: ensino de Língua e Literatura	Doutora	Políticas públicas; Linguagem e Discurso; Educação e cultura; Educação a distância	28/11/2023	GEPISA, GPED, GETAD
6	Anabela Aparecida Silva Barbosa	Educação Escolar	Mestra	Gestão Pública e Privada; Tecnologia, política, sociedade e cultura; Metodologia, formação, currículo e avaliação; Políticas públicas de desenvolvimento regional; Gestão, produção e linguagens	29/09/2023	GPED, GEPISA E GEP
7	Andreia dos Santos Oliveira	Letras/Educação	Doutora	Pesquisa-ação em educação; Produção sustentável na Região Amazônica	05/10/2023	NEHLI, Processos de Leitura e Escrita
8	Angelina Maria de Oliveira Licorio	Administração	Mestra	Gestão para o desenvolvimento e regionalidade	12/12/2022	GEPISA
9	Ariadne Joseane Felix Quintela	Educação	Mestra	Tecnologia, política, sociedade e cultura; Educação a distância	08/12/2023	GPED, NEHLI
10	Artur Virgilio Simpson Martins	Administração	Mestre	Estratégica de marketing e comportamento do consumidor	06/07/2023	MCL-UNIR, GEITEC, GEPISA
11	Caren Stela Maximo Batista	Administração	Mestra	Políticas e desenvolvimento regional; Metodologia, formação, currículo e avaliação; Sistemas agroambientais e sustentabilidade	18/05/2023	GEPISA, CEDSA
12	Carlo Filipe Evangelista Raimundo	Graduação em Ciências Econômicas/Mestrado em Educação	Mestre	Desenvolvimento econômico	03/04/2022	GEPISA

13	Cassia Luciana de Melo Lima	Graduação em Direito/Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	Mestra	Educacional	27/08/2022	
14	Cleiton Anderson Profílo dos Santos	Graduação em Sistemas de Informação; Mestrado em Computação Aplicada	Mestre	Sistemas de informatização; Robótica; Tecnologias assistivas; Segurança da informação	20/06/2023	
15	Cleonete Martins de Aguiar	Graduação em Filosofia; Mestrado em Letras	Mestra	Linguística, migrações contemporâneas, imigração haitiana, gênero e racismo	04/07/2018	
16	Daniel Medeiros Alves	Educação Física	Mestre	Educação física escolar; Saúde e bem-estar	05/09/2023	
17	Decio Keher Marques	Graduação em Filosofia; Mestrado em Educação	Mestre	Desenvolvimento econômico; Aspectos históricos e culturais; Sistemas computacionais	30/09/2023	GPComp
18	Denise Ton Tiussi	Administração	Mestra	Políticas públicas e desenvolvimento regional; Gestão pública, inovação e sustentabilidade	20/09/2021	
19	Douglas Moro Piffer	Graduação em Enfermagem; Mestrado em Administração	Mestre	Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional	23/11/2023	GEPISA
20	Euliene da Silva Gonçalves	Graduação em Filosofia; Mestrado em Educação	Mestre	Metodologia, formação, currículo e avaliação; Ensino de Filosofia; Currículos específicos para níveis e tipos de educação; Ética profissional e cidadania	21/06/2023	GPED, GEPEPECOE, NESEF
21	Everton Luiz Candido Luiz	Administração	Mestre	Estudo da competitividade nas organizações regionais	05/12/2023	GEPISA
22	Fernanda Amaral Figueiredo	Graduação em Matemática; Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	Mestra	Práticas educativas; Oportunidades de negócios	14/11/2023	GEPISA
23	Geraldo Castro Cotinguiba	Graduação em Ciências Sociais; Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Doutor	Políticas públicas; Agricultura familiar	15/11/2023	MIMCAB
24	Geraldo Castro Cotinguiba	Graduação em Ciências Sociais; Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Doutor	Políticas públicas; Agricultura familiar	15/11/2023	MIMCAB
25	Gliciene Quintao Coimbra	Graduação em Administração Especialização com ênfase em administração, coordenação, orientação	Especialista	Empreendedorismo e planejamento estratégico	14/10/2023	

		escolar				
26	Guilherme Tadaki Tazo Gaspar	Graduação em Administração; Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	Mestre	Gestão pública e privada; Inovação e Empreendedorismo; Educação a Distância.	05/12/2023	GEPISA; GPED
27	Higor Cordeiro de Souza	Administração	Mestre	Sistemas produtivos locais; Mobilidade urbana; educação	25/05/2018	
28	Jhordano Malacarne Bravim	Graduação em Redes de Computadores, Mestrado em Administração	Mestre	Inovação e tecnologia; Governança e comunicação; Redes e segurança	09/10/2023	GTEC (Líder)
29	Joao Batista Teixeira de Aguiar	Graduação em Ciências Econômicas/Mestrado em Educação Pública	Mestre	Economia aplicada; Administração pública; Inovação, tecnologia e sustentabilidade	12/04/2023	GEPISA
30	Joao Gabriel Ribeiro	Graduação em Química; Mestrado em Biologia Experimental	Mestre	Desenvolvimento de novos fármacos	01/12/2023	GEPISA
31	Jonimar da Silva Souza	Graduação em Matemática; Mestrado em Administração	Mestre	Linha 1: Gestão, Estratégia, Inovação e Sustentabilidade em organizações Linha 2: Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional	01/12/2023	GEPISA
32	Jorge Washington de Amorim Junior	Graduação em Administração; Mestrado em Psicologia	Mestre	Psicologia escolar e processos educativos	06/08/2023	GAEPPE
33	Joyce Lara Araujo da Fonseca Garcez	Graduação em Design; Mestrado em Ciências do Ambiente	Mestra	Aprendizagem significativa; Design instrucional; Perfil discente EBTT; Inovação e sustentabilidade	19/07/2023	GEPISA
34	Juliana Braz da Costa	Graduação em Sistemas de Informação; Mestrado em Ciência da Computação	Mestra	Diagnóstico regional; Mineração de dados educacionais	25/05/2022	GTEC
35	Kenia Silva Martins Freitas	Graduação em Música e em Pedagogia; Especialização em Educação Infantil e Alfabetização	Especialista		14/02/2023	
36	Lady Day Pereira de Souza	Graduação em Administração; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestra	Políticas públicas e desenvolvimento regional; Gestão pública, inovação e sustentabilidade; Gestão, produção e linguagens	14/11/2023	GEPISA
37	Maray Del Carmen Silva Rodrigues	Graduação em Administração; Licenciatura em	Mestra	Sustentabilidade de produtos não-madeiráveis	15/03/2023	GEPISA

		Ciências: Hab. em Matemática; Mestrado em Administração				
38	Marcel Leite Rios	Graduação em Sistemas de Informação; Mestrado em Ciência da Computação	Mestre	Robótica pedagógica e visão computacional; Sistemas inteligentes	09/12/2023	GPComp
39	Marcos Aurelio Borchardt	Administração	Mestre	Agronegócio e sustentabilidade; Processos administrativos organizacionais	05/09/2023	GEPISA
40	Marcos Grutzmacher	Graduação em Fonoaudiologia e em Letras: Libras; Mestrado em Letras e Linguística	Mestre	Teoria e análise linguística	06/06/2023	
41	Maria de Fatima Fernandes	Graduação em Matemática; Mestrado em Ciências Ambientais	Mestra	Formação de professores para a educação em Ciências e Matemática	31/08/2023	
42	Maria Ivanilse Calderon Ribeiro	Graduação em Sistemas de Informação; Mestrado em Geografia	Mestra	Produção de materiais didáticos; Metodologias atividades em computação; Movimentos sociais	24/10/2023	GPComp
43	Marialva de Souza Silva	Graduação em Direito; Mestrado em Educação	Mestra	Gestão pública e privada	17/07/2023	
44	Mariela Mizota Tamada	Graduação em Análise de Sistemas; Mestrado em Administração; Doutorado em Informática	Doutora	Desenvolvimento de Software; Inteligência Artificial; Ciência de dados; Agronegócio;	14/12/2023	GPComp
45	Miralba Uchoa de Carvalho	Graduação em Ciências Contábeis	Especialista	Produção tecnológica e problemas sociais	31/03/2022	GET
46	Natascha Alexandrino de Souza Gomes	Direito	Mestra	Direitos fundamentais sociais, mínimo existencial, direito e argumentação jurídica	01/12/2023	GEPISA
47	Rafael Nink de Carvalho	Graduação em Matemática e em Desenvolvimento em Sistemas de Informação; Mestrado em Matemática	Mestre	Mineração de dados; Ferramentas educacionais	02/05/2022	GPED
48	Renato Almeida de Oliveira	Graduação em Sistemas de Informação; Mestrado em Administração	Mestre	Espaços makers; Segurança cibernética em smart metering	05/12/2023	CEDSA; GTEC; GPComp.
49	Rosa Martins Costa Pereira	Graduação em Pedagogia; Doutorado em Geografia	Doutora	Currículo; Formação de Professores; Histórias de vida; Educação geográfica	12/06/2023	GET
50	Rwrsilany Silva	Graduação em Ciências Contábeis e em Direito; Mestrado em Administração	Mestra	Inovação e sustentabilidade; Aprendizagem em organizações	25/08/2023	GEPISA
51	Samuel dos Santos Junio	Graduação em Administração; Mestrado em Educação	Mestre	Metodologia, formação, currículo e avaliação; Gestão, produção e	01/12/2023	GEPISA; GPED

		Escolar		linguagens; Gestão pública e privada; Inovação e sustentabilidade; Políticas públicas e desenvolvimento regional		
52	Sergio Francisco Loss Franzin	Graduação em Letras; Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Doutor	Linguagens; Políticas públicas e desenvolvimento regional; Cidades inteligentes; Educação; Tecnologias	28/11/2023	NEHLI; Filologia e Modernidades
53	Silmar Antonio Buchner de Oliveira	Graduação em Sistemas de Informação; Mestrado em Ensino Tecnológico	Mestre	Metodologias ativas; Redes de computadores; Programação	22/11/2022	GPComp
54	Telma Fortes Medeiros	Graduação em Pedagogia; Mestrado em Geografia	Mestra	Questões de gênero; Direitos; Metodologias educacionais	24/04/2023	Processos de Leitura e de Escrita
55	Tiago Lopes de Aguiar	Graduação em Direito e em Redes de Computadores; Especializações na área	Especialista	Segurança da informação; Lei Geral de Proteção de Dados	18/08/2023	Tecnologia, Comunicação e Governança
56	Valdeson Amaro Lima	Administração	Doutor	Estratégia, gestão e tecnologia em organizações; Propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação em Núcleos de Inovação Tecnológica; Inovação e sustentabilidade; Políticas públicas e desenvolvimento regional	22/11/2023	GEPISA
57	Vanderlandia Tomaz de Souza	Graduação em Administração; Mestrado em Ciências Empresariais	Mestra	Empreendedorismo, cooperativismo e desenvolvimento regional	27/10/2023	
58	Willis Jose Rodrigues	Graduação em Administração; Especialização em Docência e em Gestão Ambiental	Especialista	Planejamento estratégico; Empreendedorismo; Gestão de processos.	28/11/2023	
59	Willis Jose Rodrigues	Graduação em Administração; Especialização em Docência e em Gestão Ambiental	Especialista	Planejamento estratégico; Empreendedorismo; Gestão de processos.	28/11/2023	
RELAÇÃO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PESQUISADORES						
60	Celia Reis Sales	Graduada em História; Mestra em Educação Escolar	Mestra	Memórias e histórias das instituições escolares; Bibliotecas escolares: espaço de ação pedagógica	28/02/2023	MNEMOS
61	Cleidilene Luiza dos Santos	Graduação em Enfermagem; Mestrado em Ensino em Ciência	Mestra	Currículo; Saúde da família	19/04/2023	

		da Saúde				
62	Debora Araujo Batista	Graduação em Administração; Especialização em Auditoria Fiscal e Tributária	Especialista	Gestão pública e privada	06/10/2023	GPED, GEPISA
63	Fernanda Ruschel Cremonese Colen	Graduação em Serviço Social; Mestrado em Educação	Mestra	Currículo; Ações afirmativas; Políticas sociais	28/11/2023	COPPE
64	Gabriel Penha Bidá	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduado		01/12/2023	GTEC
65	Geliane Dornelles de Moraes	Graduação em Gestão Ambiental; Especialização em Auditoria, Perícia e Gestão Ambiental	Especialista	Inovação tecnológica; Inovação social	10/10/2023	
66	Ghueisa Silva Ribeiro	Graduação em Pedagogia e em Tecnologia em Gestão Pública; Especialização em Docência do Ensino Superior	Especialista		21/09/2023	
67	Gizele de Melo Viana	Graduação em Biblioteconomia e História; Mestrado em Educação Escolar	Mestra	Práticas pedagógicas, Inovação Curricular e Tecnologias	13/06/2023	MNEMOS/ UNIR
68	Ilma Paula Carvalho da Silva	Graduação em Pedagogia e em Engenharia Florestal; Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em Psicopedagogia Institucional e Clínica, em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar e em Auditoria e Perícia Ambiental	Especialista	Currículo educacional; Assistência estudantil	21/11/2023	
69	Jeferson Cardoso da Silva	Graduação em Educação Física; Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Doutor	Tecnologia e políticas públicas; Energia, Território e Sustentabilidade; Currículo; Metodologias e tecnologias educacionais	29/11/2023	GEPED; GEPERS
70	Jessica Holanda Renda	Graduação em Administração e em Direito; Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Mestra	Gestão pública, inovação e sustentabilidade; Políticas públicas e desenvolvimento regional	05/06/2023	GEPISA
71	Joelma Costa Holanda dos Santos	Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação	Mestra	Currículo; Tecnologias educacionais; Perfis estudantis	10/03/2023	
72	Jorgiely Andrea	Graduação em Química; Especialização em	Especialista		05/10/2023	

	Nogueira Batista Albuquerque	Tecnologia da Educação a Distância e em Auditoria e Perícia Ambiental				
73	Tamires Gomes de Assis Goncalves	Graduação em Pedagogia; Especialização em Libras e Educação de Surdos	Especialista		01/12/2023	
74	Vanessa Araujo de Oliveira	Graduação em Letras; Mestrado em Educação Escolar	Mestra	Linguagens; Currículo escolar; Tecnologias educacionais	15/07/2023	

APÊNDICE 3 — LISTA NOMINAL DE ESTUDANTES PESQUISADORES

N.	Estudantes	Curso	Projeto do Qual Participa	Professores Orientadores	Atualização do Lattes
1	Adriana Noriko Hirami Moreira de Almeida	Técnico em Finanças Subsequente ao Ensino Médio	Práticas de Linguagem: uma Abordagem Discursiva	Ana Cláudia Dias Ribeiro	Não localizada
2	Agnar Rivero Ribeiro Colares	CST em Redes de Computadores	Musicalização com flauta doce no bairro Mato Grosso	Kenia Silva Martins Freitas	23/05/2023
3	Aguinaldo Batista	CST em Redes de Computadores	Desenvolvimento de um sistema computacional para ações integradas [...]	Decio Keher Marques	Não localizada
4	Ana Júlia Souza Nascimento	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Meninas Robóticas: Aprendizagem criativa para atrair meninas para a robótica no Campus Porto Velho Zona Norte/PVH	Maria Ivanilse Calderon Ribeiro	05/09/2023
5	André Cruz Chaves	CST em Redes de Computadores	CABEÇA NAS NUVENS: ferramentas de armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos através da internet como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	24/08/2023
6	André Luiz Baier	CST em Gestão Pública	A Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Nova Mamoré/RO: um Estudo Descritivo dos Mecanismos de Regulação Implementados no Âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	13/10/2022
7	Aneli Pereira de Araújo Gois	CST em Gestão Pública	Percepções de Usuários da Atenção Primária: Análise de Publicações Recentes sob o Escopo do Módulo III da 3ª Fase ou Avaliação Externa do Extinto Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	Douglas Moro Piffer	14/11/2023
8	Aristeu Fernandes Corrêa	CST em Gestão Pública	Estratégias para Implementação da Política Nacional de Humanização — Humanizassus	Douglas Moro Piffer	09/08/2023
9	Arthur germano de Souza	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Libras para tod@s	Marcos Grutzmacher	01/04/2023
10	Átila de Oliveira Barbosa	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Musicalização com flauta doce no bairro Mato Grosso	Kenia Silva Martins Freitas	Não localizada
11	Carolina Barros da Costa	Mestrado PROFNIT	Inovação na Biotecnologia: Desenvolvimento de um repositório on-line (software) para estruturas moleculares de compostos naturais da flora amazônica	Márcio Rodrigues Miranda	Não localizada
12	Clara Marcieli Barros Venancio	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Conexões Duradouras: Transformando o Curso Técnico no Campus Porto Velho Zona Norte em uma Jornada de Integração Escolar	Alberto Bruno de Oliveira Viana	Não localizada
13	Claudineia Holz	CST em Gestão Pública	Inclusão Escolar da Pessoa Portadora de Dislexia, Transtorno do Déficit de	Douglas Moro Piffer	25/07/2023

			Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Outros Transtornos de Aprendizagem: Análise das Estratégias Implementadas na Cidade de Vale do Anari, no Estado de Rondônia		
14	Cleyton Pereira dos Santos	Mestrado PROFNIT	Construção de uma plataforma web essencial para experimentos com sistemas com foco em Propriedade Intelectual (PI) e Inovação Tecnológica (IT)	Valdeson Amaro Lima	18/11/2022
15	Daiane Oliveira de Melo Nascimento	CST em Gestão Pública	Sistema Único de Saúde (SUS): Vantagens e Desvantagens na Gestão Pública de Saúde por meio das OSCIPs	Douglas Moro Piffer	27/07/2023
16	Denis Augusto Macedo de Sousa	CST em Redes de Computadores	CABEÇA NAS NUUVENS: ferramentas de armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos através da internet como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não consegue cadastrar o Lattes
17	Diego Michel Gonçalves Guimarães	CST em Redes de Computadores	QUEM AMA CUIDA: aplicativos de rastreamento e monitoramento nas mídias sociais como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
18	Douglas Soares da Silva	Mestrado PROFNIT	Prospecção Patentária Aplicada ao Aproveitamento de Resíduos Cerâmicos da Construção Civil	Alecsandra Oliveira de Souza	Não localizada
19	Eduarda Vitória Leigue de Lima	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Conexões Duradouras: Transformando o Curso Técnico no Campus Porto Velho Zona Norte em uma Jornada de Integração Escolar	Alberto Bruno de Oliveira Viana	Não localizada
20	Edviges de Fátima Chaves de Lima	CST em Gestão Pública	Implantação de Novas Ferramentas na Gestão em Saúde para Melhoria da Acessibilidade aos Serviços por Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais: uma Análise dos Desafios e Dificuldades Documentados em Publicações Científicas Recentes	Douglas Moro Piffer	24/05/2021
21	Eliane dos Santos Oliveira	Licenciatura em Pedagogia: EPT	História da educação rondoniense: do Madeira ao Mamoré	Ariadne Joseane Félix Quintela	Não localizada
22	Elias Cezário de Lira	CST em Gestão Pública	Estratégias para Implementação da Política Nacional de Humanização — Humanizassus	Douglas Moro Piffer	22/10/2023
23	Emily Taíssa Nascimento da Silva	CST em Redes de Computadores	ACHADOS E PERDIDOS: ferramentas populares de localização urbana com uso da tecnologia GPS como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	18/08/2023
24	Emily Taíssa Nascimento da Silva	CST em Redes de Computadores	A topografia de produção do cacau clonal em Rondônia cultivado através da técnica da cabruca, das práticas agroecológicas e aspectos do seu beneficiamento e da sua comercialização: valorização da produção orgânica e agroflorestal associada à conservação	Decio Keher Marques	18/08/2023
25	Eni Pereira da Silva	CST em Gestão Pública	Políticas de Inclusão Escolar do Portador de Autismo: Análise das	Douglas Moro Piffer	25/09/2023

			Estratégias Implementadas no Âmbito do Campus Zona Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)		
26	Eric Marques da Rocha Silva	CST em Gestão Pública	Programa Nacional de Imunizações (PNI): Conquistas Históricas, Reflexões Jurídicas e Movimentos Antivacinas	Douglas Moro Piffer	08/11/2023
27	Fabricia Santos Neves	Licenciatura em Pedagogia	Zona de Conexão	Anabela Aparecida Silva Barbosa	Não localizada
28	Felipi Andrei Ferreira Rodrigues	CST em Redes de Computadores	ACHADOS E PERDIDOS: ferramentas populares de localização urbana com uso da tecnologia GPS como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	24/08/2023
29	Fernanda Ferreira Alves	Mestrado PROFNIT	Prospecção tecnológica sobre a aplicação da inteligência artificial na identificação de mudas em viveiros	Minelly Azevedo da Silva	11/10/2023
30	France Augusta Ferreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	História da educação rondoniense: do Madeira ao Mamoré	Ariadne Joseane Félix Quintela	20/11/2023
31	Francilaine Ferreira dos Santos	CST em Gestão Pública	Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Das Pessoas Privadas De Liberdade No Sistema Prisional (Pnaisp): análise das estratégias implementadas no Complexo Penitenciário de Porto Velho/RO	Douglas Moro Piffer	21/08/2023
32	Gabriel Nunes de Oliveira	CST em Redes de Computadores	CABEÇA NAS NUUVENS: ferramentas de armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos através da internet como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
33	Gabriel Rodrigues Reis	CST em Redes de Computadores	QUEM AMA CUIDA: aplicativos de rastreamento e monitoramento nas mídias sociais como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
34	Geliane Dornelles de Moraes	Mestrado PROFNIT	Uso do Design Instrucional para o Desenvolvimento de um Manual Prático para Pequenos Produtores Rurais Criarem e Registrarem sua Marca	Márcio Rodrigues Miranda	10/10/2023
35	Geovana Silva Nascimento	CST em Redes de Computadores	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: percepções de usuários da rede wireless do Campus Zona Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	21/04/2022
36	Gerlane da Conceição Araújo	CST em Redes de Computadores	A CASA DO FUTURO CHEGOU: a tecnologia “smart home” como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não localizada
37	Gleicyone Barbosa de Oliveira	CST em Gestão Pública	Sistema Único de Saúde (SUS): Vantagens e Desvantagens na Gestão Pública de Saúde por meio das OSCIPs	Douglas Moro Piffer	26/07/2023
38	Gustavo Izaias Furtado	Outro	Libras para tod@s	Marcos Grutzmacher	

39	Hemerson Lima Duarte	CST em Redes de Computadores	A CASA DO FUTURO CHEGOU: a tecnologia “smart home” como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	03/12/2022
40	Igor Mateus Pereira Menezes	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	A Programação e a Robótica no Desenvolvimento Técnico Profissional: Práticas Educacionais no Campus Porto Velho Zona Norte/PVH	Mariela Mizota Tamada	05/09/2023
41	Ireni Rodrigues Sales Amorim	CST em Gestão Pública	Políticas de Inclusão Escolar do Portador de Autismo: Análise das Estratégias Implementadas no Âmbito do Campus Zona Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)	Douglas Moro Piffer	26/07/2023
42	Ísis de Lima Pontes Pires	Outro	A compreensão sobre ética em torno da atividade dos profissionais [...]	Decio Keher Marques	16/10/2023
43	Jaquéciele Nerys Tabosa	CST em Redes de Computadores	CABEÇA NAS NUVENS: ferramentas de armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos através da internet como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não consegue cadastrar o Lattes
44	Jaqueline Ramos dos Santos	Licenciatura em Pedagogia	Leitura e contação de histórias para crianças atendidas pelo NACC	Andreia dos Santos Oliveira	Não localizada
45	Jéferson Oliveira Souza	CST em Redes de Computadores	Aplicação Da Fibra Óptica Em Projeto De Rede Estruturada	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	Não localizada
46	João Pedro Reginato	CST em Redes de Computadores	Aplicação Da Fibra Óptica Em Projeto De Rede Estruturada	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	Não localizada
47	João Vitor Dias de Souza	CST em Redes de Computadores	QUEM USA MEU WI-FI? Aplicativos para controle e monitoramento de redes como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	19/04/2023
48	Jucineide de Moura Montessi	CST em Gestão Pública	A Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Nova Mamoré/RO: um Estudo Descritivo dos Mecanismos de Regulação Implementados no Âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	Não consegue fazer Lattes
49	Kaillany Shererder Rocha	CST em Redes de Computadores	ACHADOS E PERDIDOS: ferramentas populares de localização urbana com uso da tecnologia GPS como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não consegue cadastrar o Lattes
50	Kaline Sonaly da Silva	CST em Gestão Pública	Implantação de Novas Ferramentas na Gestão em Saúde para Melhoria da Acessibilidade aos Serviços por Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais: uma Análise dos Desafios e Dificuldades Documentados em Publicações Científicas Recentes	Douglas Moro Piffer	06/10/2023
51	Karen Camilly Almeida de Matos	CST em Gestão Pública	Elaboração de personagens de História em Quadrinhos (HQ) para material de Propriedade Intelectual	Guilherme Tadaki Tazo Gaspar	08/07/2022

52	Kauã Oliveira de Lima	CST em Redes de Computadores	QUEM AMA CUIDA: aplicativos de rastreamento e monitoramento nas mídias sociais como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	12/08/2023
53	Kleber Nogueira de Sá	CST em Sistemas para Internet	Mostra Fotográfica do Boi Bumbá: Fator de Identidade Cultural na Fronteira Brasil-Bolívia	Decio Keher Marques	12/5/2023
54	Leopoldo Ricardo Ortega Junior	CST em Gestão Comercial	Projeto Idade Viva	Daniel Medeiros Alves	Não localizada
55	Leticia Farias Ribeiro	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Projeto AVI (Ambiente Virtual Imersivo)	Dauster Souza Pereira	25/12/2022
56	Luana Mendonça Santana	CST em Gestão Pública	Percepções de Usuários da Atenção Primária: Análise de Publicações Recentes sob o Escopo do Módulo III da 3ª Fase ou Avaliação Externa do Extinto Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	Douglas Moro Piffer	02/10/2023
57	Luca Kauê Araujo Notenes	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Praticando Robótica Educacional: Trilhando rumo à Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)	Marcel Leite Rios	05/09/2023
58	Lucas Hector Alves de Lima	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Praticando Robótica Educacional: Trilhando rumo à Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)	Marcel Leite Rios	05/09/2023
59	Lucas Luz Marques Pacheco	CST em Sistemas para Internet	A Atividade da Castanha no Estado de Rondônia: potencialidades da Produção, do beneficiamento e da comercialização associados à sustentabilidade	Decio Keher Marques	12/05/2023
60	Luiz Eduardo Amorim de Oliveira	CST em Redes de Computadores	OH, BABY, ME LEVA: a nova tecnologia dos veículos autônomos como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
61	Luiz Emanuel Sales do Nascimento	CST em Redes de Computadores	QUEM USA MEU WI-FI? Aplicativos para controle e monitoramento de redes como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não localizada
62	Luiz Miguel Vieira dos Santos	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Desenvolvimento de um sistema computacional para ações integradas [...] (controle de descarte de resíduos sólidos)	Decio Keher Marques	Não localizada
63	Magdiel da Silva Moreno Lopes	CST em Redes de Computadores	A CASA DO FUTURO CHEGOU: a tecnologia “smart home” como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
64	Maiane Nobre de Lima	CST em Gestão Pública	Acessibilidade Aos Serviços Públicos Do Governo De Rondônia: Central De Libras	Douglas Moro Piffer	30/08/2023
65	Márcio Gabriel Amorim de Oliveira	CST em Redes de Computadores	OH, BABY, ME LEVA: a nova tecnologia dos veículos autônomos como instrumento de extensão	Douglas Moro Piffer	27/11/2023

			acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica		
66	Márcio Vanicola Lins Neves	CST em Redes de Computadores	AUTOMAÇÃO DE APARELHO DE AR CONDICIONADO: inovação tecnológica a serviço das estratégias para economicidade no setor público	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	5/12/2023
67	Marcos Antonio Vitorino Bruce	CST em Sistemas para Internet	A compreensão sobre ética em torno da atividade dos profissionais [...]	Decio Keher Marques	Não localizada
68	Maria Clara dos Santos Neves	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Meninas Robóticas: Aprendizagem criativa para atrair meninas para a robótica no Campus Porto Velho Zona Norte/PVH	Maria Ivanilse Calderon Ribeiro	18/12/2023
69	Maria da Conceição Pereira dos Santos	CST em Gestão Pública	Estratégias de Incentivo à Inovação Tecnológica no Setor Público	Douglas Moro Piffer	28/07/2023
70	Maria Glacineide Lopes dos Santos Bezerra	CST em Gestão Pública	Tecnologias Disruptivas na Educação Pública: Transformando a Gestão e Potencializando o Processo de Ensino-Aprendizagem no IFRO	Valdeson Amaro Lima	19/12/2023
71	Maria Luiza Aparecida Fochesatto Vieira		A Atividade da Castanha no Estado de Rondônia: potencialidades da Produção, do beneficiamento e da comercialização associados à sustentabilidade	Decio Keher Marques	02/11/2023
72	Matheus Camilo Teixeira	CST em Gestão Comercial	Norte de Libras - Sinalário	Tamires Gomes de Assis Goncalves	Não localizada
73	Mayza Jacqueline da Silva e Silva	CST em Redes de Computadores	QUEM AMA CUIDA: aplicativos de rastreamento e monitoramento nas mídias sociais como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não consegue cadastrar o Lattes
74	Mykaelle Cristina de Oliveira Araújo	CST em Sistemas para Internet	Tecnologias Disruptivas na Educação Pública: Transformando a Gestão e Potencializando o Processo de Ensino-Aprendizagem no IFRO	Valdeson Amaro Lima	01/03/2023
75	Nátilla Tainá Moraes Ricardo	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	Projeto Idade Viva	Daniel Medeiros Alves	Não localizada
76	Osmarino Leitão da Silva	CST em Redes de Computadores	AUTOMAÇÃO DE APARELHO DE AR-CONDICIONADO: inovação tecnológica a serviço das estratégias para economicidade no setor público	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	01/05/2022
77	Patrícia do Carmo Cavalcante	CST em Redes de Computadores	A CASA DO FUTURO CHEGOU: a tecnologia “smart home” como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
78	Paulo Ricardo Aguiar de Arruda	Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio	Elaboração de personagens de História em Quadrinhos (HQ) para material de Propriedade Intelectual	Guilherme Tadaki Tazo Gaspar	03/07/2023
79	Raimundo Campos da Costa	CST em Redes de Computadores	QUEM USA MEU WI-FI? Aplicativos para controle e monitoramento de redes como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	Não localizada

80	Raul Chiullo Silva	CST em Redes de Computadores	Ferramentas De Monitoramento Da Eficiência De Servidores Operando Em Plataforma Linux Debian	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	21/04/2022
81	Sheila de Almeida Braga	CST em Gestão Comercial	Programa de Extensão: IFRO + Saúde	Douglas Moro Piffer	13/04/2023
82	Solange Castro Priori	CST em Gestão Pública	Inclusão Escolar da Pessoa Portadora de Dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Outros Transtornos de Aprendizagem: Análise das Estratégias Implementadas na Cidade de Vale do Anari, no Estado de Rondônia	Douglas Moro Piffer	31/10/2023
83	Tássia de Oliveira Silva	Outro	A topografia de produção do cacau clonal em Rondônia cultivado através da técnica da cabruca, das práticas agroecológicas e aspectos do seu beneficiamento e da sua comercialização: valorização da produção orgânica e agroflorestal associada à conservação	Decio Keher Marques	Não localizada
84	Thiago Luiz Thomé Dill	CST em Redes de Computadores	Ferramentas De Monitoramento Da Eficiência De Servidores Operando Em Plataforma Linux Debian	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	20/04/2022
85	Thiago Silva Marques	Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio	A Programação e a Robótica no Desenvolvimento Técnico Profissional: Práticas Educacionais no Campus Porto Velho Zona Norte/PVH	Mariela Mizota Tamada	
86	Thyere Apolodoro Arthur Ferrosil	Mestrado PROFNIT	Prospecção de Aplicativos de Saúde para Levantamento de Melhorias no Módulo Vacina do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFRO Campus Calama	Alecsandra Oliveira de Souza	27/11/2023
87	Vitória Freire de Oliveira Roberto	CST em Gestão Pública	Acessibilidade Aos Serviços Públicos Do Governo De Rondônia: Central De Libras	Douglas Moro Piffer	29/08/2023
88	Wellinton Douglas de Souza Messias	CST em Gestão Pública	Programa Nacional de Imunizações (PNI): Conquistas Históricas, Reflexões Jurídicas e Movimentos Antivacinas	Douglas Moro Piffer	30/07/2023
89	Wesley Rodrigues das Neves	CST em Gestão Pública	Estratégias de Incentivo à Inovação Tecnológica no Setor Público	Douglas Moro Piffer	28/11/2023
90	Wisley Kauã Alves da Costa	CST em Redes de Computadores	OH, BABY, ME LEVA: a nova tecnologia dos veículos autônomos como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023
91	Yan Rodrigues Petri	CST em Redes de Computadores	Norte de Libras — Sinalário	Tamires Gomes de Assis Goncalves	10/08/2023
92	Yan Rodrigues Petri	CST em Redes de Computadores	ACHADOS E PERDIDOS: ferramentas populares de localização urbana com uso da tecnologia GPS como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	10/08/2023

APÊNDICE 4 — QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR LINHA DE PESQUISA

N.	Linhas de Pesquisa	Quant.	%
1	Gestão, Estratégia, Inovação e Sustentabilidade em organizações	13	8,23
2	Políticas e desenvolvimento regional	13	8,23
3	Currículo educacional	10	6,33
4	Inovação, tecnologia e sustentabilidade	9	5,70
5	Metodologias e tecnologias educacionais	9	5,70
6	Tecnologia e políticas públicas	8	5,06
7	Linguagem, educação e cultura	4	2,53
8	Sistemas inteligentes	4	2,53
9	Direitos	3	1,90
10	Educação	3	1,90
11	Educação a distância	3	1,90
12	Empreendedorismo, cooperativismo e desenvolvimento regional	3	1,90
13	Gestão, produção e linguagens	3	1,90
14	Planejamento estratégico e organizacional	3	1,90
15	Segurança da informação	3	1,90
16	Aprendizagem organizacional	2	1,27
17	Cidades inteligentes	2	1,27
18	Desenvolvimento econômico	2	1,27
19	Formação de professores para a educação em Ciências e Matemática	2	1,27
20	Mineração de dados	2	1,27
21	Oportunidades de negócios	2	1,27
22	Redes de computadores	2	1,27
23	Saúde da família e bem-estar	2	1,27
24	Ações afirmativas	1	0,63
25	Administração pública	1	0,63
26	Agricultura familiar	1	0,63
27	Agronegócio	1	0,63
28	Agronegócio e sustentabilidade	1	0,63
29	Aprendizagem significativa	1	0,63
30	Aspectos históricos e culturais	1	0,63
31	Assistência estudantil	1	0,63
32	Bibliotecas escolares: espaço de ação pedagógica	1	0,63
33	Conectividade	1	0,63
34	Defesa dos direitos da criança e do adolescente	1	0,63
35	Desenvolvimento de aplicativos	1	0,63
36	Desenvolvimento de novos fármacos	1	0,63
37	Design instrucional	1	0,63
38	Diagnóstico regional	1	0,63
39	Economia aplicada	1	0,63
40	Educação física escolar	1	0,63
41	Educação geográfica	1	0,63
42	Energia, Território e Sustentabilidade	1	0,63
43	Ensino de Filosofia	1	0,63
44	Espaços makers	1	0,63
45	Estratégia, gestão e tecnologia em organizações	1	0,63
46	Estratégica de marketing e comportamento do consumidor	1	0,63
47	Estudo da competitividade nas organizações regionais	1	0,63
48	Ética profissional e cidadania	1	0,63
49	Ferramentas educacionais	1	0,63

50	Fundamentos teóricos e metodológicos da educação escolar	1	0,63
51	Histórias de vida	1	0,63
52	Lei Geral de Proteção de Dados	1	0,63
53	Leitura	1	0,63
54	Logística empresarial	1	0,63
55	M-Learning	1	0,63
56	Memórias e histórias das instituições escolares	1	0,63
57	Movimentos sociais	1	0,63
58	Perfil discente EBTT	1	0,63
59	Perfis estudantis	1	0,63
60	Pesquisa-ação em educação	1	0,63
61	Políticas sociais	1	0,63
62	Processos administrativos organizacionais	1	0,63
63	Produção de materiais didáticos	1	0,63
64	Produção sustentável na Região Amazônica	1	0,63
65	Produção tecnológica e problemas sociais	1	0,63
66	Programação	1	0,63
67	Propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação em Núcleos de Inovação Tecnológica	1	0,63
68	Psicologia escolar e processos educativos	1	0,63
69	Questões de gênero	1	0,63
70	Robótica	1	0,63
71	Robótica pedagógica e visão computacional	1	0,63
72	Sistemas agroambientais e sustentabilidade	1	0,63
73	Sistemas produtivos locais	1	0,63
74	Sustentabilidade de produtos não-madeiráveis	1	0,63
Total		158	100,00

**APÊNDICE 5 — RELAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES PARA AQUISIÇÕES
DE ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA**

N.	Identificação do material a Adquirir	Unidade	Quant.	V. Unit. (R\$)	V. Total (R\$)
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1					
1	Cadeira giratória almofadada, com apoio de braço	Móvel	41	780,00	31.980,00
2	Memória para Microcomputador, DDR4, 16 GB, 2.666 Mhz	Aparelho	80	224,00	17.920,00
3	Processadores Core i7 de 13ª geração	Peça	40	3.500,00	140.000,00
Subtotal 1 — Custos com o Laboratório de Informática 1					189.900,00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 2					
4	Cadeira giratória almofadada, com apoio de braço	Móvel	41	780,00	31.980,00
5	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD de 1 TB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	40	11.000,00	440.000,00
Subtotal 2 — Custos com o Laboratório de Informática 2					471.980,00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 3					
6	Cadeira giratória almofadada, com apoio de braço	Móvel	30	780,00	23.400,00
7	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD de 1 TB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios	Aparelho	30	11.000,00	330.000,00
8	Projektor de 3.400 lumens, HDMI	Aparelho	1	3.274,00	3.274,00
Subtotal 3 — Custos com o Laboratório de Informática 3					356.674,00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 4 (REDES DE COMPUTADORES)					
9	Alicate de corte diagonal	Ferramenta	20	33,00	660,00
10	Aparelho de ar-condicionado de 30.000 BTUs, inverter	Aparelho	2	9.250,00	18.500,00
11	Base para apoio para montagem de conector RJ45 fêmea	Material	200	23,00	4.600,00
12	Cabo Cat6 dupla capa	Material	2	850,00	1.700,00
13	Cabo óptico multimodo LC/UPC-LC/UPC	Material	30	60,00	1.800,00
14	Cadeiras giratórias almofadadas	Móvel	10	780,00	7.800,00
15	Certificador de cabos de rede	Aparelho	2	55.000,00	110.000,00
16	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD de 1 TB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	23	11.000,00	253.000,00
17	Máquina de fusão de Fibra Óptica	Aparelho	2	12.500,00	25.000,00
18	Memória para Microcomputador, DDR4, 16 GB, 2666 Mhz	Peça	36	224,00	8.064,00
19	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	10	289,00	2.890,00
20	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	23	750,00	17.250,00
21	Projektor de 3.400 lumens, HDMI	Aparelho	1	3.774,00	3.774,00
22	Rack para servidores, com 42U de altura	Aparelho	1	11.800,00	11.800,00
23	Rotulador eletrônico portátil profissional	Aparelho	6	2.100,00	12.600,00
24	SSD para armazenamento, de 900 GB a 1 TB	Peça	18	295,00	5.310,00
25	Switch gerenciável de 48 portas	Aparelho	1	2.700,00	2.700,00
26	Switch PoE de 8 portas	Aparelho	6	800,00	4.800,00
27	Transceiver SFP multimodo para FO Dual LC	Aparelho	25	255,00	6.375,00
Subtotal 4 — Custos com o Laboratório de Informática 4 (Redes de Computadores)					498.623,00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 5 (NOVO)					
28	Cadeiras giratórias almofadadas	Móvel	40	780,00	31.200,00

29	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD 900 GB, Windows 11 Pro, Wifi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	40	7.000,00	280.000,00
30	Mesa para computador, bege, 120 x 50 cm	Móvel	1	850,00	850,00
31	Mesa para computador, bege, 80 x 50 cm	Móvel	40	289,00	11.560,00
32	Switch gerenciável 48 portas	Aparelho	1	2.700,00	2.700,00
Subtotal 5 — Custos com o Laboratório de Informática 5 (Novo)					326.310,00
CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA					
33	Analizadores de Dados	Aparelho	30	1.000,00	30.000,00
34	Armário de 2 portas com chave, do tipo escaninho	Móvel	4	500,00	2.000,00
35	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD de 1 TB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	10	11.000,00	110.000,00
36	Cortadoras a Laser	Aparelho	2	30.000,00	60.000,00
37	Cubas ultrassônicas	Unidade	30	2.800,00	84.000,00
38	Estações de solda	Unidade	30	350,00	10.500,00
39	Furadeira, tipo parafusadeira, com bateria	Aparelho	5	1.000,00	5.000,00
40	Impressora em 3D, tipo gabinete fechado, conexão USB, alimentação bivolt; características adicionais: FDM	Unidade	2	35.000,00	70.000,00
41	Impressoras 3D de Filamento	Aparelho	2	15.000,00	30.000,00
42	Impressoras 3D de Resina	Aparelho	3	15.000,00	45.000,00
43	Itens de bancada para manutenção microeletrônica	Kit	30	1.000,00	30.000,00
44	Itens para produção de placas de circuito impresso	Kit	30	1.000,00	30.000,00
45	Kits de Arduino avançado para robótica e sensores diversos para pesquisa	Kit	30	350,00	10.500,00
46	Máquina de controle numérico computadorizado (CNC)	Aparelho	1	30.000,00	30.000,00
47	Microscópios estereoscópicos	Aparelho	30	7.000,00	210.000,00
48	Notebooks de Alto Desempenho	Aparelho	30	7.000,00	210.000,00
49	Osciloscópios Digitais	Aparelho	30	200,00	6.000,00
Subtotal 6 — Custos com o Centro de Inovação e Tecnologia (CIT)					973.000,00
ESTÚDIO DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO AUDIOVISUAL					
1	Bastão de luz LED	Unidade	20	1.998,00	39.960,00
2	Cabo de áudio de 130 m	Unidade	5	2.500,00	12.500,00
3	Cabo xlr, manga 22awg bt, para microfone/mesa de som; conectores xlr amphenol machos (3 pinos) e fêmeas (5 pinos), 34 m	Unidade	5	350,00	1.750,00
4	Cadeira Escritório Ergonômica	Unidade	12	1.500,00	18.000,00
5	Cadeira giratória almofadada de escritório	Móvel	10	1.000,00	10.000,00
6	Caixa acústica amplificada	Aparelho	2	5.000,00	10.000,00
7	Calibrador de monitor	Unidade	2	1.445,00	2.890,00
8	Câmera profissional para estúdio audiovisual	Aparelho	5	50.000,00	250.000,00
9	Câmera PTZ	Unidade	5	46.451,00	232.255,00
10	Carregador de pilha	Unidade	4	368,00	1.472,00
11	Colmeia de foco médio	Acessório	4	234,00	936,00
12	Computador de Mesa com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, monitor de 24", SSD de 1 TB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	5	11.000,00	55.000,00
13	Controladora TriCaster	Unidade	1	35.660,00	35.660,00
14	Desumidificador de ar	Unidade	2	1.290,00	2.580,00
15	Drone	Unidade	1	35.990,00	35.990,00
16	Duplicador de HD	Unidade	2	430,00	860,00
17	Estabilizador	Unidade	2	1.650,00	3.300,00

18	Estação de controle da matriz	Unidade	1	6.179,00	6.179,00
19	Filmadora de ação	Unidade	2	2.933,00	5.866,00
20	Fone de ouvido	Unidade	5	1.200,00	6.000,00
21	Frigobar de 71 litros	Unidade	1	960,00	960,00
22	Gerador de caracteres	Aparelho	2	80.000,00	160.000,00
23	Gimbal	Unidade	1	18.000,00	18.000,00
24	HD para servidor de armazenamento de 16 TB	Unidade	8	2.300,00	18.400,00
25	HD para servidor de armazenamento de 8 TB	Unidade	4	1.045,00	4.180,00
26	HD SSD de 1 TB	Unidade	10	890,00	8.900,00
27	Ilha de edição	Unidade	14	35.000,00	490.000,00
28	Iluminador Fresnel de Led	Unidade	15	1.890,00	28.350,00
29	Iluminador LED 600	Unidade	30	2.000,00	60.000,00
30	Lâmpadas de tungstênio	Unidade	100	200,00	20.000,00
31	Leitor de cartão	Unidade	2	247,00	494,00
32	Letreiro para conteúdo no ar	Unidade	2	150,00	300,00
33	Matriz de áudio 48 canais	Unidade	1	50.000,00	50.000,00
34	Matriz SDI 48 canais	Unidade	1	3.500,00	3.500,00
35	Mesa com regulagem de altura	Aparelho	7	4.649,00	32.543,00
36	Mesa controladora PTZ	Aparelho	1	19.891,00	19.891,00
37	Mesa de áudio	Aparelho	1	32.810,00	32.810,00
38	Mesa de controle de luz digital para até 96 canais	Aparelho	2	24.000,00	48.000,00
39	Mesa de som digital	Aparelho	2	12.000,00	24.000,00
40	Mesa digitalizadora	Aparelho	5	1.699,00	8.495,00
41	Microfone de mão sem fio	Equipamento	10	8.800,00	88.000,00
42	Microfone sem fio	Equipamento	10	850,00	8.500,00
43	Microfone sem fio auricular	Equipamento	5	8.050,00	40.250,00
44	Microfone sem fio de lapela	Equipamento	5	6.999,00	34.995,00
45	Mixer de áudio 12 canais	Par	3	5.000,00	15.000,00
46	Monitor de áudio	Aparelho	2	6.535,00	13.070,00
47	Monitor de vídeo de 49 polegadas	Aparelho	14	10.100,00	141.400,00
48	Nobreak	Aparelho	11	1.000,00	11.000,00
49	Notebook com processador do tipo Core i7 de 13ª geração, 32 GB RAM, tela de 15,6", SSD de 500 GB, Windows 11 Pro, wi-fi integrado, teclado e mouse com fios.	Aparelho	5	8.000,00	40.000,00
50	Paleta de cores	Unidade	2	1.715,00	3.430,00
51	Play Out	Unidade	1	70.360,00	70.360,00
52	Pré-amplificador de áudio com 8 canais	Aparelho	2	5.000,00	10.000,00
53	Projektor multimídia de pelo menos 4.200 lúmens	Aparelho	4	4.000,00	16.000,00
54	Rack Dimmer Dmx de 12 canais, com 4000 w por canal	Aparelho	2	8.500,00	17.000,00
55	Refletor de LED para câmera, com adaptador de bateria	Equipamento	16	5.500,00	88.000,00
56	Servidor de armazenamento	Unidade	2	6.699,00	13.398,00
57	Servidor de streaming	Unidade	1	4.900,00	4.900,00
58	Switch Pro 48 PoE	Unidade	2	7.529,00	15.058,00
59	Switcher TriCaster	Unidade	1	156.500,00	156.500,00
60	Televisão de 75 polegadas, UHD, smart de última geração	Aparelho	3	6.000,00	18.000,00
61	Transmissor e conversor SDI para NDI	Unidade	1	8.000,00	8.000,00
62	Tripé dolly para câmera PTZ	Unidade	5	4.000,00	20.000,00
63	Tripé para câmera PTZ com coluna central	Kit	5	4.000,00	20.000,00
64	Tripé para microfone	Acessório	10	200,00	2.000,00
Subtotal 7 — Custos com o Estúdio de Produção e Transmissão Audiovisual					2.614.882,00
Total Geral (R\$)					5.431.369,00

APÊNDICE 6 — PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

N.	Projetos	Coordenadores	Característica Inovadora do Projeto (se Aplicável)
1	A Atividade da Castanha no Estado de Rondônia: potencialidades da Produção, do beneficiamento e da comercialização associados à sustentabilidade	Decio Keher Marques	Busca alternativas para agregação de valor à castanha no mercado local, regional e de exportação.
2	A CASA DO FUTURO CHEGOU: a tecnologia “smart home” como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	
3	A compreensão sobre ética em torno da atividade dos profissionais [...]	Decio Keher Marques	
4	A Programação e a Robótica no Desenvolvimento Técnico Profissional: Práticas Educacionais no Campus Porto Velho Zona Norte/PVH	Mariela Mizota Tamada	
5	A Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Nova Mamoré/RO: um Estudo Descritivo []	Douglas Moro Piffer	
6	A topografia de produção do cacau clonal em Rondônia cultivado através da técnica da cabruca, das práticas agroecológicas e aspectos do seu beneficiamento e da sua comercialização: valorização da produção orgânica e agroflorestal associada à conservação	Decio Keher Marques	Busca soluções para a melhoria da cultivar do cacau clonal na Amazônia.
7	Acessibilidade Aos Serviços Públicos Do Governo De Rondônia: Central De Libras	Douglas Moro Piffer	
8	ACHADOS E PERDIDOS: ferramentas populares de localização urbana com uso da tecnologia GPS como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	
9	Aplicação da Fibra Ótica em Projeto de Rede Estruturada	Douglas Moro Piffer	
10	AUTOMAÇÃO DE APARELHO DE AR-CONDICIONADO: inovação tecnológica a serviço das estratégias para economicidade no setor público	Douglas Moro Piffer	
11	CABEÇA NAS NUUVENS: ferramentas de armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos através da internet como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	
12	Conexões Duradouras: Transformando o Curso Técnico no Campus Porto Velho Zona Norte em uma Jornada de Integração Escolar	Alberto Bruno de Oliveira Viana	
13	Construção de uma plataforma web essencial para experimentos com sistemas com foco em Propriedade Intelectual (PI) e Inovação Tecnológica (IT)	Valdeson Amaro Lima	Será desenvolvida uma plataforma Web para experimentações focas em propriedade intelectual e inovação tecnológica.
14	Desenvolvimento de um sistema computacional para ações integradas [...] (controle de descarte de resíduos sólidos)	Decio Keher Marques	Criação de um aplicativo orientado para o controle de descarte de resíduos sólidos, em processo de articulação entre quem gera o resíduo, quem coleta e quem recebe para transformação.
15	Elaboração de personagens de História em Quadrinhos (HQ) para material de Propriedade Intelectual	Guilherme Tadaki Tazo Gaspar	Foi elaborada uma história em quadrinhos para orientação sobre propriedade intelectual. O desenho industrial dos personagens foi/será

			solicitado junto ao INPI.
16	Estratégias de Incentivo à Inovação Tecnológica no Setor Público	Douglas Moro Piffer	
17	Estratégias para Implementação da Política Nacional de Humanização — Humanizassus	Douglas Moro Piffer	
18	Ferramentas de Monitoramento da Eficiência de Servidores Operando em Plataforma Linux Debian	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	
19	História da educação rondoniense: do Madeira ao Mamoré	Ariadne Joseane Félix Quintela	
20	Implantação de Novas Ferramentas na Gestão em Saúde para Melhoria da Acessibilidade aos Serviços por Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais: [...]	Douglas Moro Piffer	
21	Inclusão Escolar da Pessoa Portadora de Dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Outros Transtornos de Aprendizagem [...]	Douglas Moro Piffer	
22	Inovação na Biotecnologia: Desenvolvimento de um repositório on-line (software) para estruturas moleculares de compostos naturais da flora amazônica	Márcio Rodrigues Miranda	O repositório será inédito e permitirá acesso a banco de dados sobre estruturas moleculares da flora amazônica.
23	Leitura e contação de histórias para crianças atendidas pelo NACC	Andreia dos Santos Oliveira	
24	Libras para tod@s	Marcos Grutzmacher	
25	Meninas Robóticas: Aprendizagem criativa para atrair meninas para a robótica no <i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte/PVH	Maria Ivanilse Calderon Ribeiro	Compõe-se de oficinas de robótica com alunas, em busca de soluções para problemas na área.
26	Mostra Fotográfica do Boi Bumbá: Fator de Identidade Cultural na Fronteira Brasil-Bolívia	Decio Keher Marques	
27	Musicalização com flauta doce no bairro Mato Grosso	Kenia Silva Martins Freitas	
28	Norte de Libras - Sinalário	Tamires Gomes de Assis Goncalves	Será criado o primeiro sinalário em Libras baseado nas características de linguagem do Norte do Brasil.
29	OH, BABY, ME LEVA: a nova tecnologia dos veículos autônomos como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	
30	Percepções de Usuários da Atenção Primária: Análise de Publicações Recentes [...]	Douglas Moro Piffer	
31	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (Pnaisp): análise das estratégias implementadas no Complexo Penitenciário de Porto Velho/RO	Douglas Moro Piffer	
32	Políticas de Inclusão Escolar do Portador de Autismo: Análise das Estratégias Implementadas no Âmbito do <i>Campus</i> Zona Norte [...]	Douglas Moro Piffer	
33	Praticando Robótica Educacional: Trilhando rumo à Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)	Marcel Leite Rios	Resultou em vitória do <i>Campus</i> na Olimpíada.
34	Práticas de Linguagem: uma Abordagem Discursiva	Ana Cláudia Dias Ribeiro	
35	Programa de Extensão: IFRO + Saúde	Douglas Moro Piffer	
36	Programa Nacional de Imunizações (PNI): Conquistas Históricas, Reflexões Jurídicas e Movimentos Antivacinas	Douglas Moro Piffer	
37	Projeto AVI (Ambiente Virtual Imersivo)	Dauster Souza	

		Pereira	
38	Projeto Idade Viva	Daniel Medeiros Alves	
39	Prospecção de Aplicativos de Saúde para Levantamento de Melhorias no Módulo Vacina do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFRO Campus Calama	Alecsandra Oliveira de Souza	Será proporcionada uma contribuição para o aprimoramento de processos tecnológicos do Sistema Único da Administração Pública (SUAP), usado em praticamente toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
40	Prospecção Patentária Aplicada ao Aproveitamento de Resíduos Cerâmicos da Construção Civil	Alecsandra Oliveira de Souza	Será apresentada uma prospecção patentária para a área da construção civil, com importante aplicação para orientar a sustentabilidade ambiental e econômica.
41	Prospecção tecnológica sobre a aplicação da inteligência artificial na identificação de mudas em viveiros	Minelly Azevedo da Silva	Será apresentada uma prospecção patentária para identificação de mudas em viveiros, com grande benefício para reflorestamentos.
42	QUEM AMA CUIDA: aplicativos de rastreamento e monitoramento nas mídias sociais como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	
43	QUEM USA MEU WI-FI? Aplicativos para controle e monitoramento de redes como instrumento de extensão acadêmica para promoção da educação e inclusão tecnológica	Douglas Moro Piffer	
44	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: percepções de usuários da rede wireless do <i>Campus</i> Zona Norte do IFRO)	Douglas Moro Piffer (Co-Orientador)	
45	Sistema Único de Saúde (SUS): Vantagens e Desvantagens na Gestão Pública de Saúde por meio das OSCIPs	Douglas Moro Piffer	
46	Tecnologias Disruptivas na Educação Pública: Transformando a Gestão e Potencializando o Processo de Ensino-Aprendizagem no IFRO	Valdeson Amaro Lima	Foca em novas metodologias de formação profissional, baseadas em resolução de problemas.
47	Uso do Design Instrucional para o Desenvolvimento de um Manual Prático para Pequenos Produtores Rurais Criarem e Registrarem sua Marca	Márcio Rodrigues Miranda	Resultará um manual orientativo para criação e registro de marcas de produtos do agronegócio, para suprir uma grande necessidade de agregação de valor de mercado.
48	Zona de Conexão	Anabela Aparecida Silva Barbosa	Constitui-se de entrevistas com profissionais, para transmissão pelo YouTube, com foco em ciência, tecnologia, inovação e educação.

Porto Velho, 21 de dezembro de 2023

JEFERSON CARDOSO DA SILVA
Diretor-Geral
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Campus Porto Velho Zona Norte
Portaria 1.149/2023/IFRO